



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES QUADRIMESTRAL - RAQ
3º QUADRIMESTRE/2018**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES QUADRIMESTRAL - RAQ
3º QUADRIMESTRE/2018**

**BRASÍLIA
2019**

Governador do Distrito Federal
IBANES ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador
MARCUS VINICIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS

Secretário de Estado de Saúde
OSNEI OKUMOTO

Secretária-Adjunto de Assistência à Saúde
RENATA SOARES RAINHA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde
SERGIO LUZ DA COSTA

Subsecretário de Planejamento em Saúde
MÁRCIA HELENA NERVA BLUMM

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde
MARCELO HENRIQUE DE MELLO

Subsecretário de Vigilância à Saúde
ELAINE FARIA MORELO

Subsecretária de Gestão de Pessoas
SILENE QUITERIA ALMEIDA DIAS

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde
JEZIANE DE SOUSA CARDOSO

Subsecretário de Logística
ALEXANDRE LAGES CAVALCANTE

Subsecretária de Administração Geral
SORAIA MARTINS LIMA

Controladoria Setorial da Saúde
MÁRCIO BRUNO CARNEIRO MONTEIRO

Fundo de Saúde do Distrito Federal
BEATRIS GAUTERIO DE LIMA

Fundação Hemocentro de Brasília
BARBARA DE JESUS SIMOES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
MARCOS DE SOUSA FERREIRA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
LOURDES CABRAL PIANTINO

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS
Márcia Helena Nerva Blumm

Coordenador de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Carlos Fernando Dal Sasso de Oliveira

Diretora de Planejamento e Orçamento - DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF
Christiane Braga Martins de Brito

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF

Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Fabiana Macedo Cartapatti
Geraldo Magela Saraiva Gama
Maria Arindelita Neves de Arruda
Marilza Oliveira de Almeida - Gerente

Colaboração

Jahila de Sousa Anselmo
Graciela Pauli Gil Cardoso
Marcelo Ramos Almeida Batista

Revisão

Christiane Braga Martins de Brito
Marilza Oliveira de Almeida

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 3º Quadrimestre 2018 - setembro/Dezembro. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, abr. 2019. 268p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4)(047)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Composição do Orçamento da SES-DF- 2018	24
Gráfico 2	Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	26
Gráfico 3	Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	29
Gráfico 4	Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação ao empenhado X autorizado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	36
Gráfico 5	Faturamento da MAC e teto MAC nos 3º quadrimestres de 2015 a 2018	94

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Quantidade leitos por Especialidade cadastradas e excluídas, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018	63
Quadro 2	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.1</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	105
Quadro 3	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.2</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	110
Quadro 4	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.3</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2017), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	111
Quadro 5	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.4</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	114
Quadro 6	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.5</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	116
Quadro 7	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.6</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	118
Quadro 8	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.7</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	120
Quadro 9	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.8</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2017), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	122
Quadro 10	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.9</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	126
Quadro 11	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.1.10</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	129
Quadro 12	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.2.1</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	131
Quadro 13	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.2.2</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre,	136

2018

Quadro 14	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.2.3</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	141
Quadro 15	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.2.4</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	144
Quadro 16	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.2.5</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	147
Quadro 17	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.3.1</u> , Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	150
Quadro 18	- Ações referentes ao <u>Objetivo 1.3.2</u> , Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	154
Quadro 19	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.3.3</u> , Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	157
Quadro 20	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.3.4</u> , Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	159
Quadro 21	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.3.5</u> , Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	161
Quadro 22	Ações referentes ao <u>Objetivo 1.3.6</u> , Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	162
Quadro 23	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.1.1</u> , Diretriz 1, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	163
Quadro 24	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.2.1</u> , Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	169
Quadro 25	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.2.2</u> , Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	173
Quadro 26	Ação referente ao <u>Objetivo 2.3.1</u> , Diretriz 3, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	177
Quadro 27	Ação referente ao <u>Objetivo 2.3.2</u> , Diretriz 3, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	182
Quadro 28	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.4.1</u> , Diretriz 3, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	185
Quadro 29	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.5.2</u> , Diretriz 5, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	189
Quadro 30	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.5.3</u> , Diretriz 5, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	191
Quadro 31	Ações referentes ao <u>Objetivo 2.6.1</u> , Diretriz 5, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	192
Quadro 32	Ação referente ao <u>Objetivo 2.7.3</u> , Diretriz 7, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	194

Quadro 33	Ação referente ao <u>Objetivo 2.7.2</u> , Diretriz 7, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	197
Quadro 34	Ação referente ao <u>Objetivo 2.7.3</u> , Diretriz 7, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	198
Quadro 35	Ação referente ao <u>Objetivo 2.7.4</u> , Diretriz 7, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	200
Quadro 36	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.1.1</u> , Diretriz 1, Eixo 3, meta, situação, considerações, 2º quadrimestre, 2018	201
Quadro 37	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.1.2</u> , Diretriz 1, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	206
Quadro 38	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.1.3</u> , Diretriz 1, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	209
Quadro 39	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.2.1</u> , Diretriz 2, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	213
Quadro 40	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.3.1</u> , Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018	225
Quadro 41	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.3.2</u> , Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	232
Quadro 42	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.4.1</u> , Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	234
Quadro 43	Ações referentes ao <u>Objetivo 3.4.2</u> , Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.	236

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF até dezembro de 2018	22
Tabela 2	Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até dezembro de 2018	23
Tabela 3	Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	25
Tabela 4	Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	28
Tabela 5	Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	30
Tabela 6	Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	32
Tabela 7	Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retenção e total a pagar, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	33
Tabela 8	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	35
Tabela 9	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	38

Tabela 10	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fontes 138 + 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos, % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	39
Tabela 11	Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	41
Tabela 12	Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	43
Tabela 13	Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	44
Tabela 14	Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda, dotação inicial e autorizada cadastrada, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	45
Tabela 15	Número de procedimentos administrativos disciplinares por tipo, concluídos e em andamento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018	49
Tabela 16	Situação e quantidade de procedimentos de mediação de conflitos concluídos e em andamentos, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	49
Tabela 17	Situação e quantidade de Termos de Ajustamento de Conduta Administrativa, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	49
Tabela 18	Situação e quantidade de procedimentos de tomada de contas especial, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	50
Tabela 19	Situação e quantidade de procedimentos de Investigação, concluídos e em andamento, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	50
Tabela 20	Situação e quantidade de procedimentos de Responsabilização de fornecedores em andamento na DIPARF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	50
Tabela 21	Número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC registradas no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018:	51
Tabela 22	Comparativo do número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018.	51
Tabela 23	Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	52
Tabela 24	Comparativo do quantitativo de demandas por tipo de entrada no sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	52
Tabela 25	Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	52
Tabela 26	Comparativo do quantitativo de demandas por tipo de entrada no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	53
Tabela 27	Número de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação e total geral, no terceiro quadrimestre de 2018	53
Tabela 28	Comparativo da quantidade de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação e total geral, SES-DF, 3º quadrimestres 2017 e 2018	54

Tabela 29	Número de demandas acolhidas pelo OUVIDORSUS, segundo classificação, no 3º quadrimestre de 2018	54
Tabela 30	Comparativo da quantidade de demandas acolhidas pelo OUVIDORSUS, segundo classificação e total geral, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	54
Tabela 31	Percentual dos principais assuntos, oriundos do sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	55
Tabela 32	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	55
Tabela 33	Número de estabelecimentos de saúde, públicos e privados, por total, existentes no DF, segundo cadastro do SCNES, 3º quadrimestre, 2018	57
Tabela 34	Número de estabelecimentos de saúde subordinados às Superintendências Regionais de Saúde, por região, por tipo de estabelecimento e total geral existentes, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018	59
Tabela 35	Número de leitos gerais e leitos de UTI, total por região, total sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018	61
Tabela 36	Número de leitos hospitalares gerais e complementares (UTI/UCI) existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	62
Tabela 37	Número de <u>leitos clínicos</u> por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018	62
Tabela 38	Número de <u>leitos cirúrgicos</u> , por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018	63
Tabela 39	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018	64
Tabela 40	Número de leitos obstétrico, pediátrico, outras especialidades e Hospital Dia, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018	65
Tabela 41	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	68
Tabela 42	Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	68
Tabela 43	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por Região de Saúde, Contratada, URD, Público e Serviços Centralizados, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	69
Tabela 44	Produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2018	70
Tabela 45	Produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 2º e 3º quadrimestres, 2018	70
Tabela 46	Quantidade de atendimento individuais da produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por por Região de Saúde, quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2018	70
Tabela 47	Comparativo dos atendimentos individuais da produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por por Região de Saúde, quantidade, variação, SES-DF, 1º e 2º quadrimestre de 2018	71

Tabela 48	Comparativo da Produção ambulatorial de urgência/emergência, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	73
Tabela 49	Produção ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde, URD, contratada, serviços centralizados e público, grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018	74
Tabela 50	Comparativo da Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	75
Tabela 51	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, por região de saúde, URD e contratada, segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	75
Tabela 52	Comparativo da Produção das Unidades de Pronto Atendimento (UPAS), número de atendimentos, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	76
Tabela 53	Comparativo da Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimentos realizados, 3º quadrimestre de 2018	77
Tabela 54	Base do SAMU das motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência, por total de atendimentos, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2018	78
Tabela 55	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2018	78
Tabela 56	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência por RA, por USB, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2018	79
Tabela 57	Comparativo da Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	80
Tabela 58	Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º de 2017 e 2018	81
Tabela 59	Comparativo da Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018	82
Tabela 60	Comparativo da Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde, URD e Contratada, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	83
Tabela 61	Comparativo da Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º de 2017 e 2018	84
Tabela 62	Comparativo da Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018	85
Tabela 63	Produção e faturamento ambulatorial especializada, por Região de Saúde, URD, Contratada, Serviços Centralizados, SAMU, Público e SVS, por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018	86
Tabela 64	Produção ambulatorial Atenção Secundária (Policlínicas), por estabelecimento, por quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018	88
Tabela 65	Comparativo da Produção hospitalar, por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	89

Tabela 66	Produção hospitalar, por região de saúde, URD e Contratada, por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	90
Tabela 67	Comparativo do número de internações de pacientes, por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018	91
Tabela 68	Comparativo do número de atendimentos de emergência de pacientes, por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), variação, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018	91
Tabela 69	Comparativo da Produção ambulatorial por tipo de Financiamento, quantidade e valor aprovado, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	92
Tabela 70	Comparativo da Produção hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 2º quadrimestre de 2017 e de 2018	93
Tabela 71	Comparativo da Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	95
Tabela 72	Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por região de saúde, serviços centralizados e URD, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018	95
Tabela 73	Comparativo da Produção ambulatorial da Vigilância em Saúde por região de saúde, serviços centralizados e URD, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestres de 2017 e de 2018	96
Tabela 74	Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 52 de 2017 e 2018	97
Tabela 75	Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, comparativo de 2017 e 2018	97
Tabela 76	Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 52 de 2017 e 2018	98
Tabela 77	Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), variação, SE 52 de 2017 e 2018	98
Tabela 78	Número de casos notificados de Febre Amarela, segundo o local de residência, variação, SE 52 de 2017 e 2018	99
Tabela 79	Comparativo do Resumo da produção ambulatorial por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	100
Tabela 80	Comparativo do Resumo da produção hospitalar por tipo de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018	101
Tabela 81	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	104
Tabela 82	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.1</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	105
Tabela 83	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados,	109

disponível, até dezembro de 2018

Tabela 84	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.2</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	109
Tabela 85	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.3</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	111
Tabela 86	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	113
Tabela 87	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.4</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	114
Tabela 88	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	115
Tabela 89	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.5</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	115
Tabela 90	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.6, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018	117
Tabela 91	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.6</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	117
Tabela 92	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.7, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	119
Tabela 93	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.7</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	119
Tabela 94	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.8, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até agosto de 2018	121
Tabela 95	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.8</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	121
Tabela 96	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.9, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	123

Tabela 97	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.10, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018	128
Tabela 98	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.1.10</u> , Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	128
Tabela 99	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	130
Tabela 100	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.2.1</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	131
Tabela 101	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	133
Tabela 102	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.2.2</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	136
Tabela 103	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	140
Tabela 104	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.2.3</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	141
Tabela 105	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	143
Tabela 106	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.2.4</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018	143
Tabela 107	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	146
Tabela 108	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 1.2.5</u> , Diretriz 2, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	147
Tabela 109	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018	149
Tabela 110	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.2, nome do programa de	153

trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizado, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Tabela 111	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizado, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	156
Tabela 112	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até agosto de 2018	158
Tabela 113	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018	160
Tabela 114	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.1.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível no ano de 2018	164
Tabela 115	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018	168
Tabela 116	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018	172
Tabela 117	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018	176
Tabela 118	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2017), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, no ano de 2018	179
Tabela 119	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 2.3.2</u> , Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	182
Tabela 120	Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.4.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	184
Tabela 121	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 2.4.1</u> , Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	184

Tabela 122	Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	186
Tabela 123	Indicadores relacionados ao <u>Objetivo 2.5.1</u> , Diretriz 2, Eixo 2 (PDS:PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	186
Tabela 124	Execução Orçamentária da Diretriz 5 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	188
Tabela 125	Indicadores relacionados ao Objetivo 2.5.3, Diretriz 5, Eixo 2 (PDS:PAS/ 2018), unidade, metas anual e resultado final, 3º quadrimestre, 2018	191
Tabela 126	Execução Orçamentária da Diretriz 6 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.6.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	192
Tabela 127	Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	196
Tabela 128	Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	199
Tabela 129	Indicadores relacionados ao Objetivo 3.1.1, Diretriz 1, Eixo 3 (PDS:PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	200
Tabela 130	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.1.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	203
Tabela 131	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.1.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	207
Tabela 132	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	211
Tabela 133	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	216

Tabela 134	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	231
Tabela 135	Indicadores relacionados ao Objetivo 3.3.2, Diretriz 1, Eixo 3 (PDS:PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018	232
Tabela 136	Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.4.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	235

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO.....	20
APRESENTAÇÃO.....	21
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	22
1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).....	23
1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)	23
1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos	24
1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas.....	26
1.1.4. Despesa com Pessoal e Encargos Sociais.....	29
1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)	30
1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados	33
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos.....	34
1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138	34
1.2.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 338.....	36
1.2.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 138 + 338.....	38
1.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos.....	40
1.4. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)	43
1.5. Emendas Parlamentares.....	44
2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	45
2.1. Controle Interno	45
2.2. Outras Atividades de Controle	55
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	56
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal.....	57
3.2. Produção dos Serviços Públicos de Saúde	66
3.2.1. Produção dos Serviços da Atenção Primária.....	67
3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade	71
3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar	71
3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar	80

3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial.....	83
3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	84
3.2.2.4.1. Internações de Pacientes Residentes no DF e Fora do DF.....	90
3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento	92
3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	94
3.2.4. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF	100
4. Programação Anual de Saúde (PAS - 2018).....	102
4.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PDS 2016-2019: PAS-2018).....	104
4.1.1. Diretriz 1.1. Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas	104
4.1.2. Diretriz 1.2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade	130
4.1.3. Diretriz 1.3. Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.....	148
4.2. Eixo 2 - Modelo de Gestão - (PDS- 2016-2019): PAS 2017	164
4.2.1. Diretriz 2.1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde.....	164
4.2.2. Diretriz 2.2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais .	168
4.2.3. Diretriz 2.3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores	176
4.2.4. Diretriz 2.4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF	184
4.2.5. Diretriz 2.5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados	186
4.2.6. Diretriz 2.6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF.....	192
4.2.7. Diretriz 2.7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde	194
4.3. Eixo 3 - Infraestrutura e Logística - (PDS- 2016-2019): PAS 2018	200
4.3.1. Diretriz 3.1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES	200

4.3.2. Diretriz 3.2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde.....	211
4.3.3. Diretriz 3.3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF	216
4.3.4. Diretriz 3.4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços	234
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	238
REFERÊNCIAS.....	239
ANEXOS	241
1.RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) E EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO.....	241
2.EMENDAS PARLAMENTARES PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL	241
3.DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO	255
4.DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS, SES-DF, 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES, 2018.....	266

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES-DF
CEP:	70.086-900
Telefone:	(61) 2017-1084
E-mail:	suplans@saude.df.gov.br
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Osnei Okumoto
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere ao RAQ	
Data da Posse	01/01/2019
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Osnei Okumoto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Lourdes Cabral Piantino
Segmento:	Usuário
Data da última eleição do Conselho:	24/10/2017
Telefone:	(61) 2017-1112
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 457, em 05/04/2016
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA (COAP)	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, apresenta o terceiro Relatório de Atividade Quadrimestral (RAQ) do ano de 2018, em consonância com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal e trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Neste relatório estão consolidadas as principais atividades realizadas no período de setembro a dezembro de 2018, organizadas conforme determina o Art. 36, da Lei Complementar nº 141/2012, na seguinte estrutura:

A **primeira parte** traz o Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e financeira referentes aos meses de setembro a dezembro de 2018.

A **segunda parte** refere-se às ações da Controladoria Setorial da Saúde, setor responsável pelas ações de auditorias e controle onde estão as Unidades Setoriais de Controle Interno, Transparência e Controle Social, Correição Administrativa e Ouvidoria.

A **terceira parte** contém a oferta e produção dos serviços públicos na rede assistencial própria e contratada.

A **quarta parte** descreve as ações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2018 previstas para o terceiro quadrimestre de 2018, as metas quadrimestrais, os indicadores passíveis de análise no período e a previsão de alocação de recursos orçamentários na Lei Orçamentária Anual (LOA) por programa.

Como prestação de contas, o RAQ analisa o que foi programado e executado na Programação Anual de Saúde (PAS), explicando, ou justificando, as ações que não foram executadas, e as que foram substituídas ou reprogramadas para outro período.

O relatório detalha as atividades de Gestão e Atenção à Saúde para além das questões contábeis, financeiras e econômicas, haja vista que também monitora e descreve os esforços da gestão de SES-DF para cumprir suas competências/atribuições no SUS/DF.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), **Lei Distrital nº 6.060**, de 29 de dezembro de 2017, para o exercício de 2018, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento A nº 246, em 30/12/2016, estimou a receita e a despesa no montante de **R\$ 28.788.857.727,00** (vinte e oito bilhões, setecentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e vinte e sete reais), compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente detém a maioria do capital social com direito a voto.

No exercício de 2018, a proposta apresentada pela a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) foi de **R\$ 8.745.824.116,00** (oito bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, cento e dezesseis reais), considerando todas as fontes. A dotação inicial, considerando as fontes GDF, MS e FCDF totalizaram **R\$ 6.569.318.833,00** (seis bilhões, quinhentos e sessenta e nove milhões, trezentos e dezoito mil, oitocentos e trinta e três reais). Destes, **R\$ 3.242.442.569,00** (três bilhões, duzentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta e nove reais) foram executados no orçamento do Governo do Distrito Federal (GDF) e **R\$ 3.326.876.264,00** (três bilhões, trezentos e vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e seis mil, duzentos e sessenta e quatro reais) foram provenientes do Fundo Constitucional do DF (FCDF).

No fechamento do terceiro quadrimestre de 2018, foi autorizada a dotação de **R\$ 7.673.834.552,67** (sete bilhões, seiscentos e setenta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e sete centavos) do orçamento total (SES e FCDF), incluindo a alteração de **R\$ 1.104.515.719,67** (um bilhão, cento e quatro milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e sete centavos), conforme Tabela 1:

Tabela 1 - Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF até dezembro de 2018

Descrição	Fonte de Recursos		
	GDF e MS (R\$)	FCDF (R\$)	Total (R\$)
Dotação Inicial (Lei)	3.242.442.569,00	3.326.876.264,00	6.569.318.833,00
Alterações Orçamentárias (alteração - contingenciado - autorizado - cota)	1.104.515.719,67	-	1.104.515.719,67
Dotação Autorizada	4.346.958.288,67	3.326.876.264,00	7.673.834.552,67
Despesa Empenhada	4.184.447.320,43	2.930.035.032,10	7.114.482.352,53
Despesa Liquidada	3.745.875.830,65	2.875.778.482,70	6.621.654.313,35
Despesa Paga (*)	3.580.219.862,89	2.875.778.482,70	6.455.998.345,59
Saldo Orçamentário	162.510.968,24	419.355.708,88	581.866.677,12

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do QDD em 14/01/2019.

Nota: (*) Despesa paga extraída do SIGGO em 14/01/2019.

1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC nº 141/2012, o Governo do Distrito Federal (GDF) aplica, anualmente, em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da receita oriunda dos impostos de base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

A receita própria utilizada para a apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de setembro a dezembro de 2018, foi de **R\$ 16.889.631.974,91** (dezesesseis bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e trinta e um mil, novecentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos) que é o somatório das receitas próprias (Receita Líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais. Deste valor, o mínimo a ser aplicado pelo GDF seria de **R\$ 2.202.722.107,97** (dois bilhões, duzentos e dois milhões, setecentos e vinte e dois mil, cento e sete reais e noventa e sete centavos), que correspondem a **13,04%** da receita geral, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até dezembro de 2018

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	11.024.089.608,92	12	1.322.890.753,07
2) Base de Cálculo Municipal	5.865.542.365,99	15	879.831.354,90
3) Total: (1) + (2)	16.889.631.974,91	13,04	2.202.722.107,97
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		3.010.451.574,63	
5) * Exclusões (ODC função 28)		(7.528.820,81)	
6) Total: (4) - (5)		3.017.980.395,44	17,87
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)		815.258.287,47	4,83

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 37, de 25/01/2019, publicada no DODF nº 21, de 30/01/2019, p. 76-77. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

Nota: *Exclusões: Aplicações na função 28 (Encargos Especiais) em gastos que não se referem a custeio de pessoal em atividade de saúde. Outras exclusões: Despesas que não se enquadram em ASPS e saldo financeiro no final do exercício no PDPAS.

Até o terceiro quadrimestre de 2018, foi aplicado o montante de **R\$ 3.017.980.395,44** (três bilhões, dezessete milhões, novecentos e oitenta mil, trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos), o equivalente a **17,87%** da receita própria. Trata-se de um superávit de **R\$ 815.258.287,47** (oitocentos e quinze milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e sete reais e sete centavos),

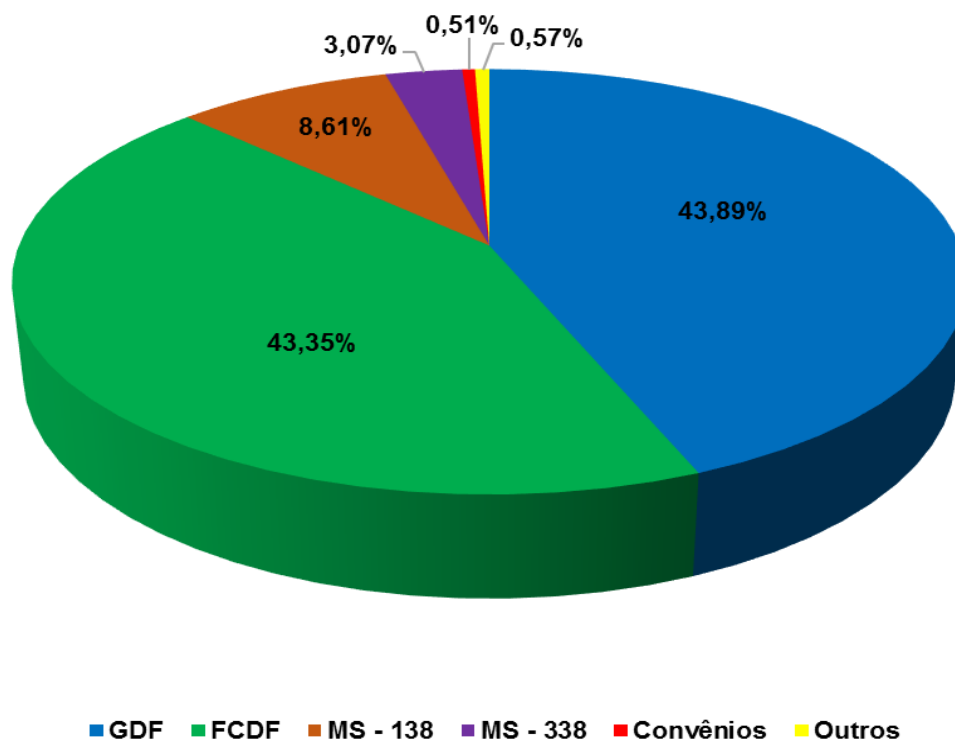
que representou **4,83%** a mais de aplicação em despesas consideradas Ações e Serviços Públicos de Saúde, em relação ao percentual obrigatório. Cabe ressaltar que a obrigatoriedade da aplicação mínima ocorre no fechamento do exercício e não no quadrimestre.

1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

O orçamento da SES-DF em 2018 é composto por diversas fontes de recursos, sendo as principais: o tesouro do GDF (43,89%), o repasse fundo a fundo (Fonte 138) do Ministério da Saúde (8,61%), a Fonte 338 do Ministério da Saúde (3,07%), os convênios realizados com a União (0,51%) e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (43,35%). A Operação de Crédito Interna (OCI) e as Emendas Individuais Federais, somam juntos 0,57%, definido no gráfico abaixo como “outros”.

No início do exercício, a execução orçamentária, normalmente, começa com arrecadação menor e no decorrer do ano, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de recursos do tesouro tendem a ser maiores.

Gráfico 1 - Composição do Orçamento da SES-DF- 2018



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

Tabela 3 - Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Fonte de Recurso	Lei	Alteração	Despesa Autorizada	% Autorizado / Orçamento Total	Despesa Empenhada	% Empenho x Autorizada	Despesa Liquidada	% (Liquidado x Empenhado)	% (Liquidado x Autorizada)	Saldo Orçamentário (Disponível)
GDF	2.427.260.356,00	941.026.013,37	3.368.286.369,37	43,89	3.367.307.608,70	99,97	3.089.015.634,20	91,74	91,71	978.760,67
OCI *	-	14.022.186,00	14.022.186,00	0,18	14.022.185,43	100	14.022.185,42	100	100	0,57
FCDF**	3.326.876.264,00	-	3.326.876.264,00	43,35	2.930.035.032,10	88,07	2.875.778.482,70	98,15	86,44	419.355.708,88
MS	138	647.132.925,00	13.713.284,50	8,61	621.228.867,31	94,01	520.776.222,37	78,80	78,80	39.617.342,19
	338	-	235.331.526,00	3,07	153.511.730,06	65,23	105.854.945,29	44,98	44,98	81.819.795,94
Convênios	127.415.988,00	- 88.522.565,00	38.893.423,00	0,51	10.178.246,48	26,17	8.359.512,93	82,13	21,49	28.715.176,52
Emendas Individuais Federais	40.633.300,00	-11.054.725,20	29.578.574,80	0,39	18.198.682,45	61,53	7.847.330,44	43,12	26,53	11.379.892,35
TOTAL	6.569.318.833,00	1.104.515.719,67	7.673.834.552,67	100	7.114.482.352,53	92,71	6.621.654.313,35	93,07	86,29	581.866.677,12

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

Nota: * OCI: Operação de Crédito Interna.

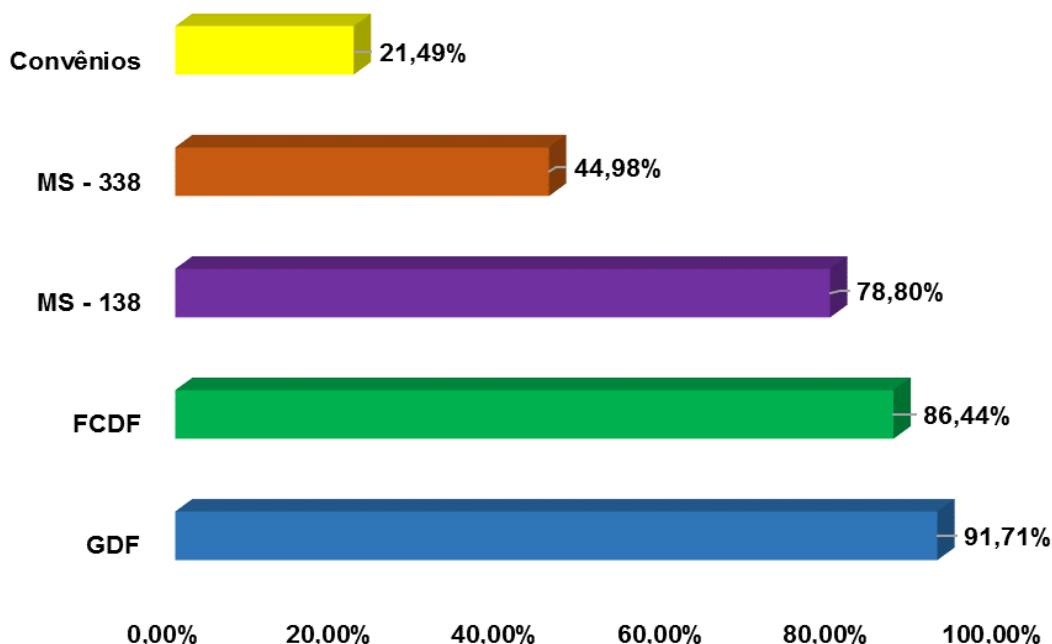
** FCDF: Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Na Tabela 3 está demonstrada a execução das fontes de recursos em relação ao empenhado x autorizado, liquidado x autorizado e liquidado x empenhado no período. O recurso do FCDF é utilizado exclusivamente para pagamento de pessoal.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o GDF (91,71%), em seguida o FCDF com correspondendo a 86,44%, seguido da Fonte 138 (78,80%) e Convênios (21,49%), conforme mostra a tabela acima e o Gráfico 01.

Verifica-se ainda no quadrimestre, que 92,71% do recurso autorizado foi empenhado e 86,29% liquidado. A execução do liquidado em relação ao empenhado foi de 93,07%. Houve alterações no montante de **R\$ 1.104.515.719,67** (um bilhão, cento e quatro milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e sete centavos) que são considerados os recursos bloqueados, os contingenciados, as alterações propriamente ditas e as cotas autorizadas pela execução. O saldo orçamentário foi de **R\$ 581.866.677,12** (quinhentos e oitenta e um milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e setenta e sete reais e doze centavos).

Gráfico 2 - Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018



Fonte: GEPOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Em relação ao Grupo de Despesa, o Grupo Pessoal e Encargos Sociais foi responsável pelo maior valor empenhado de **R\$ 2.110.870.460,47** (dois bilhões, cento e dez milhões, oitocentos e setenta mil, quatrocentos e sessenta reais e quarenta e sete centavos), o que representou **100%** em relação ao autorizado. Foram liquidados **R\$ 2.089.191.288,67** (dois bilhões, oitenta e nove milhões, cento e noventa e um mil, duzentos e oitenta e oito reais e sessenta e sete centavos), **98,97%** em relação ao autorizado. No Grupo de Outras Despesas Correntes houve execução de empenho de **95%** e liquidação de **76,21%**, enquanto que o de Investimentos, **43,58%** e **28,01%**, respectivamente.

No que concerne ao valor total autorizado de **R\$ 4.346.958.288,67** (quatro bilhões, trezentos e quarenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais e sessenta e sete centavos), foram empenhados **R\$ 4.184.447.320,43** (quatro bilhões, cento e oitenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e vinte reais e oitenta e quatro e três centavos) e liquidados **R\$ 3.745.875.830,65** (três bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos), restando um saldo orçamentário de **R\$ 162.510.968,24** (cento e sessenta e dois milhões, quinhentos e dez mil,

novecentos e sessenta e oito reais e vinte e quatro centavos) no período. A Tabela 4 resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

Tabela 4 - Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

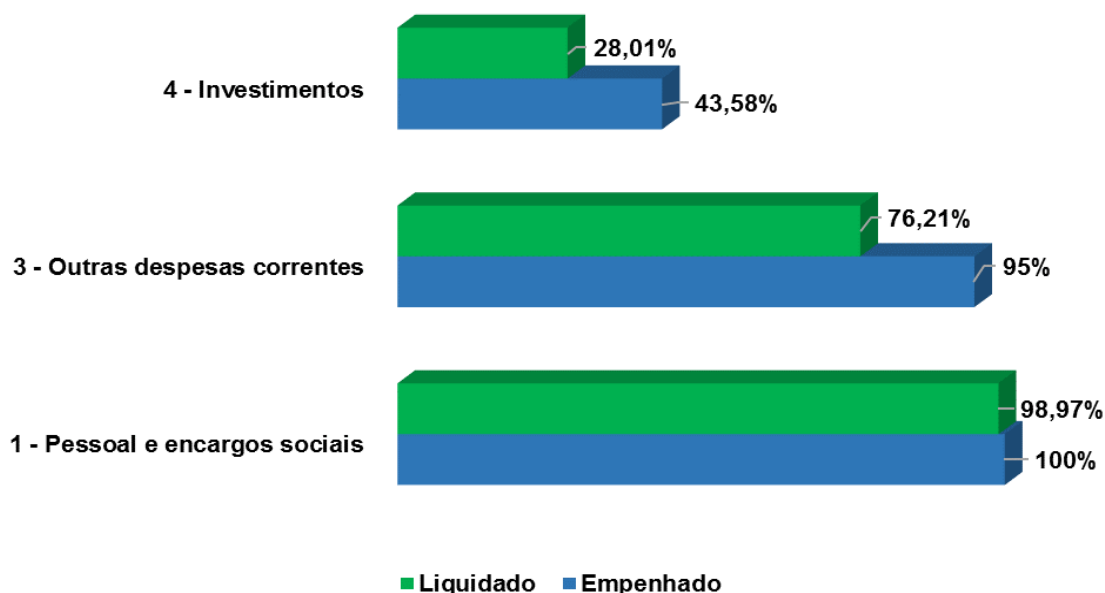
Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhada (C)	Empenhada por Grupo x Autorizada C/B (%)	Liquidada (D)	Liquidada por Grupo x Autorizada D/B (%)	Saldo Orçamentário (disponível)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	2.110.870.462,55	2.110.870.460,49	100	2.089.191.288,67	98,97	2,06
3 - Outras Despesas Correntes	2.138.889.126,38	2.032.022.201,47	95	1.629.970.814,25	76,21	106.866.924,91
4 - Investimentos	95.362.485,74	41.554.658,47	43,58	26.713.727,73	28,01	53.807.827,27
6 - Amortização da Dívida	1.836.214,00	0,00	-	0,00	-	1.836.214,00
Total Geral	4.346.958.288,67	4.184.447.320,43	96,26	3.745.875.830,65	86,17	162.510.968,24

Fonte: GEPLOS/DIPLAN//COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do QDD em 15/01/2019.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF.

Considerando o total da despesa autorizada até o terceiro quadrimestre de 2018, a dotação empenhada foi de **96,26%** e a liquidada foi de **86,17%**.

Gráfico 3 - Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

1.1.4. Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Os elementos 01, 03 e 05, a partir de 2015 passaram a integrar o orçamento do IPREV.

Os recursos do FCDF integram o orçamento da União e por isso são executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

No terceiro quadrimestre de 2018 os recursos provenientes do FCDF foram alocados para o custeio de parte da folha de pagamento da saúde. Quando analisada em sua totalidade, a despesa de pessoal é custeada com recursos provenientes do FCDF (58%) e Tesouro do GDF (42%), conforme detalhamento abaixo:

Tabela 5 - Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Liquidado por Elemento de Despesa			
Elemento de Despesa	FCDF	GDF	Total
01-Aposent. RPPS, Reserv.Remun. e Reforma Militar	646.567.762,36	-	646.567.762,36
04-Contratação por Tempo Determinado	-	228.828,81	228.828,81
11- Vencimentos e Vantagens Fixas	1.967.210.475,15	1.292.102.952,32	3.259.313.427,47
13- Obrigações Patronais	-	644.703.266,27	644.703.266,27
16- Outras Despesas Variáveis	113.776,15	100.310.690,87	100.424.467,02
91- Setenças Judiciais	-	6.893,96	6.893,96
92-Despesas de Exercícios Anteriores	254.204.937,00	-	254.204.937,00
93 - Indenizações e Restituições	0,60	-	0,60
94-Indenizações e Restituições Trabalhistas	7.681.541,44	50.278.988,79	57.960.530,23
96-Ressarc.Desp.Pes. Requisitado	-	1.559.667,65	1.559.667,65
Total	2.875.778.492,70	2.089.191.288,67	4.964.969.781,37
%	58	42	100

Fonte: FSDF/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO e QDD, em 21/01/2019.

Nota: O elemento 92 refere-se a ativos e inativos IPREV. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

No Plano Plurianual-PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à saúde é **6202 - “Brasília Saudável”** que está dividido em sete objetivos específicos (OE). Constam ainda ações de outros programas temáticos como o **6211- Direitos Humanos e Cidadania**, **6228 - Famílias Fortes** e o **6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado**.

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (*limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim*), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Dessa forma, considerando que tais ações são globais e atendem a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES, em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

O Programa 6202 - Brasília Saudável teve no terceiro quadrimestre uma dotação autorizada de **R\$ 4.346.958.288,67** (quatro bilhões, trezentos e quarenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais e sessenta e sete centavos), sendo que a maior dotação autorizada no período foi o OE 02 - Atenção Especializada em Saúde, **R\$ 1.039.914.782,74** (um bilhão, trinta e nove milhões, novecentos e quatorze mil, setecentos e oitenta e dois reais e setenta e quatro centavos), seguido do OE 04 - Assistência Farmacêutica, **R\$ 251.249.810,30** (duzentos e cinquenta e um milhões, duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e dez reais e trinta centavos), depois o OE 3 - Redes de Atenção à Saúde, **R\$ 65.716.039,81** (sessenta e cinco milhões, setecentos e dezesseis mil, trinta e nove reais e oitenta e um centavos) e o OE 1 - Atenção Primária em Saúde, **R\$ 30.074.364,68** (trinta milhões, setenta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos).

Observa-se ainda que **99%** foram empenhados em relação ao autorizado e **86,2%** liquidados.

Tabela 6 - Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

OBJETIVO ESPECÍFICO/ PROGRAMA TEMÁTICO	Lei (A)	Despesa Autorizada (B)	% Despesa Autorizada (C) **	Empenhada (D)	% Empenhada / Autorizada	Liquidada (E)	% Liquidada / Autorizada	Dotação Disponível
OE 01 - Atenção Primária em Saúde	107.883.461,00	30.074.364,68	0,68	13.672.228,85	45,46	6.903.940,68	22,96	16.402.135,83
OE 02 - Atenção Especializada em Saúde	1.036.194.656,00	1.039.914.782,74	23,58	952.623.066,99	91,61	721.119.906,46	69,34	87.291.715,75
OE 03 - Redes de Atenção à Saúde	39.331.918,00	65.716.039,81	1,49	32.070.882,73	48,80	24.599.796,00	37,43	33.645.157,08
OE 04 - Assistência Farmacêutica	210.888.763,00	251.249.810,30	5,70	249.821.047,05	99,43	203.031.985,28	80,81	1.428.763,25
OE 05 - Vigilância em Saúde	22.964.939,00	13.344.294,53	0,30	10.527.353,23	78,89	7.935.555,49	59,47	2.816.941,30
OE 06 - Gestão do Sistema único de Saúde	146.268.200,00	160.873.370,67	3,65	146.408.680,25	91,01	132.799.153,14	82,55	14.464.690,42
Outros (**)	1.678.910.632,00	2.785.785.625,94	63,17	2.779.324.061,33	99,77	2.649.485.493,60	95,11	6.461.564,61
Total	3.242.442.569,00	4.346.958.288,67	99	4.184.447.320,43	98,57	3.745.875.830,65	86,17	162.510.968,24

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 15/01/2019.

Nota: (*) % em relação ao valor da despesa autorizada.

Outros: (**) Estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior.

1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados

No terceiro quadrimestre de 2018 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2017, o valor de **R\$ 749.546.495,72** (setecentos e quarenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e setenta e dois centavos), sendo **R\$ 216.481.178,75** (duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e oitenta um mil, cento e setenta e oito reais e setenta e cinco centavos) em “Restos a Pagar Processados” (despesas empenhadas e liquidadas em decorrência da entrega do bem ou prestação do serviço) e **R\$ 533.065.316,97** (quinhentos e trinta e três milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e dezesseis reais e noventa e sete centavos) em Restos a Pagar Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço).

Ressalta-se que os recursos dispendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não saldas no exercício anterior.

Observa-se que até dezembro de 2018 foram pagos **R\$ 560.540.484,09** (quinhentos e sessenta milhões, quinhentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e nove centavos) em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando a pagar **R\$ 13.042.535,58** (treze milhões, quarenta e dois mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), tendo sido cancelados **R\$ 107.978.794,58** (cento e sete milhões, novecentos e setenta e oito mil, setecento e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos) e retidos **R\$ 406.524,71** (quatrocentos e seis mil, quinhentos e vinte e quatro reais e setenta e um centavos).

Tabela 7 - Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retenção e total a pagar, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Restos a Pagar	Inscrito	Pago	Cancelado	Retenção	A Pagar
Processado	216.481.178,75	138.445.209,17	367.299,73	-	9.683.988,38
Não Processado	533.065.316,97	422.095.274,92	107.611.494,85	406.524,71	3.358.547,20
Total	749.546.495,72	560.540.484,09	107.978.794,58	406.524,71	13.042.535,58

Fonte GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 21/01/2019.

1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos

1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138

Os recursos da Fonte 138 são provenientes do repasse fundo a fundo (MS/SUS) e devem ter sua execução limitada à prevenção, à promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro de seu respectivo bloco.

A tabela a seguir traz os valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos com a Fonte 138, exercício corrente, por bloco de financiamento, além dos respectivos percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada. A dotação autorizada até o terceiro quadrimestre de 2018 foi de **R\$ 696.243.694,09** (seiscentos e noventa e seis milhões, duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e noventa e quatro reais e nove centavos), tendo sido empenhados **R\$ 611.298.360,20** (seiscentos e onze milhões, duzentos e noventa e oito mil, trezentos e sessenta reais e vinte centavos), perfazendo **87,80%** da dotação autorizada - e liquidados **R\$ 455.764.578,95** (quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e setenta e oito reais e noventa e cinco centavos), correspondendo a **74,56%** do total empenhado, conforme demonstrado na tabela abaixo.

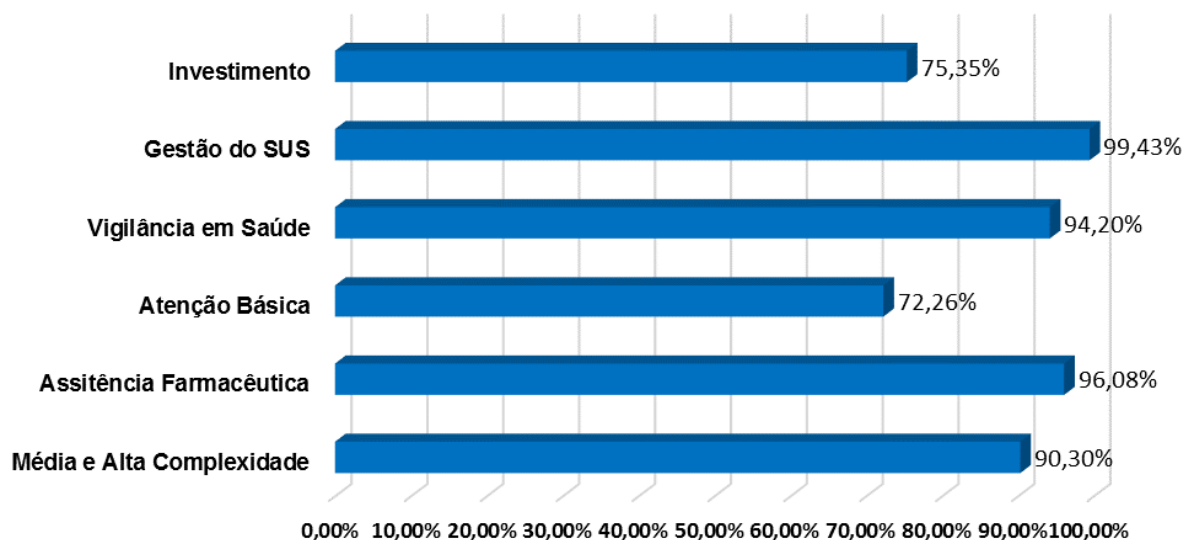
Tabela 8 - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Blocos	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Emp.	% Liq/Aut.	Pago (D)
Atenção Básica	107.883.461,00	77.954.828,59	72,26%	66.102.697,98	84,80%	61,27%	64.711.900,77
Média e Alta Complexidade	488.130.724,78	440.762.231,49	90,30%	319.361.531,33	72,46%	65,43%	301.961.365,98
Assistência Farmacêutica	26.961.142,18	25.903.266,37	96,08%	23.175.469,04	89,47%	85,96%	23.106.422,40
Vigilância em Saúde	21.882.356,87	20.613.478,92	94,20%	17.642.850,84	85,59%	80,63%	17.256.294,34
Gestão do SUS	30.500.300,00	30.326.713,23	99,43%	26.553.738,37	87,56%	87,06%	23.875.293,34
Investimento	20.885.709,26	15.737.841,60	75,35%	2.928.291,39	18,61%	14,02%	2.920.077,39
Total	696.243.694,09	611.298.360,20	87,80%	455.764.578,95	74,56%	65,46%	433.831.354,22

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 13/03/2019.

Dentre os blocos de financiamento, o bloco da Gestão do SUS é o que possui o maior valor autorizado, tendo em vista sua natureza, alcançando um percentual de execução em relação ao empenhado de **99,43%**.

Gráfico 4 - Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação ao empenhado X autorizado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018



Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 19/03/2019.

1.2.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 338

Esses recursos também são provenientes dos repasses fundo a fundo (MS/SUS), que ocorreram em exercícios anteriores ao de 2018 e não foram executados, denominados superávit. Entretanto, cabe destacar que os valores do repasse permanecem vinculados ao objetivo de transferência inicial e têm sua execução limitada à prevenção, promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro dos seus respectivos blocos.

Importante informar que a publicação do crédito proveniente da apuração de superávit financeiro ocorreu ao longo do segundo quadrimestre, razão pela qual há baixa execução ou inexecução dos recursos de alguns blocos de financiamento do SUS. Os superávits dos blocos da Atenção Básica (APS), Assistência Farmacêutica e Vigilância foram apurados por meio do Decreto nº 39.275, em 27/07/2018 e os de investimento, Média e Alta complexidade dia 03/08/2018. Dessa forma, privilegiou-se a aplicação da fonte 138, cuja execução atingiu **87,80%** de empenho em relação ao autorizado.

A aplicação dos créditos de superávit financeiro foi utilizada para financiar despesas diversas, incluindo serviços prestados pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construções e financiamento de folha de pagamento aos servidores no âmbito do bloco de recursos financiador. Especificamente em relação à Atenção Básica aplicou-se em parte nos contratos de vigilância e limpeza com atividades desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária.

O quadro abaixo demonstra os valores apurados e publicados como superávit, bem como a respectiva execução ao longo do período de apuração, registrados na Fonte 338, classificados por Blocos de Financiamento do SUS, com destaque para os percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada, que corresponde ao superávit publicado.

A Dotação Autorizada em 2018 foi de **R\$ 195.278.036,97** (cento e noventa e cinco milhões, duzentos e setenta e oito mil, trinta e seis reais e noventa e sete centavos), desse montante foram empenhados **R\$ 130.006.724,14** (cento e trinta milhões, seis mil, setecentos e vinte e quatro reais e quatorze centavos), perfazendo **66,58%** da dotação autorizada. Foram liquidados **R\$ 84.810.351,95** (oitenta e quatro milhões, oitocentos e dez mil, trezentos e cinquenta e um reais e noventa e cinco centavos), correspondendo a **65,24%** do total empenhado, e pagos o total de **R\$ 75.659.525,14** (setenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e cinco reais e quatorze centavos), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 9 - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Bloco	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Emp.	% Liq/ Aut.	Pago (D)
Atenção Básica	16.700.192,00	15.910.700,97	95,27%	8.333.554,64	52,38%	49,90%	8.044.339,24
Média e Alta Complexidade	108.363.592,25	93.335.705,28	86,13%	58.224.715,18	62,38%	53,73%	51.865.255,39
Assistência Farmacêutica	11.299.482,72	10.439.510,96	92,39%	8.646.940,44	82,83%	76,53%	6.144.788,82
Vigilância em Saúde	8.134.191,00	8.056.165,82	99,04%	7.826.509,81	97,15%	96,22%	7.826.509,81
Gestão do SUS	1.887.464,00	51.249,99	2,72%	51.249,99	100,00%	2,72%	51.249,99
Investimento	48.893.115,00	2.213.391,12	4,53%	1.727.381,89	78,04%	3,53%	1.727.381,89
Total	195.278.036,97	130.006.724,14	66,58	84.810.351,95	65,24	43,43	75.659.525,14

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 19/03/2019.

1.2.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 138 + 338

Após detalhar a execução orçamentária e financeira dos recursos transferidos fundo a fundo no ano corrente (item 1.2.1) e acumulado em exercícios anteriores (item 1.2.2), com o objetivo de evidenciar o montante total de receitas originárias de repasses do Ministério da Saúde, na modalidade fundo a fundo, segue a tabela abaixo com o somatório das Fontes 138 (exercício corrente) e 338 (superávit), com os mesmos parâmetros: despesa autorizada, total empenhado, liquidado e pago, com destaque para os percentuais do montante empenho em relação à despesa autorizada (83,15%), liquidado em relação a despesa autorizada (60,64%) e por último, o liquidado em relação ao empenhado (72,92%).

Tabela 10 - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fontes 138 + 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos, % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Bloco	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pago (D)
Atenção Básica Média e Alta Complexidade	124.583.653,00	93.865.529,56	75,34%	74.436.252,62	59,75%	79,30%	72.756.240,01
Assistência Farmacêutica	596.494.317,03	534.097.936,77	89,54%	377.586.246,51	63,30%	70,70%	353.826.621,37
Vigilância em Saúde	38.260.624,90	36.342.777,33	94,99%	31.822.409,48	83,17%	87,56%	29.251.211,22
Gestão do SUS	30.016.547,87	28.669.644,74	95,51%	25.469.360,65	84,85%	88,84%	25.082.804,15
Investimento	32.387.764,00	30.377.963,22	93,79%	26.604.988,36	82,15%	87,58%	23.926.543,33
Total	891.521.731,06	741.305.084,34	83,15%	540.574.930,90	60,64%	72,92%	509.490.879,36

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 19/03/2019.

1.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos

Na Tabela 11 é demonstrada a execução orçamentária do segundo quadrimestre de 2018, detalhado por fontes de recursos. A Unidade Gestora Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 170101 (Gestão 170901 - FSDF e UO 23901 - FSDF) teve a despesa autorizada no montante de **R\$ 4.417.658.285,10** (quatro bilhões, quatrocentos e dezessete milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e cinco reais e dez centavos), após as alterações decorrentes de suplementações, bloqueios e contingenciamentos, somadas as fontes 100 (recursos do Governo do Distrito Federal) e 138 (recursos do Ministério da Saúde).

Empenhou o valor total de **R\$ 4.117.008.937,87** (quatro bilhões, cento e dezessete milhões, oito mil, novecentos e trinta e sete reais e oitenta e sete centavos), representando **93,19%** do total da despesa autorizada, sendo **R\$ 3.188.477.717,13** (três bilhões, cento e oitenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, setecentos e dezessete reais e treze centavos) da **Fonte 100**, e **R\$ 621.228.867,31** (seiscentos e vinte e um milhões, duzentos e vinte e oito mil, oitocentos e sessenta e sete reais e trinta e um centavos) da **Fonte 138**.

Tabela 11 - Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
100 - Ordinário Não Vinculado	3.207.620.925,97	3.188.477.717,13	99,40%	2.910.724.847,85	90,74%	91,29%	2.809.941.196,30	96,54%
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	97.378.430,00	97.378.430,00	100,00%	97.378.430,00	100,00%	100,00%	97.378.430,00	100,00%
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	25.188.825,00	25.188.825,00	100,00%	25.188.825,00	100,00%	100,00%	25.188.825,00	100,00%
105 - Transferência do Imposto Territorial Rural	140.848,00	140.848,00	100,00%	140.848,00	100,00%	100,00%	140.848,00	100,00%
107 – Alienação de Imóveis (Lei nº 81/89)	750.760,00	750.760,00	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
109 – Transferência Imp. Sobre Prod. Indust. Estados Exportadores	972.380,00	972.380,00	100,00%	972.380,00	100,00%	100,00%	972.380,00	100,00%
120 - Diretamente Arrecados	1.347.900,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
121 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	7.267,00	7.266,84	100,00%	7266,84	100,00%	100,00%	7266,84	100,00%
132 – Convênios Outros Órgãos (Não Integrantes do GDF)	127.415.988,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
135 - Operações de Créditos Internas	9.144.459,00	9.144.458,43	100,00%	9.144.458,42	100,00%	100,00%	9.144.458,42	100,00%
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	660.846.209,50	621.228.867,31	94,01%	520.776.222,37	78,80%	83,83%	481.032.132,13	92,37%
300 - Ordinário Não Vinculado	2.133.661,48	2.133.661,48	100,00%	2.110.981,48	98,94%	98,94%	2.033.630,68	96,34%
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	17.757.760,00	4.735.368,21	26,67%	4.735.367,43	26,67%	100,00%	4.735.367,43	100,00%

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	21.128.396,00	5.435.611,43	25,73%	3.616.878,66	17,12%	66,54%	3.616.878,66	100,00%
335 - Operações de Crédito Internas	4.877.727,00	4.877.727,00	100,00%	4.877.727,00	100,00%	100,00%	4.877.727,00	100,00%
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde	235.331.526,00	153.511.730,06	65,23%	105.854.945,29	44,98%	68,96%	96.100.189,48	90,78%
390 - Contrapartida de Convênio - Tesouro	691.958,00	82.022,83	11,85%	44.253,74	6,40%	53,95%	44.253,74	100,00%
732 - Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	770.558,15	770.558,15	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
738 - Transf. da União - Emendas Individuais -EPI	4.152.706,00	2.172.706,00	52,32%	2.172.706,00	52,32%	100,00%	2.172.706,00	100,00%
Total	4.417.658.285,10	4.117.008.937,87	93,19%	3.687.746.138,08	83,48%	89,57%	3.537.386.289,68	95,92%

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 20/03/2019.

1.4. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)

A Portaria GM-MS nº 1.555/MS dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Básico destina-se à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas nesta Portaria, e considera para fins de cálculo a população do DF estimada pelo IBGE/2011 ou seja: 2.610.000 habitantes.

A União e o Distrito Federal deverão ter as seguintes participações mínimas no financiamento: **R\$ 13.311.000,00** (treze milhões e trezentos e onze mil reais) e **R\$ 12.319.200,00** (doze milhões, trezentos e dezenove mil e duzentos reais), respectivamente.

A Tabela 12 demonstra que a SES-DF ainda não cumpriu o estabelecido na Portaria nº 1.555/MS, contudo, cabe destacar que os valores são acumulados e o cumprimento do mínimo será melhor identificado no encerramento do exercício corrente.

Tabela 12 - Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Fonte de Recurso	População DF (IBGE 2011)	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A)	LOA * (B)	(%) LOA/1.555 (B)/(A)	Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	Liquidada (E)	(%) Liq/Aut (E)/(C)	(%) Liq/Emp (E)/(D)
100	2.610.000	12.319.200,00	12.319.200,00	100	139.429.018,64	139.427.502,07	100,00%	102.855.647,44	73,77%	73,77%
138		13.311.000,00	14.679.274,00	110,28	79.274.416,76	78.858.897,66	99,48%	71.122.464,09	89,72%	90,19%
338		0,00	0,00	0	243.081.709,21	242.583.450,26	99,80%	197439944,8	81,22%	81,39%
TOTAL		25.630.200,00	26.998.474,00	0	461.785.144,61	460.869.849,99	99,80%	371.418.056,36	80,43%	80,59%

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 20/03/2019.

Nota: A diferença entre os valores na LOA e a despesa autorizada, justifica-se pela apuração do superávit financeiro do Bloco da Assistência Farmacêutica.

Observa-se na tabela acima uma execução de **99,80%** em relação ao empenhado e **80,59%** de liquidado no exercício.

1.5. Emendas Parlamentares

Conforme previsto na Constituição Federal, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito de apresentar emendas individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. Para as emendas, o governo estabelece uma "reserva de contingência", que são os recursos a serem utilizados nas propostas dos parlamentares. Desde o início do ano, os parlamentares recebem de suas bases nos estados reivindicações de obras como construção de escolas, postos de saúde, barragens, estradas, entre outros.

As emendas parlamentares federais são cadastradas no Sistema de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) pela ARINS (Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais) as distritais são a SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão), através do SISCOPEP

No que concerne as **emendas parlamentares federais**, a tabela abaixo traz o seu detalhamento, onde foram cadastradas 65 emendas, sendo 07 destinadas para custeio e 31 para investimento e 07 emendas de Teto MAC, totalizando **R\$ 116.250.999,00** (cento e dezesseis milhões duzentos e cinquenta mil novecentos e noventa e nove reais).

Tabela 13 - Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Detalhamento da Emenda	Qt. de Emenda	Valor Cadastrado (R\$)
Emendas custeio incremento teto MAC (*)	07	73.702.203,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos) (**)	31	33.394.908,00
Emenda custeio (reforma) (**)	7	9.153.888,00
Total	45	116.250.999,00

Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos do SISCOPEP, jan-dez/2018.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais está no Anexo 2.

(*) Em 2018, para as emendas de custeio incremento teto MAC, parceladas (6X), foram ingressos os recursos no valor de **R\$ 30.655.312,00**.

(**) Em 2018, das 38 emendas federais cadastradas para investimento e custeio (reforma) foram ingressados os recursos em conta no valor de **R\$ 14.297.430,00**.

No que se refere as **emendas parlamentares distritais** foram cadastradas 38, sendo 01 de pessoal, 16 de custeio e 21 de investimento, totalizando **R\$ 34.132.460,00** (trinta e quatro milhões cento e trinta e dois mil quatrocentos e sessenta reais) na LOA. A

dotação autorizada foi de **R\$ 12.184.000,00** (doze milhões cento e oitenta e quatro mil reais), excluídos os bloqueios e reduções das emendas, de acordo com a Tabela 14. Até o fechamento do terceiro quadrimestre de 2018, foram empenhados **R\$ 4.990.564,94** (quatro milhões novecentos e noventa mil quinhentos e sessenta e quatro mil).

Tabela 14 - Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda, dotação inicial e autorizada cadastrada, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Detalhamento da Emenda Distrital	Qt. de Emenda Cadastrada	Dotação Inicial (R\$)
Emendas de Pessoal	1	5.000.000,00
Emendas de Custeio	16	11.555.000,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos) ¹	21	17.751.460,00
Total	38	R\$ 34.306.460,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 31/12/2018.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais encontram-se no Anexo 2.

2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE

2.1. Controle Interno

A Secretária de Estado da Saúde, conforme o Decreto n' 38.1 15, de 06 de abril de 2017, republicado no DODF, Edição Extra n' 17 de 07 de abril de 2017, possui na sua estrutura uma Controladoria Setorial da Saúde que é a unidade administrativa na qual se vincula as seguintes unidades:

- 1-Unidade Setorial de Controle Interno(USCI);
- 2-Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC)
- 3-Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR)|
- 4-Unidade Setorial de Ouvidoria(OUVIDORIA).

A Unidade Setorial de Controle Interno(USCI) da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), atua com o objetivo de apoiar o aperfeiçoamento dos controles internos primários e da governança, reduzindo os riscos de incorrer em irregularidades e auxiliando na tomada de decisões estratégicas. Nesse sentido, a USCI trabalha na aplicação de ferramentas de gestão e governança corporativa, quais sejam: Gestão de Riscos e Auditorias Operacionais e de Conformidade. Para tanto, a USCI estrutura-se da seguinte forma: Diretoria de Auditoria(DIAUD) e a Diretoria de Inspeção (DINSP).

A Diretoria de Auditoria (DIAUD), subordinada à USEI, é responsável pela parte consultiva da USCI. Trabalha em três frentes principais: Gestão de Riscos, Monitoramento das Recomendações de Auditoria da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) e

Emissão de pareceres sobre pagamentos de Despesas Indenizatórias (D.I) e Despesas de Exercícios Anteriores (D.E.A). Além disso, elabora pareceres sobre prorrogação e repactuação de contratos.

Em relação as Consultorias que a USCI vem prestando pode-se destacar a celebração do Termo de Ajustamento de Gestão (TAG), trabalho colaborativo entre a SUGEP e a CGDF, com foco na Subsecretaria de Gestão de Pessoas, que atende a diversas recomendações e determinações de órgãos de controle, além de contribuir para a implementação de práticas eficientes na gestão de pessoal da SES. A 1ª entrega das apresentações das ações da SUGEP para a CGDF ocorreu em novembro e a 2ª estava prevista para fevereiro, porém como houve mudança de gestão a mesma ainda não ocorreu. As entregas são planejadas e organizadas por meio do Trello/Scrum, que ocorrem em reunião trimestral para esse fim.

No que diz respeito ao trabalho de Gestão de Riscos, ressalta-se que com base nas prioridades da Secretaria de Saúde, dentre os 11 Comitês Setoriais existentes, foi decidido em conjunto com os gestores da SES-DF que a prioridade de implementação é a Subsecretaria de Logística de Saúde - SULOLOG, e tem-se o objetivo de ter um projeto piloto a fim de compartilhar a experiência adquirida nesta implementação servindo de modelo para as demais áreas da SES-DF. A formalização do diagnóstico situacional das diretorias da SULOLOG, que culminou com a elaboração e aprovação das matrizes de risco que consta no documento (Memorando 33 (4837465)). anexado ao Processo SEI: 00060-0003641 0/2018-11.

A USCI vem realizando o Monitoramentos das Recomendações sendo que existem alguns pontos de auditoria de relatórios de inspeção da CGDF apontando falhas nas atividades da SES. Cada um desses pontos é monitorado pela DIAUD a fim de que as falhas sejam sanadas e as soluções sejam apresentadas a Controladoria Geral. O objetivo é que no médio prazo, os números de recomendações exaradas pela CGDF sejam sanados em decorrência das boas práticas que estão sendo adotadas. Para tanto a DIAUD se dispõe a prestar orientação e a colaborar na busca de soluções, além de fazer a ponte de comunicação entre a área responsável pela falha e a CGDF.

Na USCI destaca-se também a análise e Emissões de Pareceres, nesse último quadrimestre, a DIAUD aperfeiçoou sua análise de processos de pagamento de despesa indenizatória(D.I), de despesas de exercícios anterior(D.E.A) e ata de registro de preço(ARP), aumentando a quantidade de itens analisados, a fim de oferecer melhor subsídio ao ordenador de despesa na hora de decidir sobre o pagamento da despesa. Esse processo de aperfeiçoamento passou a ser contínuo, sendo o parecer melhor elaborado

após cada nova análise. Foram emitidos nesse período 80 pareceres de D.E.A e D.I, e 05 pareceres de ARP em forma de Notas Técnicas.

A Diretoria de Inspeção(DINSP), subordinada a USCI, é responsável pela realização de Inspeções nas unidades da SES. As inspeções têm o objetivo de atestar a regularidade das atividades da Secretaria e revelar falhas e irregularidades presentes em contratos e processos. Tendo como finalidade principal a proposição de controles administrativos para evitar reincidência. A DINSP conta com um corpo técnico de 5 Auditores de Controle Interno dedicados às atividades de inspeção e certificação.

Diante de todo exposto acima, conclui-se que a Unidade Setorial de Controle Interno tem contribuído consideravelmente para o controle e avaliação das atividades de auditoria e inspeção, bem como participando ativamente na análise das atividades financeira e orçamentária, além de orientar as demais Unidades da Secretaria de Estado de Saúde na implementação da Gestão de Riscos.

A Unidade Setorial de Transparência e Controle Social(USTRAC) é a Unidade da Controladoria Setorial de Saúde que entre seus objetivos o desenvolvimento de ações que contribuem para disseminar, na SES/DF e na sociedade em geral, a cultura do controle social, como instrumento democrático e de cidadania, voltadas ao fortalecimento da gestão pública.

A USTRAC é composta por duas diretorias: Diretoria de Transparência Ativa e Passiva e Diretoria de Controle Social Entre as diversas atividades realizada pela USTRAC no período de setembro a dezembro/201 8, para efetivar a transparência e o controle social na cultura de gestão da SES/DF cita-se em acréscimo:

1. Recursos oriundos da Lei de Acesso à Informação registrados no E-SIC no total de 58 recursos(1ª, 2ª e 3ª instância) registrados -- todos respondidos tempestivamente.
2. Adição de 350 extratos de pregão eletrônicos publicados na aba de Acesso à Informação.
3. Adição de mais 325 contratos publicados na aba de Acesso à Informação -- compreendendo os anos de 2017 e 2018.
4. Adição de mais 208 atos de registro de preço na aba de Acesso à Informação.
5. Publicação do quadro de aposentadorias de toda a SES/DF, no período de Outubro de janeiro a dezembro de 2018.
6. Publicação de mais 568 dispensas de licitação 2017/2018.
7. Atualização do quadro de força de trabalho até dezembro/201 8, de todos os cargos da SES.

8. Publicação da planilha com 54 convênios firmados com a SES em 2018;
9. Publicação das atas de licitação até dezembro/2018.
10. Publicação de mais 187 normas jurídicas para a base jurídica na aba de Acesso à Informação.
11. Publicação das Perguntas Frequentes (FAQ), ultima pendencia que restava para atingirmos o índice de 100% no Índice de Transparência Ativa –ITA.
12. Conquista pela primeira vez do PRÉMIO 100% DE ÍNDICE DE TRANSPARENCIA ATIVA, concedido anualmente pela CGDF.
13. Finalização da 1º etapa do 1º PRÉMIO SAÚDE CIDADÃ (análise dos trabalhos pela banca científica seguida da votação popular, cerimónia de premiação e apresentação dos trabalhos para o Secretário de Saúde).
14. Início da Incubação das 03 UBS classificadas em 1º, 2º e 3º lugar no Laboratório I NOVASES.
15. Realização, em parceria com a TCDF, de seminários em controle social para Conselhos Regionais.
16. Preparação para os encontros do treinamento para os conselheiros regionais de saúde em parceria com EAPSUS/FEPECS.
17. Realização de treinamento em controle social para gestores.

A Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pelo combate das irregularidades na esfera administrativa por meio de ações preventivas, corretivas e educativas que visam ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho, a redução das incertezas e da responsabilidade gerencial, e a promoção do serviço de saúde digno da população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde. Com esse objetivo a USCOR possui a seguinte estrutura:

- 3.1 . Diretoria de Processos Administrativos Disciplinares e de Fornecedores (DIPAD);
- 3.2. Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos (DIMEC);
- 3.3 Diretoria de Tomada de Contas Especiais(DITCE);
- 3.4 Diretoria de Análise Prévia e Procedimentos Preliminares (DIAPPP);
- 3.5 Diretoria de Processos Administrativos de Responsabilização de Fornecedores (DIPARF).

A Diretoria de Processos Administrativos Disciplinares e de Fornecedores (DIPAD), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela apuração dos seguintes procedimentos disciplinares: Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PAD)

Tabela 15 - Número de procedimentos administrativos disciplinares por tipo, concluídos e em andamento, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018

Procedimentos Administrativos Disciplinares	Quantidade
Instaurados	12
Em Instrução	65
Encaminhados à USCOR para fins de julgamento	47
Total	124

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES, período de set-dez/2018.

A Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos (DIMEC), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela condução das atividades de mediação como meio de solução de conflitos entre servidores da SES-DF, e da rotina procedimental de aplicação do Termo de Ajustamento de Conduta Administrativa, soluções alternativas para irregularidades administrativas com menor grau ofensivo, ambas com caráter educativo.

Tabela 16 - Situação e quantidade de procedimentos de mediação de conflitos concluídos e em andamentos, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Situação dos Procedimentos	Quantidade
Concluídas	07
Em Andamento	05
Total	12

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES, período de set-dez/2018.

A tabela abaixo refere-se aos Termos de Ajustamento de Conduta Administrativa concluídos e em andamento no terceiro quadrimestre de 2018.

Tabela 17 - Situação e quantidade de Termos de Ajustamento de Conduta Administrativa, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Situação	Quantidade
Concluídos	32
Em andamento	0
Total	32

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES, período de set-dez/2018.

A Diretoria de Tomada de Contas Especial (DITCE), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela apuração dos Processos de Tomada de Contas Especial (TCE).

A tabela a seguir refere-se à quantidade de processos de Tomada de Contas Especial no terceiro quadrimestre de 2018.

Tabela 18 - Situação e quantidade de procedimentos de tomada de contas especial, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Procedimentos de Tomada de Contas Especial	Quantidade
TCE em instrução	86
Relatórios concluídos pelas Comissões	11
Total	97

Fonte: DITEC/USCOR/CONT/SES, período de set-dez/2018.

A Diretoria de Análise Prévia e Procedimentos Preliminares (DIAPPP), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela apuração de procedimentos disciplinares em sede de Juízo de Admissibilidade, Processos de Investigação Preliminar (PIP) e Sindicâncias. Os dados a seguir refletem a demanda relativa ao terceiro quadrimestre de 2018:

Tabela 19 - Situação e quantidade de procedimentos de Investigação, concluídos e em andamento, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Procedimentos de Investigação Preliminar	Quantidade
Juízo de Admissibilidade em Andamento	118
Procedimento de Investigação Preliminar (PIP) Concluídos	71
Total	189

Fonte: DIAPPP/USCOR/CONT/SES, período de set-dez/2018.

A Diretoria de Processos Administrativos de Responsabilização de Fornecedores (DIPARF), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), foi criada através do Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018 e apura sanções administrativas a serem aplicadas quando ocorrer a detecção de suposta infração que poderá ocorrer no procedimento licitatório ou durante a execução contratual pelos fiscais ou gestores, por recebimento de denúncia ou reclamação dos usuários dos serviços.

Tabela 20 - Situação e quantidade de procedimentos de Responsabilização de fornecedores em andamento na DIPARF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Situação dos Procedimentos	Quantidade
PAF Instaurados	02
PAR Instaurados	0
Procedimento de investigação preliminar – PIP concluídos	0
Em análise preliminar	03
Total	05

Fonte: DIPARF/USCOR/CONT/SES, período de set-dez/2018.

A Unidade Setorial de Ouvidoria (OUVIDORIA) é uma Unidade Setorial da Controladoria Setorial da Saúde organizada como Ouvidoria especial do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal – SIGO-DF. Por conseguinte, a Unidade Setorial de Ouvidoria trabalha de forma integrada ao SIGO-DF, a fim de contribuir para a construção de uma gestão eficiente, ágil e comprometida com o interesse social.

Os dados estatísticos apresentados no presente relatório foram extraídos dos relatórios encaminhados pela Ouvidoria Geral do Distrito Federal – OGDF, órgão central do SIGO-DF, bem como por dados extraídos diretamente dos Sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, no período de 01/09/2018 a 31/12/2018.

No período em epígrafe foram contabilizadas nos referidos sistemas um total de **11.422** (onze mil quatrocentos e vinte e duas) manifestações.

Tabela 21 - Número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC registradas no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2018:

SISTEMA	Quantitativo
OUV-DF	10.630
OUVIDORSUS	568
E-SIC	224
Total	11.422

Fonte: OUVIDORIA/CONT/SES/DF, Dados extraídos do painel dos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, em 14/01/2019.

Ao se comparar o terceiro quadrimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, observa-se um crescimento no número de demandas justificado pelo trabalho realizado por esta Unidade, que resultou em uma maior credibilidade do serviço de ouvidoria pela população.

Tabela 22 - Comparativo do número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

Sistema	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre 2018
OUV-DF	7.776	10.630
OUVIDORSUS	227	568
E-SIC	145	224
Total	8.148	11.422

Fonte: OUVIDORIA/CONT/SES/DF, Dados extraídos do painel dos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, em 14/01/2019.

Em relação aos tipos de entrada, observou-se, no sistema OUV-DF, um aumento de manifestações registradas por telefone, ratificando a predileção da população por este canal de atendimento, conforme tabela abaixo:

Tabela 23 - Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Meio de Entrada	Quantitativo
Telefone	5.354
Presencial	2.916
Internet	2.279
Ouvidoria Itinerante	72
Protocolo	7
Mídia	2
Total	10.630

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, em 14/01/2019.

Ao comparar o terceiro quadrimestre de 2018 com o mesmo período do ano de 2017, verifica-se que ocorreu um crescimento no registro de manifestações pela internet, principalmente pelo fato do sistema OUV-DF ser mais acessível ao cidadão. Entretanto, o telefone continua sendo o canal de entrada mais utilizado, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 24 - Comparativo do quantitativo de demandas por tipo de entrada no sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

Meio de Entradas	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre 2018
Telefone	4.359	5.354
Presencial	1.953	2.916
Internet	1.308	2.279
Ouvidoria Itinerante	54	72
Protocolo	101	7
Mídia	1	2
Total	7.776	10.630

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, na data de 14/01/2019.

No que se refere ao sistema OUVIDORSUS verificou-se que o telefone, seguido da internet, são os canais de entrada mais utilizados pelos cidadãos, conforme tabela abaixo:

Tabela 25 - Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Meio de Entrada	Quantidade
Telefone	370
Mídia	0
Carta	7
Internet (formulário web)	179
Aplicativo e-saude	0
E-mail	5
Atendimentos presenciais	7
Correspondência Oficial	0
Total	568

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUVIDORSUS, em 14/01/2019.

Ao se comparar o terceiro quadrimestre de 2018 com mesmo período de 2017, percebe-se um aumento no quantitativo da maioria das formas de entrada, à exceção do aplicativo E-saude, que não apresentou registro de entrada.

Além disso, observou-se um crescimento no número de manifestações registradas por telefone, corroborando a preferência do cidadão por este canal de atendimento, conforme tabela abaixo:

Tabela 26 - Comparativo do quantitativo de demandas por tipo de entrada no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

Meio de Entradas	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre 2018
Telefone	53	370
Mídia	0	0
Carta	15	7
Internet (formulário web)	123	179
Aplicativo e-saude	2	0
E-mail	6	5
Atendimentos presenciais	27	7
Correspondência Oficial	1	0
Total	227	568

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUVIDORSUS, na data de 14/01/2019.

No que tange a tipologia, as manifestações registradas tanto no sistema OUV-DF quanto no OUVIDORSUS são classificadas como: denúncia, reclamação, sugestão, solicitação, informação e elogio.

Tabela 27 - Número de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação e total geral, no 3º quadrimestre de 2018

Classificação	Quantidade
Denúncia	344
Reclamação	7.043
Sugestão	48
Solicitação	856
Informação	1.088
Elogio	1.251
Total Geral	10.630

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, em 14/01/2019.

Quanto a análise das manifestações por tipologia no sistema OUV-DF, nota-se um aumento progressivo no registro de reclamações e elogios no terceiro quadrimestre de 2018, conforme tabela abaixo:

Tabela 28 - Comparativo da quantidade de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação e total geral, SES-DF, 3º quadrimestres 2017 e 2018

Classificação	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre 2018
Denúncia	547	344
Reclamação	4.575	7.043
Sugestão	45	48
Solicitação	771	856
Informação	990	1.088
Elogio	848	1.251
Total	7.776	10.630

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, em 14/01/2019.

No que diz respeito ao sistema OUVIDORSUS observa-se que no terceiro quadrimestre de 2018 as demandas com a tipologia solicitação foram as mais recorrentes, seguidas das classificadas como denúncia.

Tabela 29 - Número de demandas acolhidas pelo OUVIDORSUS, segundo classificação, no 3º quadrimestre de 2018

Classificação	Quantidade
Denúncia	160
Reclamação	136
Sugestão	1
Solicitação	239
Informação	12
Elogio	20
Total	568

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUVIDORSUS, em 14/01/2019.

Ao se analisar o terceiro quadrimestre de 2018 com o mesmo período de 2017 verifica-se um aumento geral do quantitativo das demandas, bem como uma oscilação dentro de cada tipologia. Dessas, merecem destaque as solicitações, as denúncias e as reclamações, que foram as mais recorrentes.

Tabela 30 - Comparativo da quantidade de demandas acolhidas pelo OUVIDORSUS, segundo classificação e total geral, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

Meio de Entradas	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre 2018
Denúncia	46	160
Reclamação	65	136
Sugestão	9	1
Solicitação	83	239
Informação	18	12
Elogio	6	20
Total	227	568

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUVIDORSUS, no dia 14/01/2019.

Com relação aos assuntos mais abordados no terceiro quadrimestre de 2018, nota-se que o “Atendimento em Unidade de Saúde Pública” teve o maior índice de registro,

representando 17 % do total de manifestações tratadas por esta Unidade, conforme pode-se observar na tabela abaixo:

Tabela 31 - Percentual dos principais assuntos, oriundos do sistema OUV-DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Assunto	Percentual
Atendimento em Unidade de Saúde Pública	17%
Agendamento de Consultas	12%
Servidor Público	11%
Agendamento de exames	9%
Atendimento Médico	6%
Outros (diversos)	45%

Fonte: OUVIDORIA/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, na data de 14/01/2019.

Cumprir destacar que, dentre os assuntos “Atendimento em Unidade de Saúde Pública”, “Agendamento de Consulta”, “Agendamento de Exames” e “Atendimento Médico”, a tipologia predominante é a reclamação (78%, 69%, 62% e 55% respectivamente). Quanto ao assunto “Servidor Público” a tipologia mais frequente é o elogio (50%).

2.2. Outras Atividades de Controle

Na SES-DF, a Diretoria de Controle de Serviços de Saúde monitora e fiscaliza os procedimentos realizados pelas Unidades de Saúde Públicas e Privadas contratadas, verificando eventuais inconformidades no registro dos procedimentos nos sistemas de informações e faturamento no SUS - Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) - orientando as correções para garantir o faturamento.

A Gerência de Processamento de Informações Ambulatorial e Hospitalar analisa as críticas apresentadas pelo SIHSUS e SIASUS quanto à consistência das informações em observância às normas técnicas, podendo o processamento do faturamento ser liberado ou glosado por inconformidade.

O Resumo dos Valores Aprovados por CNES disponível no SIH mostra que, no terceiro quadrimestre de 2018, o percentual de rejeição de AIH ficou em 1,51%, ou seja, das 64.587 AIH apresentadas, 974 foram rejeitadas (ver Tabela 32).

Tabela 32 - Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Mês	AIH Apresentada	AIH Aprovada*	% Rejeição de AIH
Setembro	18.341	18.029	1,70
Outubro	16.360	16.171	1,16
Novembro	15.713	15.489	1,43

Dezembro	14.173	13.924	1,76
Total	64.587	63.613	1,51

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, set-dez/2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) As causas de glosas mais comuns ainda continuam sendo duplicidade de digitação de procedimento e duplicidade por sobreposição de internação.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

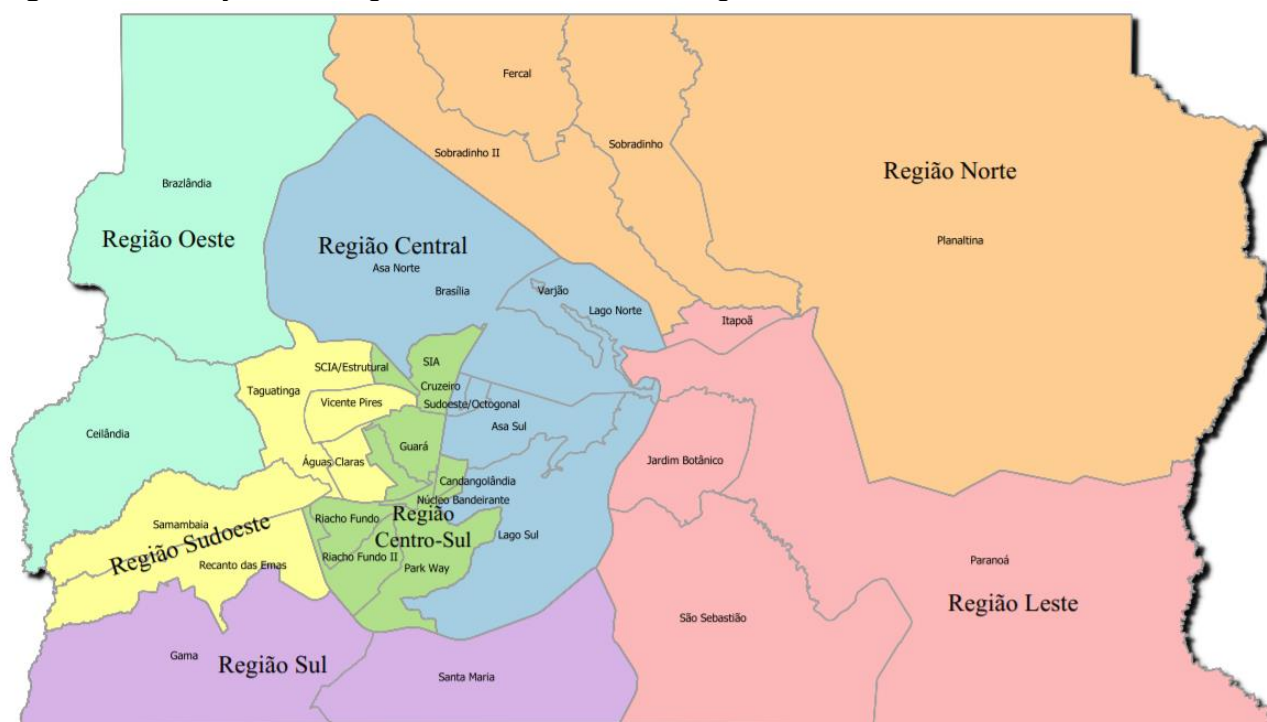
O Distrito Federal é uma unidade federativa singular por possuir as competências constitucionais de estado e município. Conforme sua Lei Orgânica (LODF) organiza-se em Regiões Administrativas, com vistas à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida de sua população.

A gestão do sistema de saúde pública do Distrito Federal, predominantemente centralizada pela Administração Central (ADMC) até julho de 2016, passou a ser gradualmente descentralizada a partir do Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016, que instituiu o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD), o Decreto 37.057, de 14 de janeiro de 2016, que criou a estrutura das Regiões de Saúde, e o Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, que alterou a estrutura administrativa da SES-DF com destaque para criação do nível de atenção secundária à saúde, a transformação do Hospital Materno Infantil (HMIB) em Unidade de Referência Distrital (URD) e a transformação da Região Centro-Norte em Região Central, absorvendo a Asa Sul e o Lago Sul.

São as seguintes Regiões de Saúde:

1. Região de Saúde Central;
2. Região de Saúde Centro-Sul;
3. Região de Saúde Oeste;
4. Região de Saúde Sul;
5. Região de Saúde Sudoeste;
6. Região de Saúde Norte; e
7. Região de Saúde Leste.

Figura 2 - Ilustração das Regiões de Saúde, com as regiões administrativas



Fonte: GIE/DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, em 07/08/2018.

3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

As informações referentes ao parque tecnológico da saúde no Distrito Federal, contido nesse relatório, trata apenas das estruturas físicas registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre o total, e os tipos de estabelecimento e de leitos existentes no território do Distrito Federal.

Tabela 33 - Número de estabelecimentos de saúde, públicos e privados, por total, existentes no DF, segundo cadastro do SCNES, 3º quadrimestre, 2018

Estabelecimentos	Públicos	Privado	Total
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual (*)	2	0	2
Central de Regulação (**)	2	0	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1	0	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	1	11	12
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	18	0	18
Centro de Parto Normal	1	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	173	0	173
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	23	1.020	1.043
Consultório	7	712	719
Cooperativa	0	70	70
Farmácia	4	1	5
Hospital Especializado	7	13	20
Hospital Geral	17	14	31
Hospital Dia	1	17	18
Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	1	0	1

Estabelecimentos	Públicos	Privado	Total
Laboratório de Saúde Pública	1	0	1
Policlínica	22	363	390
Oficina Ortopédica	1	0	1
Posto de Saúde	2	0	2
Pronto Atendimento	6	5	11
Pronto Socorro Especializado	0	1	1
Secretaria de Saúde	1	0	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	20	20
Unidade de Atenção À Saúde Indígena	1	0	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	8	235	243
Unidade de Vigilância em Saúde	41	0	41
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp-Urgência/Emergência	60	1	61
Unidade Móvel Terrestre	4	2	6
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos d Promoção da Saúde	0	1	1
Total Geral	405	2.486	2.896

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota: (*) Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual - CNCDO e Organização de Procura de Órgãos e Tecidos - OPO.

(**) Central de Regulação do TDF - Tratamento Fora de Domicílio e Complexo Regulador

A Tabela 33 acima mostra o número de estabelecimentos de saúde públicos e privados existentes no DF, segundo o tipo, conforme os registros no SCNES. Esses dados propiciam aos gestores do SUS/DF, e de outros órgãos gestores de políticas públicas, o conhecimento sobre a capacidade instalada na rede de Saúde do território do Distrito Federal, independentemente da prestação, ou não, de serviços ao SUS. Os públicos referem-se a estabelecimentos próprios e privados contratados pela SES-DF.

Em razão da aplicação da Portaria SAS/MS nº 118, de 18 de fevereiro de 2014, que “*Desativa automaticamente no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) os Estabelecimentos de Saúde que estejam há mais de 6 (seis) meses sem atualização cadastral*” e da reclassificação de tipos de estabelecimentos, conforme Portaria de Consolidação nº 01 de 28 de setembro de 2017, no ano 2018 ocorreram diversas alterações no número de estabelecimentos públicos e privados registrados no SCNES.

Nos estabelecimentos públicos foram alterados os registro no sistema, em razão da criação de novos serviços pela SES DF e aplicação da Portaria de Consolidação nº 01 como:

Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde: Atualmente temos 172 Unidade Básica de Saúde cadastradas no CNES e o Centro de Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS) totalizando 173.

Consultório: Atualização do CNES UIPSS, são unidades de medidas socioeducativas e que estão vinculadas a Secretaria da Criança e Secretaria de Justiça, e não à SES-DF

Farmácia: Atualização do CNES Farmácia Viva.

Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia: Criação do CNES Laboratório Central da Região de Saúde Sudoeste, lembrando que o Laboratório Micra é um estabelecimento terceiro do Hospital da Criança e por este motivo tem a informação de atende SUS.

Unidade de Vigilância em Saúde: Atualização de 6 Unidades de Inspeção Sanitária (Brazlândia/Planaltina/Guará/Núcleo Bandeirante/Sobradinho/São Sebastião) e Atualização no tipo de estabelecimento de acordo com a Portaria GM/MS nº 2.022/2017 sendo os estabelecimentos CNES CEREST Estadual; CEREST da Região Sul; CEREST da Região Sudoeste.

Unidade Móvel Terrestre: Desativação do CNES Equipe Volante de Vacinação por encerramento de atividades.

Hospital Geral: São 16 hospitais gerais da Rede SES, no entanto o Hospital Home permanece com vínculo SUS/sem contrato, tendo em vista que a Portaria 599, de 23 de março de 2017, artigo 2, apenas alterou o quantitativo de leitos. Ademais informamos que o processo para desabilitação de leitos encontra-se na Gerência de Controle, Credenciamento e Habilitação - GCCH.

Em relação aos Hospitais Especializados vale destacar que foi contabilizado o Hospital Sarah que tem atendimento ao SUS e não possui vínculo com a SES.

Tabela 34 - Número de estabelecimentos de saúde subordinados às Superintendências Regionais de Saúde, por região, por tipo de estabelecimento e total geral existentes, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018

Estabelecimento / Regiões de Saúde	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	Total
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	3	2	2	3	2	1	5	18
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/UBS	10	19	28	34	26	22	34	173
Clínica e Ambulatórios Especializados	3	0	0	3	2	0	3	11
Consultório	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital Dia	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	11
Policlínica	3	4	2	2	3	2	3	19
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unid. Serv. Apoio de Diagnose e Terapia	1	1	0	0	1	0	2	5
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	1
Total Geral	22	28	35	48	37	27	51	248

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Ainda, referente a tabela acima, ocorreram as seguintes alterações no SCNES:

Policlínica: criação de novas unidades.

- Policlínica 03 do Lago Sul - **Central**;
- Policlínica 514 Sul GSAS2 DIRASE SRSCE - **Central**;
- Policlínica Guará I - **Centro Sul**;
- Policlínica Riacho Fundo II - **Centro Sul**;
- Policlínica da Região Oeste Unidade Ceilandia II - **Oeste**;
- Policlínica da Região Oeste Unidade Brazlândia - **Oeste**;
- Policlínica da Região Oeste Unidade Ceilândia I - **Oeste**;
- Policlínica de Santa Maria - **Sul**;
- Policlínica de Samambaia - **Sudoeste**;
- Policlínica de Taguatinga Unidade II - **Sudoeste**.

Unidade Móvel Terrestre: Desativação por encerramento das atividades EQUIPE VOLANTE DE VACINACAO (existia em Agosto) - Centro Sul

Centro de Atenção Psicossocial-CAPS: Criação do Centro de Atenção Psicossocial I Brazlândia - Oeste

Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde: Atualmente cadastradas no CNES como Unidade Básica de Saúde nós temos 172 e o Centro de Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS) totalizando 173.

Clinica Especializada/Ambulatorio Especializado: Criação de novos CNES:

- Centro De Especialidades Odontologicas - **Oeste**;
- Centro De Especialidades Odontologicas HRC- **Oeste**;
- CEO Policlínica De Taguatinga - **Sudoeste**;
- CEO Taguatinga - **Sudoeste**
- CEO Sobradinho - **Norte**;
- CEO Planaltina - **Norte**;

Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia: Criação do CNES
Laboratório Central da Região de Saúde - Sudoeste.

A SES DF possui 2.742 leitos gerais e 392 leitos de UTI/UCI sob gestão das Regiões de Saúde, conforme Tabela 35.

Tabela 35 - Número de leitos gerais e leitos de UTI, total por região, total sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018

Região	Leitos Gerais	Leitos UTI/UCI	Total
Central	344	32	376
Centro-Sul	58	0	58
Sul	732	162	894
Sudoeste	535	59	594
Oeste	511	52	563
Norte	346	60	406
Leste	216	27	243
Total Geral	2.742	392 (*)	3.134

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota 1: (*) O total de 392 leitos complementares por Região é o existente, sendo que só 141 são habilitados e 16 leitos são de isolamento que não requer habilitação.

Nota 2: A informação de 319 leitos habilitados e 21 leitos de Isolamento que não requerem habilitação no 2º quadrimestre, foram considerados os contratados e URD.

Região Norte: Exclusão de 5 leitos no HRS (Cirurgia Geral; Ortopediatraumatologia; Clínica Geral; Obstetrícia Clínica; Pediatria Clínica) e ativação de 9 leitos no HRPL (Cirurgia Geral; Ginecologia; Obstetrícia Cirúrgica).

Todas as exclusões e ativações foram devido a atualização do cadastro.

Os leitos hospitalares sob gestão regional são todos próprios da SES-DF. Os dados da Tabela 35 não contabilizam os leitos SUS dos estabelecimentos públicos como o hospital Sarah e Universitário (HUB).

O Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHB) possui a maior quantidade de leitos de alta complexidade, sendo a referência para toda Rede SUS-DF em neurocirurgia, cirurgia cardíaca, politrauma, oncologia e hemodinâmica.

O hospital São Vicente de Paulo (HSPV) é, especializado para o tratamento de transtornos mentais que necessitam de internação por mais de 24h.

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) oferece as especialidades ambulatoriais em Cuidados Paliativos, Acupuntura, Triagem Neonatal, Clínica Médica e Fisiatria, sendo uma referência para doenças raras.

O Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), por meio do Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, foi transformado em URD e com isso passa a ser referência para todo o DF para os casos de alta complexidade relacionados à pediatria e à gineco-obstetrícia.

Tabela 36 - Número de leitos hospitalares gerais e complementares (UTI/UCI) existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

URD	Leitos Gerais	UTI/UCI	Total
IHB	634	68	702
HSVP	83	0	83
HAB	59	0	59
HCB	17	0	17
HMIB	225	107	332
Total Geral	1.018	175 *	1.193

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota: (*) O total de 175 leitos complementares é o existente, dos quais 113 leitos estão habilitados e incluídos nos 316 leitos visualizados no site do SCNES.

UTI Pediátrica - Tipo II: mediante as atualizações mensais do cadastro foram incluídos 5 leitos no HMIB (existentes).

Conforme os dados do SCNES, no mês de dezembro de 2018, o Distrito Federal possuía 2.378 leitos clínicos classificados por especialidades (Tabela 37).

A Tabela 37 mostra os leitos clínicos por especialidades do SUS, e do setor privado, permitindo o conhecimento do número total de leitos clínicos especializados no Distrito Federal. Os leitos SUS incluem leitos próprios da SES-DF, leitos de instituições privadas e leitos de outras instituições públicas como SARA e o HUB. Os leitos não SUS pertencem a estabelecimentos privados sem vínculo contratual com a SES-DF.

Tabela 37 - Número de leitos clínicos por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
AIDS	11	9	2
Cardiologia	339	175	164
Clinica Geral	1480	887	593
Dermatologia	6	0	6
Geriatrics	35	0	35
Hansenologia	2	0	2
Hematologia	28	26	2
Nefrourologia	50	34	16
Neurologia	90	55	35
Oncologia	185	72	113
Pneumologia	44	37	7
Saúde Mental	96	45	51
Queimado Adulto	11	10	1
Queimado Pediátrico	1	0	1
Total	2.378	1.350	1.028

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

A atualização do cadastro de leitos por especialidade resultou nas seguintes modificações, conforme quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Quantidade leitos por Especialidade cadastradas e excluídas, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018

Leitos Por Especialidade	Quantidade	Cadastro/Exclusão
Cardiologia *	31	Exclusão
Clínica Geral	2	Cadastro
Geriatria	10	Cadastro
Oncologia	8	Cadastro
Saúde Mental	51	Cadastro

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota: (*) As exclusões referem-se a leitos de cardiologia da iniciativa privada.

As exclusões de leitos nas unidades, na maioria das vezes, dá-se pela falta de equipamentos, profissionais e dentre outros insumos. Assim, as áreas já foram notificadas para que as providências sejam tomadas e, desta forma, os leitos possam ser disponibilizados novamente à população.

A Tabela 38 traz o total de 1.997 leitos cirúrgicos, sendo 1.429 SUS e 565 não SUS.

Tabela 38 - Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
Buco Maxilo Facial	10	7	3
Cardiologia	120	71	49
Cirurgia Geral	778	452	326
Endocrinologia	13	8	5
Gastroenterologia	19	13	6
Ginecologia	227	208	19
Nefrologiaurologia	34	28	6
Neurocirurgia	106	91	12
Oftalmologia	36	14	22
Oncologia	79	24	55
Ortopediatraumatologia	456	436	20
Otorrinolaringologia	12	6	6
Plástica	57	33	24
Torácica	17	10	7
Transplante	31	28	3
Queimado Adulto	1	0	1
Queimado Pediátrico	1	0	1
Total	1.997	1.429	565

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2018.

A atualização do cadastro dos leitos cirúrgicos trouxe as seguintes modificações:

Ginecologia: mediante as atualizações mensais foram cadastrados de 20 leitos (4 HRPL e 16 HMIB).

Oncologia: mediante as atualizações mensais foram excluídos 2 leitos no HMIB.

Ortopediatraumatologia: mediante as atualizações mensais foram excluídos 2 leitos no HRBZ e 3 leitos no HRS.

Conforme demonstra a Tabela 39, o Distrito Federal conta com 1.382 leitos de terapia intensiva, sendo 319 do SUS e 1.063 privados.

Ressalta-se que os leitos de UTI do SUS-DF são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CERIH) que é responsável também pela regulação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN) dos estabelecimentos de saúde da rede SES DF.

Tabela 39 - Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
Unidade de Isolamento	90	21	69
UTI Adulto - Tipo I	242	0	242
UTI Adulto - Tipo II	315	96	219
UTI Adulto - Tipo III	195	52	143
UTI Pediátrica - Tipo I	18	0	18
UTI Pediátrica - Tipo II	62	29	33
UTI Pediátrica - Tipo III	20	11	9
UTI Neonatal - Tipo I	15	0	15
UTI Neonatal - Tipo II	84	25	59
UTI Neonatal - Tipo III	84	54	30
UTI de Queimados	6	6	0
UTI Coronariana Tipo II - UCO Tipo II	9	0	9
UTI Coronariana Tipo III - UCO Tipo III	10	0	10
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Convencional	126	25	101
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Canguru	64	0	64
Unidade de Cuidados Intermed Adulto	42	0	42
Total	1.382	319	1.063

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

A atualização do cadastro do cadastro CNES dos leitos complementares resultou em:

UTI Adulto - Tipo II: Cadastro de 3 leitos do CNES 6243495 HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada.

De acordo com Portaria 599, de 23 de março de 2017, artigo 2, apenas alterou o quantitativo de leitos. Ademais informamos que o processo para desabilitação de leitos

encontra-se na Gerência de Controle, Credenciamento e Habilitação, não havendo a possibilidade de retirada dos leitos do cadastro.

A Tabela 40 traz os leitos nas especialidades obstétrico, pediátrico, outras especialidades e do Hospital Dia existentes no DF e cadastradas no CNES até dezembro de 2018.

Tabela 40 - Número de leitos obstétrico, pediátrico, outras especialidades e Hospital Dia, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2018

Especialidade	Leitos SUS	Não SUS	TOTAL
Obstétrico			
Obstetrícia Cirúrgica	284	105	389
Obstetrícia Clínica	325	66	391
Total	609	171	780
Pediátrico			
Pediatria Clínica	519	67	586
Pediatria Cirúrgica	34	13	47
Total	553	80	633
Outras Especialidades			
Crônicos	97	19	116
Psiquiatria	120	478	598
Reabilitação	66	1	67
Pneumologia Sanitária	16	2	18
Acolhimento Noturno	21	0	21
Total	320	500	820
Hospital Dia			
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	45	30	75
AIDS	5	0	5
Geriatria	0	3	3
Saúde Mental	0	49	49
Total	50	82	132
Total Geral	1.532	833	2.365
Total Clínico/Cirúrgico	2.779	1.593	4.372
Total Geral Menos Complementar	4.311	2.426	6.737

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Obstetrícia Cirúrgica: mediante as atualizações mensais foram cadastrados 4 leitos no HRPL.

Obstetrícia Clínica: mediante as atualizações mensais foram excluídos 2 leitos no HRS.

Pediatria Clínica: mediante as atualizações mensais foram excluídos: 1 leito no HRS e 9 leitos no HMIB; mediante as atualizações mensais foram cadastrados 33 leitos no HCB. }

Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico: mediante as atualizações mensais foram cadastrados de 4 leitos no HCB.

3.2. Produção dos Serviços Públicos de Saúde

A SES-DF possui uma ampla rede de serviços que produz um conjunto de ações de promoção, prevenção/proteção, tratamento e reabilitação. Essas ações/atividades são realizadas na rede própria e em outros estabelecimentos contratados como serviços complementares.

As informações da produção dos serviços de saúde da SES-DF são oriundas do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do e-SUS, que expressam aspectos relativos à Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

A maioria dos procedimentos realizados nos estabelecimentos de saúde da rede SES-DF é processada junto ao Ministério da Saúde em conformidade com a **Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS**. Esta tabela conta com mais 4.500 procedimentos divididos em seis Tipos de Financiamento, a saber:

- **Atenção Básica:** procedimentos com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro *per capita* sendo repassado à SES-DF em R\$ 23,00 por habitante/ano;

- **Vigilância em Saúde:** procedimentos com valores zerados na tabela-SUS, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde - MS;

- **Incentivo MAC:** procedimentos relacionados à Saúde do Trabalhador e ao SAMU, com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo MS;

- **Assistência Farmacêutica:** procedimentos da Farmácia de Alto Custo, com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por bimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no bimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na tabela, que são comprados pelo MS e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país;

- **Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC):** financiamento destinado à procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como: nefrologia, transplantes e cirurgias eletivas bem como, novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar SIA/SIH.

- **Média e Alta Complexidade (MAC):** inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios. Está vinculado a mais de 80% dos procedimentos da tabela SUS.

Somente esses três últimos tipos de financiamento têm valores financeiros vinculados aos procedimentos. Essas informações são geradas conforme a apresentação da produção pelos estabelecimentos de saúde.

Cabe esclarecer que, em relação à produção ambulatorial, identifica-se no comparativo entre os quadrimestres aumento no quantitativo de procedimentos realizados e uma diminuição no valor faturado, e outras vezes o oposto, com diminuição no quantitativo de procedimentos realizados e aumento no valor faturado. Isso ocorre porque foram realizados mais procedimentos de menor valor na tabela SUS ou aumento na produção de procedimentos de maior valor.

O mesmo ocorreu com a produção hospitalar, no comparativo entre quadrimestres, observa-se ora crescimento no valor faturado e diminuição no quantitativo, ora aumento no valor médio das AIH, com um melhor aproveitamento no faturamento das informações contidas nos prontuários dos pacientes.

A Resolução nº 06, de 25 de agosto de 2016 da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), instituiu o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), ferramenta que unifica os nove sistemas existentes relacionados ao faturamento (BPA, RAAS, APAC, SIA, CIHA, SISAIH01, SIHD2), com o objetivo de integrar o controle das ações, permitindo a correta aplicação dos recursos públicos e o fornecimento de dados adequados para o planejamento e para a execução das prioridades da saúde.

A Resolução da CIT estabeleceu um cronograma de implantação gradual do CMD por todos os estabelecimentos de saúde públicos e privados do território nacional, a ser realizado em três etapas. A primeira etapa consiste na implantação do registro dos dados da Atenção Primária com a migração do registro da produção do SIA para o e-SUS AB. As restantes etapas preveem a migração dos demais registros e as informações relacionadas ao processamento para faturamento e pagamento por produção de procedimentos no âmbito do SUS.

3.2.1. Produção dos Serviços da Atenção Primária

É importante ressaltar que, em cumprimento à Portaria-GM/MS nº 2.148, de 28 de agosto de 2017, que estabelece o início do envio de dados de serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e encerra o envio de dados para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), os registros de produção da Atenção Primária em Saúde (APS) no SIA encontra-se em progressiva diminuição, enquanto que o registro no e-SUS AB

tem aumentado, cumprindo a primeira etapa de implantação do Conjunto Mínimo de Dados (CMD).

Dessa forma, desde setembro de 2017, a produção da APS passou a ser registrada no Sistema e-SUS AB, que busca reestruturar e integrar as informações de forma a reduzir a carga de trabalho na coleta, inserção, gestão e uso da informação da APS, permitindo que a coleta de dados estejam inseridas nas atividades já desenvolvidas pelos profissionais (recepção, consultórios, sala de procedimentos), facilitando o processo de trabalho das equipes de APS (BRASIL, 2017).

A Tabela 41 mostra os 390.760 procedimentos, ainda registrados no SIA, durante os atendimentos realizados na APS no terceiro quadrimestre de 2018.

Tabela 41 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Grupo de Procedimentos	3º Quadrimestre de 2018
	Quantidade
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	88.669
Procedimentos Clínicos	94.681
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	65.214
Procedimentos Cirúrgicos	11.865
TOTAL	260.429

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 14/02/2019, sujeitos a alterações.

A tabela 42 apresenta o comparativo do terceiro quadrimestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior e observa-se uma redução de 90,44 devido, justamente, à migração progressiva dos dados do sistema SIA para o e-SUS AB, conforme determinado pela Portaria-GM/MS nº 2.148, de 28 de agosto de 2017.

Tabela 42 - Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Grupo de Procedimentos	Quantidade		Comparativo (%)
	3º Quadrimestre de 2017	3º Quadrimestre de 2018	
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	573.137	88.669	-84,53
Procedimentos Clínicos	1.863.360	94.681	-94,92
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	246.501	65.214	-73,54
Procedimentos Cirúrgicos	40.919	11.865	-71,00
TOTAL	2.723.917	260.429	-90,44

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 14/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação à quantidade apresentada.

No que diz respeito às regiões de saúde, a maior produção foi na região Oeste com 70.625 procedimentos. A produção das URD foi de 22.928 procedimentos, seguido das unidades contratadas com 21.240 procedimentos, conforme disponibilizado na tabela 43.

Tabela 43 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por Região de Saúde, Contratada, URD, Público e Serviços Centralizados, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Tipo	Quantidade de Procedimentos Realizados				
	Promoção e Prevenção em Saúde	Finalidade Diagnóstica	Clínicos	Cirúrgicos	Total Geral
Oeste	50.143	8.261	11.573	648	70.625
Sudoeste	1.989	30.272	17.267	1.636	51.164
Central	4.720	14.053	20.155	631	39.559
Centro-Sul	6.675	3.813	15.254	1.277	27.019
Leste	836	1.765	5.554	2.113	10.268
Norte	2.997	1.789	3.463	1.743	9.992
Sul	702	556	3.272	1.260	5.790
Total das Regiões	68.062	60.509	76.538	9.308	214.417
URD(*)	14.009	1.763	6.447	709	22.928
Contratada(**)	6.397	1.559	11.443	1.841	21.240
Serviços Centralizados(***)	166	1.383	179	7	1.735
Público(****)	35	-	74	-	109
Total parcial, (Serviços Centralizados, URD e Contratadas)	20.607	4.705	18.143	2.557	46.012
Total Geral	88.669	65.214	94.681	11.865	260.429

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 14/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*)URD(*) HAB, HCB, HMIB, HSVP e IHBDF.

(**) Contratada: HUB e ICDF.

(***) Serviços Centralizados FHB e LACEN.

(****) Público: Carreta Odontológica.

As Tabelas 44 e 45 demonstram um aumento no registro da produção no novo sistema nos três quadrimestres, quando comparado com o a fase inicial de implantação do sistema no primeiro quadrimestre de 2018. Tal resultado deve-se ao intenso treinamento de servidores e monitoramento semanal realizado pela GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS, área responsável pela gestão local pelo sistema.

Tabela 44 - Produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2018

Grupo de Procedimentos	2018			
	Quantidade			
	1º quadrimestre	2º Quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	182.754	315.178	294.900	792.832
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	55.139	98.073	102.707	255.919
Procedimentos Clínicos	665.672	1.401.700	1.420.857	3.488.229
Procedimentos Cirúrgicos	2.846	13.705	13.707	30.258
Total	906.401	1.828.656	1.832.171	4.567.238

Fonte: GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do e-SUS/MS, em 01/03/2019. Sujeitos a alterações.

Tabela 45 - Produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 2º e 3º quadrimestres, 2018

Grupo de Procedimentos	Quantidade		Variação (%)*
	2º quadrimestre 2018	3º quadrimestre 2018	
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	315.178	294.900	-6,43
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	98.073	102.707	4,73
Procedimentos Clínicos	1.401.700	1.420.857	1,37
Procedimentos Cirúrgicos	13.705	13.707	0,01
Total	1.828.656	1.832.171	0,19

Fonte: GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, maio-dez/2018. Dados extraídos do e-SUS/MS, em 01/03/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade produzida.

A Tabela 46 traz a quantidade de atendimentos dos profissionais da Atenção Primária, por Região de Saúde, registrados no e-SUS AB nos três quadrimestres de 2018 que foi de 2.937.296 procedimentos realizados.

Tabela 46 - Quantidade de atendimento individuais da produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por Região de Saúde, quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2018

Região de Saúde	2018			Total
	Quantidade			
	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	
Norte	166.417	258.877	261.138	686.432
Sudoeste	43.321	189.853	250.136	483.310
Oeste	68.960	194.873	192.493	456.326
Centro-sul	119.733	157.409	138.958	416.100
Leste	83.455	134.723	131.815	349.993
Sul	114.912	154.184	130.515	399.611
Central	17.868	61.194	66.462	145.524

Total	614.666	1.151.113	1.171.517	2.937.296
--------------	----------------	------------------	------------------	------------------

Fonte: GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados parciais extraídos do e-SUS/MS, em 01/03/2019, sujeitos a alterações.

Ao analisar a Tabela 47, a quantidade de procedimentos realizados e cadastrados no sistema e-SUS AB no terceiro quadrimestre foi 1,77% maior em relação ao quadrimestre anterior. Esclarece-se que não está sendo apresentado o comparativo do mesmo período do quadrimestre anterior, porque a migração dos dados só foi iniciada a partir de setembro de 2017.

Tabela 47 - Comparativo dos atendimentos individuais da produção ambulatorial da Atenção Primária - e-SUS AB, por Região de Saúde, quantidade, variação, SES-DF, 2º e 3º quadrimestre de 2018

Região de Saúde	2018		
	Quantidade		Variação * (%)
	2º quadrimestre	3º Quadrimestre	
Norte	258.877	261.138	0,87
Sudoeste	189.853	250.136	31,75
Oeste	194.873	192.493	-1,22
Centro-sul	157.409	138.958	-11,72
Leste	134.723	131.815	-2,16
Sul	154.184	130.515	-15,35
Central	61.194	66.462	8,61
Total	1.151.113	1.171.517	1,77

Fonte: GEPAP/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do e-SUS/MS, em 01/03/2019.

Nota: (*) % calculado em relação à quantidade apresentada.

3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar

A Tabela 48 aqui apresentada traz os dados que foram registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) que detalham a produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência no terceiro quadrimestre de 2018, bem como o comparativo com o mesmo período do ano de 2017. A produção no terceiro quadrimestre de 2018 da urgência e emergência foi de 784.174 procedimentos, gerando um faturamento de R\$ 9.332.796,06.

Quando comparado ao mesmo período de 2017 a produção ambulatorial da urgência e emergência apresentou um aumento de 11,70% no terceiro quadrimestre de 2018. O grupo de Procedimento Cirúrgicos (tabela 48), apresentou redução quantitativa de 35,13%. Os estabelecimentos que mais contribuíram para essa queda foram: o Hospital Regional de Brazlândia - HRBZ (não teve registro do procedimento - 0401010015 Curativo Grau II c/ ou s/ Debridamento), o Hospital Regional de Planaltina - HRPL (apresentou

redução, contudo não deixou de apresentar) e o Instituto Hospital de Base do DF - IHBDF (reduziu o subgrupo 0418 - Cirurgia em nefrologia).

Tabela 48 - Comparativo da Produção **ambulatorial de urgência/emergência**, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

TIPO	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo** (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Procedimentos Clínicos(*)	691.051	6.810.061,54	772.019	8.316.848,60	11,72	22,13
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	8.533	234.331,09	9.750	407.616,00	14,26	73,95
Procedimentos Cirúrgicos	1.449	86.584,24	940	30.301,54	-35,13	-65,00
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	615	121.628,66	921	186.969,18	49,76	53,72
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	368	298.306,87	544	391.060,74	47,83	31,09
Ações Complementares da Atenção à Saúde	7	1.270,50	-	-	-	-
TOTAL	702.023	7.552.182,90	784.174	9.332.796,06	11,70	23,58

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017-2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial).

(**) % calculado em relação à quantidade apresentada e valor aprovado.

A produção ambulatorial da **urgência e emergência das regiões de saúde**, no terceiro quadrimestre de 2018, foi de 651.192 procedimentos realizados, gerando um faturamento de R\$ 6.705.202,98. As URD, Contratadas, Serviços Centralizados e Público (Carreta Odontológica 1) produziram juntas um total de 132.982 procedimentos, com um faturamento de R\$ 2.627.593,08 (Tabela 49).

Tabela 49 - Produção ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde, URD, contratada, serviços centralizados e público, grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018

Tipo	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos (*)		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
Oeste	2.170	220.945,26	132.402	1.321.800,34	-	-	-	-	-	-	134.572	1.542.745,60
Sudoeste	25	263,05	129.301	1.269.778,57	1	115,81	-	-	4	1.096,76	129.331	1.271.254,19
Norte	762	78.850,99	110.971	917.051,55	865	19625,02	-	-	-	-	112.598	1.015.527,56
Leste	583	47.065,59	99.809	1.059.087,40	-	-	-	-	-	-	100.392	1.106.152,99
Sul	1	138,63	98.327	1.087.686,46	1	26,42	-	-	-	-	98.329	1.087.851,51
Central	-	-	40.727	417.665,15	-	-	-	-	-	-	40.727	417.665,15
Centro-Sul	-	-	35.243	264.005,98	-	-	-	-	-	-	35.243	264.005,98
Total das Regiões	3.541	347.263,52	646.780	6.337.075,45	867	19.767,25	-	-	4	1.096,76	651.192	6.705.202,98
URD(**)	5.970	51.050,22	120.081	1.924.625,14	73	10.534,29	-	-	350	358.092,58	126.474	2.344.302,23
Contratada(***)	109	9.138,46	4.856	52.687,55	-	-	-	-	-	-	4.965	61.826,01
Público	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços centralizados(****)	130	163,8	278	2.460,46	-	-	921	186.969,18	190	31.871,40	1.519	221.464,84
Total parcial: (URD Contratada, Serviços Centralizados e Público)	6.209	60.352,48	125.239	1.979.773,15	73	10.534,29	921	186.969,18	540	389.963,98	132.982	2.627.593,08
Total Geral	9.750	407.616,00	772.019	8.316.848,60	940	30.301,54	921	186.969,18	544	391.060,74	784.174	9.332.796,06

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Com adição do componente Procedimentos Clínicos (BPAC).

(**) URD: HAB, HMIB, HSVP e IHBDF.

(***) Contratada: Ceal, Diagnostik, HUB, Hospital São Francisco, ICDF e Radiograph.

(****) Serviços centralizados: Banco de Olhos, Central de Regulação, FHB e Oficina Ortopédica do DF.

(*****) Público: Classificação adotada pelo SCNES para a Carreta Odontológica 1.

Na Tabela 50 detalha-se a produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência** no terceiro quadrimestre que foi de 53.684 procedimentos, gerando um faturamento de 57.386.670,68. Quando comparado o mesmo período do ano anterior, observa-se uma pequena redução de 0,16% na quantidade de procedimentos e um aumento de 2,81% no valor aprovado, realizados no terceiro quadrimestre de 2018.

Tabela 50 - Comparativo da Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência**, segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

Grupo de Procedimento	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo*(%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Procedimentos clínicos	40.104	30.903.356,87	39.858	30.333.476,55	-0,61	-1,84
Procedimentos cirúrgicos	13.148	18.856.797,61	13.313	21.732.196,39	1,25	15,25
Transplantes de órgãos, tecidos e células	407	5.966.316,49	390	5.221.966,04	-4,18	-12,48
Procedimentos com finalidade diagnóstica	111	89.307,83	123	99.031,70	10,81	10,89
TOTAL	53.770	55.815.778,80	53.684	57.386.670,68	-0,16	2,81

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade e valor apresentado.

No que diz respeito à produção das regiões de saúde, Tabela 51, a maior produção foi na Região Sul com **11.334** procedimentos realizados, gerando um faturamento de R\$ 9.087.666,42, seguida da Região Sudoeste (8.265 procedimentos) e da Região Oeste (6.775 procedimentos). As URD e as contratadas produziram juntas 14.145 procedimentos, gerando um faturamento de R\$ 29.648.895,23.

Tabela 51 - Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência, por região de saúde, URD e contratada**, segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

TIPO	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Região Sul	1	109,69	8.844	7.071.077,19	2.485	2.011.884,54	4	4.595,00	11.334	9.087.666,42
Região Sudoeste	-	-	6.519	4.154.439,35	1.746	1.693.771,08	-	-	8.265	5.848.210,43
Região Oeste	-	-	5.260	2.952.421,99	1.514	1.269.395,37	1	615	6.775	4.222.432,36
Região Norte	2	327,14	4.122	1.999.999,85	1.342	1.049.518,03	-	-	5.466	3.049.845,02
Região Central	5	3.246,80	3.093	1.858.059,45	1.099	1.033.502,59	-	-	4.197	2.894.808,84
Região Leste	4	2.554,01	1.156	906.957,50	1.186	1.284.266,59	-	-	2.346	2.193.778,10
Região Centro-Sul	-	-	1.156	441.034,28	-	-	-	-	1.156	441.034,28
Total das Regiões	12	6.237,64	30.150	19.383.989,61	9.372	8.342.338,20	5	5.210,00	39.539	27.737.775,45
Contratada(*)	13	13.154,59	8.489	9.083.753,06	2.995	7.309.763,85	118	213.681,77	11.615	16.620.353,27
URD(**)	98	79.639,47	1.219	1.865.733,88	946	6.080.094,34	267	5.003.074,27	2.530	13.028.541,96
Total parcial contratada e URD	111	92.794,06	9.708	10.949.486,94	3.941	13.389.858,19	385	5.216.756,04	14.145	29.648.895,23
Total	123	99.031,70	39.858	30.333.476,55	13.313	21.732.196,39	390	5.221.966,04	53.684	57.386.670,68

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Contratadas: ICDF, Hospital São Mateus e HUB. (**) URD: IHBDF, HSVP e HMIB.

Na tabela abaixo, observa-se uma produção do terceiro quadrimestre das Unidades de Pronto Atendimento - UPAs que foi de 527.970 procedimentos, ocorrendo um aumento de 54,87% quando comparado com o mesmo período de 2017. (Tabela 52).

Tabela 52 - Comparativo da Produção das **Unidades de Pronto Atendimento (UPAS)**, número de atendimentos, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

UPA	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre 2018	Comparativo (%)
UPA Sobradinho	55.602	63.634	14,45
UPA Recanto das Emas	26.845	47.404	76,58
UPA São Sebastião	53.652	135.665	152,86
UPA Núcleo Bandeirante	62.108	106.720	71,83
UPA Tipo III Samambaia	64.630	75.212	16,37
UPA Ceilândia	78.073	99.335	27,23
Total	340.910	527.970	54,87

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 28/02/2019, sujeitos a alterações.

A Tabela 53 apresenta o total dos procedimentos registrados pela Central de Regulação no terceiro quadrimestre de 2018 que foi de 95.433, que quando comparado ao mesmo período de 2017, ocorreu uma redução de 73,55% em 2018. A Central de Regulação das Unidades Móveis tem como finalidade racionalizar o uso dos serviços móveis de saúde, enviando o suporte necessário para o caso, conforme informações passadas na solicitação, e acionar o hospital, com estrutura necessária para o tratamento, que deve receber o caso.

Tabela 53 – Comparativo da Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimentos realizados, 3º quadrimestre de 2018

Procedimentos Realizados	3º Quadrimestre de 2017	3º Quadrimestre de 2018	Comparativo (%)
	Quantidade		
Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ acionamento de múltiplos meios	2.184	441	-79,81
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências com orientação	32.410	8.419	-74,02
SAMU 192: envio de unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA) e/ou aquático (equipe de EMBA)	1.653	560	-66,12
SAMU 192: envio de unidade de suporte básico de vida terrestre (USB) e/ou aquático (equipe de EMBARC)	22.717	5.526	-75,67
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	301.777	80.487	-73,33
Total Geral	360.741	95.433	-73,55

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 28/02/2019, sujeitos a alterações.

A Tabela 54 mostra a produção anual de serviços realizados por profissionais de Enfermagem que foi de **11.384 atendimentos** em 2018, segundo as Bases do SAMU nas Regiões Administrativas onde estão lotadas as motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência para atendimentos e ou avaliação pelo Médico Regulador sobre o suporte necessário ao atendimento da urgência solicitada. No terceiro quadrimestre essa produção foi de 2.528 atendimentos.

Tabela 54 - Base do SAMU das motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência, por total de atendimentos, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2018

Base SAMU Motos(*)	2018			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
	Quantidade			
SAMU Motol. Samab. I	305	431	206	942
SAMU Motol. Samab. II	305	431	206	942
SAMU Motol. Tagua. I	276	343	173	792
SAMU Motol. Tagua. II	276	343	173	792
SAMU Motol. Guara I	253	435	244	932
SAMU Motol. Guara II	253	435	244	932
SAMU Motol. R Fundo I	193	167	110	470
SAMU Motol. R Fundo II	193	167	110	470
SAMU Motol. Sob. I	180	218	112	510
SAMU Motol. Sob. II	180	218	112	510
SAMU Motol. Ceil. I	178	403	45	626
SAMU Motol. Ceil. II	178	403	45	626
SAMU Motol. Rec. Emas I	167	124	87	378
SAMU Motol. Rec. Emas II	167	124	87	378
SAMU Motol. Gama I	161	201	101	463
SAMU Motol. Gama II	161	195	101	457
SAMU Motol. Ceil. III	120	0	163	283
SAMU Motol. Ceil. IV	120	0	163	283
SAMU Motol. Plan. I	92	15	2	109
SAMU Motol. Plan. II	92	15	2	109
SAMU Motol. Sta Maria I	78	91	21	190
SAMU Motol. Sta Maria II	78	91	21	190
Total	4.006	4.850	2.528	11.384

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 28/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Tabela cumulativa em razão das atualizações das unidades entre os anos de 2017 e 2018.

A Tabela 55 mostra os atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Avançado (USA) do SAMU no primeiro, segundos e terceiro quadrimestres de 2018, apresentando um total de 10.879 atendimentos.

Tabela 55 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2018

SAMU USA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
	Quantidade			
SAMU USA Ceil.	579	614	633	1.826
SAMU USA Samab.	478	522	521	1.521
SAMU USA NUSAm	462	467	397	1.326
SAMU USA P. Piloto	438	440	383	1.261
SAMU USA Neo	348	314	383	1.045
SAMU USA Tagua.	417	511	649	1.577

SAMU USA	1º	2º	3º	Total
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
Quantidade				
SAMU USA Sob.	362	438	412	1.212
SAMU USA Gama	322	360	429	1.111
SAMU Recanto das Emas	(*)	(*)		-
Total	3.406	3.666	3.807	10.879

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 28/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Sem produção para o período devido a problemas de migração dos dados.

A Tabela 56 mostra a produção das Unidades de Suporte Básico (USB) de vida terrestre nos três quadrimestres, por Região Administrativa que foi de 54.875 atendimentos.

Tabela 56 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência por RA, por USB, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2018

SAMU USB	2018						Total anual
	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		
	Quantidade	atendimento por USB	Quantidade	atendimento por USB	Quantidade	Total de atendimento por USB	
SAMU USB Band.	390	390	365	365	367	367	1.122
SAMU USB Brazlandia I	349	349	357	357	367	367	1.073
SAMU USB Ceil. I	705	2.734	792	2.837	706	2.656	8.227
SAMU USB Ceil. II	657		655		521		
SAMU USB Ceil. III	772		748		751		
SAMU USB Ceil. IV	600		642		678		
SAMU USB Gama I	566	1.055	674	1.115	724	1.104	3.274
SAMU USB Gama II	489		441		380		
SAMU USB Guara I	556	1.101	507	1.105	562	1.128	3.334
SAMU USB Guara II	545		598		566		
SAMU USB P. Piloto I	753	1.722	874	1.716	839	1.723	5.161
SAMU USB P. Piloto II	529		546		582		
SAMU USB P. Piloto III	440		296		302		
SAMU USB Paranoa I	690	690	717	717	700	700	2.107
SAMU USB Plan. I	564	1.131	673	1.217	676	1.165	3.513
SAMU USB Plan. II	567		544		489		
SAMU USB R Fundo	445	445	507	507	469	469	1.421
SAMU USB Rec. Emas I	763	1.431	853	1.410	814	1.330	4.171
SAMU USB Rec. Emas II	668		557		516		
SAMU USB S. Sebast. I	564	564	633	633	625	625	1.822
SAMU USB Samab. I	812	1.620	902	1.732	846	1.634	4.986
SAMU USB Samab. II	808		830		788		
SAMU USB Sob. I	565	964	653	939	637	887	2.790
SAMU USB Sob. II	399		286		250		
SAMU USB Sta Maria I	528	1.050	639	1.040	686	1.074	3.164
SAMU USB Sta Maria II	522		401		388		
SAMU USB Tag. III A. Claras	665	665	842	842	697	697	2.204
SAMU USB Tagua. I	784	1.596	419	1.294	798	1.558	4.448
SAMU USB Tagua. II	812		875		760		
SAMU USB Vicente Pires	603	603	714	714	741	741	2.058
Total	18.110	18.110	18.540	18.540	18.225	18.225	54.875

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 28/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) USB - Unidade de Suporte Básico.

3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar

A produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial** é realizada nos **18 CAPS** existentes no DF, nos ambulatórios do IHB, HSVP e no HUB. A produção no terceiro quadrimestre foi de 36.345 gerando um faturamento de 205.146,69. (Tabela 57)

Quando comparado ao mesmo período do ano de 2017, ocorreu um aumento de 201,69% na quantidade produzida e de 71,12% no valor aprovado no terceiro quadrimestre de 2018, conforme tabela 57. De acordo com a área técnica, o aumento foi identificado em diversos CAPS, sendo que alguns aumentaram em até mais de 100% a produção informada (2649535 CAPS RIACHO FUNDO, 3372375 CAPS GUARA, 5167892 CAPS II PARANOIA, 5447410 CAPS II TAGUATINGA, 6665098 CAPS III SAMAMBAIA, 7055919 CAPS AD SANTA MARIA, 7094116 CAPS AD ITAPOA, 7238703 CAPS I TAGUATINGA, 7282494 CAPS AD III SAMAMBAIA, 7552270 CAPS I SOBRADINHO, 7740794 CAPSI ASA NORTE). Esse resultado pode ser atribuído à qualificação dos processos de trabalho que envolvem o registro da produção realizada, implementada através de treinamentos e orientações técnicas aos estabelecimentos feitas em 2018.

Tabela 57 - Comparativo da Produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial** por forma de organização, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

Forma de Organização	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial						
TOTAL	12.047	119.883,24	36.345	205.146,69	201,69	71,12

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade e valor apresentado.

No que diz respeito às regiões de saúde, Tabela 58, a produção do terceiro quadrimestre foi 36.337 atendimentos/acompanhamentos, gerando um faturamento de R\$ 204.961,41. A produção ambulatorial nas Unidades de Referência Distrital (URD) e da Contratada somam juntas 8 atendimentos/acompanhamentos, gerando um faturamento de R\$ 185,28.

Quando comparado ao mesmo período do ano de 2017, em 2018 a produção das regiões de saúde obteve um aumento de 202,08%. Observa-se uma redução na produção das Unidades de Referência Distrital (URD) que foi de 55,56%. (Tabela 58). Entretanto, ao se observar a evolução do Valor Aprovado observa-se um aumento de 71,12% nos procedimentos de valor aprovado (percentual calculado em relação ao valor total aprovado de procedimentos).

Cabe ressaltar que a qualificação das informações de produção dos CAPS foi fundamental para o aumento global dos valores, principalmente em termos quantitativos, uma vez que vários procedimentos possuem valor zerado segundo a tabela SIGTAP. A Região Oeste apresentou redução significativa, sendo que o CAPS AD III Ceilândia reduziu em 60% os valores faturados quando comparado ao mesmo quadrimestre no ano anterior. Em relação as URD (Unidade de Referência Distrital), a redução ocorreu devido ao redirecionamento dos atendimentos para os CAPS.

Tabela 58 - Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

TIPO	3º Quadrimestre 2017		3º Quadrimestre 2018		Comparativo (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade (%)	Valor Aprovado(%)
Central	793	605,84	10.938	722,66	1279,32	19,28
Sudoeste	3.511	33.096,31	9.705	128.685,68	176,42	288,82
Centro-Sul	4.602	45.982,41	7.513	58.811,84	63,26	27,90
Leste	349	-	2.930	285,60	739,54	-
Sul	530	158,1	2.375	479,82	348,11	203,49
Oeste	2.236	39.684,80	2.196	15.975,81	-1,79	-59,74
Norte	8	12,22	680	0,00	8400,00	-100,00
Total das Regiões	12.029	119.539,68	36.337	204.961,41	202,08	71,46
URD(*)	15	326,79	8	185,28	-46,67	-43,30
Contratada(**)	3	16,77	-	-	-	-
Total parcial das URD e Contratada	18	343,56	8	185,28	-55,56	-46,07
Total Geral	12.047	119.883,24	36.345	205.146,69	201,69	71,12

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % em relação a quantidade apresentada e valor aprovado. (**) URD: HAB (referente a produção apresentada apenas no 3º quadrimestre de 2017) e HSVP (referente à produção apresentada apenas no 3º quadrimestre de 2018). (***) Contratada: HUB: sem produção registrada para o 3º quadrimestre de 2018, não sendo possível o cálculo do comparativo.

A Tabela 59 traz a produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** no terceiro quadrimestre que foi de 1.432 procedimentos gerando um faturamento de R\$ 869.688,27, que quando comparado ao terceiro quadrimestre de 2017, ocorreu em 2018 um aumento de 44,35% nos registros referentes aos transtornos mentais e comportamentais, e de 80,08% no faturamento. O Hospital São Vicente de Paula - HSVP representou 81% desta produção, apresentando um aumento de 73% quando comparado com o mesmo quadrimestre do ano anterior.

Tabela 59 - Comparativo da Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por forma de organização, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018

Forma de Organização	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Transtornos mentais e comportamentais	992	482.958,45	1.432	869.688,27	44,35	80,08

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % em relação a quantidade apresentada e valor aprovado.

No que diz respeito às Regiões de Saúde, a produção foi de 332, gerando um faturamento de R\$ 20.462,51. O quantitativo da produção das URD e contratadas, somaram juntas 1.100 atendimentos, com um faturamento de R\$ 849.225,76 (Tabela 60).

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 193,81% no total do quantitativo das Regiões de Saúde. Quanto às URDs e contratadas o aumento foi de 25,14% no terceiro quadrimestre de 2018. Em relação ao Valor Aprovado houve um acréscimo de 77,96 para as regiões de saúde e de 80,13% para às URDs e Contratadas. (Tabela 60). Conforme a área técnica, foram realizados treinamentos e orientações sobre a utilização adequada de procedimentos específicos para saúde mental que eram processados/informados como Diagnóstico e/ou Atendimento de Urgência em vários estabelecimentos, ou seja, melhora atribuída a qualificação das informações.

Tabela 60 - Comparativo da Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por região de saúde, **URD e Contratada**, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

Tipo	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo* (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Oeste	11	1.491,73	143	6.129,27	1.200	310,88
Sul	29	4.472,72	57	708,32	96,55	-84,16
Centro-Sul	56	4.210,50	55	3.574,56	-1,79	-15,10
Norte	9	673	43	8.273,99	377,78	1.129,42
Sudoeste	6	496,44	18	1.526,83	200	207,56
Leste	2	154	16	249,54	700	62,04
Total da Região	113	11.498,39	332	20.462,51	193,81	77,96
URD(**)	877	471.330,06	1.099	849.160,76	25,31	80,16
Contratada (***)	2	130	1	65	-50	-50
Total parcial (URD e Contratadas)	879	471.460,06	1.100	849.225,76	25,14	80,13
Total Geral	992	482.958,45	1.432	869.688,27	44,35	80,08

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Percentual calculado em relação a quantidade apresentada e valor aprovado.

() URD:** HSVP e HAB (referente a produção apresentada apenas no 3º quadrimestre de 2017) e IHBDF, HSVP e HMIB (referente à produção apresentada apenas no 3º quadrimestre de 2018).

() Contratada:** HUB.

3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial

As farmácias dos componentes especializados, também conhecidas como farmácias de alto custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma baixa ou nenhuma concorrência, o que torna mais complexo o processo de aquisição.

A SES-DF, atualmente possui três Farmácias de alto custo, localizadas, uma na Asa Sul do Plano Piloto, outra na Ceilândia e outra no Gama considerando o grande número de habitantes nessas regiões.

Além das três farmácias, existe ainda o núcleo, localizado no Hospital Dia, que está subordinado à Região de Saúde Centro-Sul, que dispensa medicamentos para controle das hepatites, HIV e tratamento do HPV.

Verifica-se na Tabela 61 que no terceiro quadrimestre a produção foi de **5.914.706**, gerando um faturamento de **R\$ 3.463.951,87**. Quando comparado ao terceiro quadrimestre de 2017, em 2018 observa-se um aumento de 30,34% na produção ambulatorial da assistência farmacêutica, em sentido contrário o Valor Aprovado uma redução de 3,76%.

Tabela 61 - Comparativo da Produção **ambulatorial da Assistência Farmacêutica**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º de 2017 e 2018

Localidade	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Ceilândia	1.928.900	1.378.201,14	2.456.127	1.223.662,21	27,33	-11,21
Asa Sul	2.346.790	2.014.006,35	2.246.257	1.461.005,57	-4,28	-27,46
Gama	262.186	206.956,50	1.212.322	779.284,09	362,39	276,54
Total Geral	4.537.876	3.599.163,99	5.914.706	3.463.951,87	30,34	-3,76

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala da Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade apresentada e valor aprovado.

3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

A produção **ambulatorial especializada** no terceiro quadrimestre foi de **5.799.677 procedimentos** gerando um faturamento de R\$ 68.611.346,01. Quando comparado ao mesmo período de 2017, a produção da atenção ambulatorial especializada apresentou um aumento de 3,21% e de 19,18% no valor aprovado no mesmo quadrimestre de 2018. Os procedimentos cirúrgicos que mais apresentaram queda em relação ao quadrimestre no ano anterior foram os relacionados à Intervenções cirúrgicas em acessos para diálise (-86% valor e -82% quantidade), seguidos dos procedimentos de Buco-Maxilo-Facial (-83% valor e -75% quantidade), Intestino, reto e ânus (82% valor e 86% quantidade) e intervenções gerais (- 81% em quantidade e valor). Em contrapartida, o aumento percebido na quantidade e valor da produção ambulatorial especializada tanto das ações de promoção e prevenção em Saúde quanto no Transplante de órgãos e tecidos pode ser atribuído a melhoria dos registros por parte dos estabelecimentos, após a realização de orientações específicas. (Tabela 62).

Tabela 62 - Comparativo da Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

Grupo de procedimento	3º Quadrimestre 2017		3º Quadrimestre 2018		Comparativo (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.703.094	22.521.870,11	3.769.985	27.829.573,34	1,81	23,57
Procedimentos clínicos	1.848.664	31.462.415,89	1.961.749	37.026.973,98	6,12	17,69
Procedimentos cirúrgicos	46.421	1.908.691,39	34.038	1.668.371,09	-26,68	-12,59
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	13.366	44.141,86	22.662	71.170,46	69,55	61,23
Transplantes de órgãos, tecidos e células	7.556	1.630.459,48	11.243	2.015.257,14	48,80	23,60
TOTAL	5.619.101	57.567.578,73	5.799.677	68.611.346,01	3,21	19,18

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade apresentada e valor aprovado.

No que diz respeito às regiões de saúde (Tabela 63), o maior quantitativo foi na Região Sudoeste com 887.076 procedimentos, seguido das Regiões Norte (813.330) e Oeste (564.091), gerando um faturamento de R\$ 7.806.001,22, R\$ 4.117.707,56 e R\$ 3.594.276,53 respectivamente.

Tabela 63 - Produção e faturamento ambulatorial especializada, por Região de Saúde, URD, Contratada, Serviços Centralizados, SAMU, Público e SVS, por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018

TIPO	01- Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		02 - Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		03 - Procedimentos Clínicos		04 - Procedimentos Cirúrgicos		05 - Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		TOTAL	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
Região Sudoeste	6.593	19.953,86	602.292	3.190.807,52	273.203	4.301.496,24	4.988	293.743,60	-	-	887.076	7.806.001,22
Região Norte	1.652	5.410,08	601.288	1.996.011,83	207.066	2.025.890,11	3.324	90.395,54	-	-	813.330	4.117.707,56
Região Oeste	1.894	6.476,18	317.859	1.641.031,00	242.680	1.914.696,45	1.658	32.072,90	-	-	564.091	3.594.276,53
Região Central	5.143	15.024,04	303.792	1.528.299,08	175.273	1.500.984,25	9.150	322.403,31	-	-	493.358	3.366.710,68
Região Leste	405	1.371,40	201.132	805.325,66	160.700	1.443.450,59	1.352	36.561,97	-	-	363.589	2.286.709,62
Região Sul	1.680	6.157,70	132.612	1.095.422,30	204.347	2.051.588,79	2.851	169.531,96	-	-	341.490	3.322.700,75
Região Centro-Sul	301	812,7	169.433	544.203,10	79.095	593.812,78	308	2.102,96	-	-	249.137	1.140.931,54
Total das Regiões	17.668	55.205,96	2.328.408	10.801.100,49	1.342.364	13.831.919,21	23.631	946.812,24	-	-	3.712.071	25.635.037,90
URD(*)	2.502	9.425,76	555.233	5.093.033,90	305.154	9.601.063,93	3.891	215.397,85	1.493	217.035,00	868.273	15.135.956,44
Contratada(**)	2.275	6.525,24	612.831	7.768.499,40	187.372	12.802.599,72	6.513	506.108,88	3.031	481.302,84	812.022	21.565.036,08
Serviços Centralizados(***)	5	13,5	273.343	4.166.381,23	44.598	789.653,88	-	-	6.719	1.316.919,30	324.665	6.272.967,91
SAMU	-	-	-	-	82.055	-	-	-	-	-	82.055	0,00
Público (****)	-	-	170	558,32	206	1.737,24	3	52,12	-	-	379	2.347,68
SVS(*****)	212	-	-	-	-	-	-	-	-	-	212	0,00
Total parcial (SVS, Serviços Centralizados, URD, Público e SAMU)	4.994	15.964,50	1.441.577	17.028.472,85	619.385	23.195.054,77	10.407	721.558,85	11.243	2.015.257,14	2.087.606	42.976.308,11
Total Geral	22.662	71.170,46	3.769.985	27.829.573,34	1.961.749	37.026.973,98	34.038	1.668.371,09	11.243	2.015.257,14	5.799.677	68.611.346,01

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIA/SUS), em 22/02/2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) URD: HAB, HCB, HMIB,HSVP e IHB

(**) Contratada: CBV, CRNV, Ceal LP, Diagnostik, HUB, Hospital São Francisco, ICDF, IDR, Nephron, Radiograph, Renal Care, Seane Serv Assist Clin, Soclimed, Ultramed e Vitailaboratório.

(***) Serviços centralizados: Banco de Olhos, FHB, LACEN e Oficina Ortopédica.

(****) Público: Carreta Odontológica I e Carreta Oftalmológica

(*****) SVS: CEREST.

A SES-DF, a partir da última reestruturação, estabeleceu a **Atenção Ambulatorial Secundária** entendida como um conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e terciária, tanto no que diz respeito ao apoio diagnóstico quanto ao terapêutico. Àquela, vem sendo organizada em andamento com a organização da atenção primária à saúde.

O grande avanço deste nível de atenção foi a publicação da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), que estabeleceu diretrizes e normas para a organização da Atenção Ambulatorial Secundária. Esta trouxe o detalhamento do funcionamento dos serviços ambulatoriais para todas as policlínicas.

As Policlínicas são unidades de saúde de nível intermediário no SUS, entre a atenção primária e a atenção hospitalar, destinada a desenvolver o atendimento especializado ao cidadão, na promoção e recuperação da saúde, desenvolvendo o diagnóstico e o tratamento de patologias que exigem a atenção especializada, sendo a referência para unidades de saúde básicas ou hospitalares, visando garantir a continuidade e qualidade do atendimento.

Em nível administrativo foram criadas as referências gestoras da Atenção Secundária nas regiões de saúde, por meio do Decreto nº 38.982, de 11 de abril de 2018.

Por fim, para implementar a regulação de 100% das Consultas do Nível Ambulatorial Secundário foram realizadas as seguintes ações:

1. A parametrização das agendas definidas pela Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018).

2. O início da regulação pelo Complexo Regulador da SES-DF, via SISREG/SUS, das consultas das especialidades médicas de panorama 1, desde 1º de julho de 2018.

Foram credenciadas 23 policlínicas (unidades exclusivas de policlínicas e intra hospitalares), destas 15 foram habilitadas pelo Ministério da Saúde desde o segundo quadrimestre.

As policlínicas criadas nas regiões de saúde são as seguintes:

- SRSNO: Planaltina e Sobradinho;
- SRSSU: Gama e Santa Maria;
- SRSLE: Paranoá e São Sebastião;
- SRSSO: Taguatinga unidade 1, Taguatinga unidade 2 e Samambaia;
- SRSCE: Asa Norte (HRAN), Asa Sul (514 Sul), Lago Sul, CEDOH, Hospital Dia, Adolescento e COMPP;
- SRSCS: Guará, Riacho Fundo I, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo II (ISM); e

- SRSOE: Ceilândia unidade 1, Ceilândia unidade 2 (HRC) e Brazlândia.

As policlínicas que iniciaram os registros de suas produções, após terem sido criados os centros de custos, foram as seguintes, conforme tabela abaixo:

Tabela 64 - Produção ambulatorial Atenção Secundária (Policlínicas), por estabelecimento, por quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018

Estabelecimentos	Produção da Atenção Secundária (Policlínicas)	
	Quantidade	Valor
Policlínica Tagua	131.879	504.990,77
Policlínica 514 Sul	11.338	24.570,15
CEDOH Asa Norte(*)	9.729	76.342,12
Policlínica Sobradinho	8.681	93.202,53
Policlínica 3 Lago Sul	8.282	13.498,56
Policlínica Gama	7.974	78.913,57
Policlínica Planaltina	7.722	90.529,84
Policlínica Taguatinga	4.715	22.467,05
Policlínica Samamb.	4.267	26.122,78
Policlínica S. Sebast.	3.824	17.035,34
Policlínica N. Band.	3.216	26.288,04
Policlínica R. Fundo II	2.964	12.830,00
Policlínica R. Fundo I	1.316	13.160,00
Policlínica Brazlândia	1.283	12.998,49
Policlínica Paranoá	104	655,20
Total	207.294	1.013.604,44

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 15/03/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) CEDOH (Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão Arterial), referência especializada em endocrinologia adulto, pediátrica e nefrologia para usuários do SUS, procedentes das Unidades Básicas de Saúde da SES-DF.

No terceiro quadrimestre, especificamente, a produção hospitalar foi de **53.684**, gerando um faturamento de R\$ **57.386.670,68**. Ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, a produção apresentou uma redução de 0,16% na quantidade produzida e um aumento de 2,81% no valor aprovado em 2018. (Tabela 65).

Tabela 65 - Comparativo da Produção **hospitalar**, por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

Grupo de Procedimento	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Procedimentos clínicos	40.104	30.903.356,87	39.858	30.333.476,55	-0,61	-1,84
Procedimentos cirúrgicos	13.148	18.856.797,61	13.313	21.732.196,39	1,25	15,25
Transplantes de órgãos, tecidos e células	407	5.966.316,49	390	5.221.966,04	-4,18	-12,48
Procedimentos com finalidade diagnóstica	111	89.307,83	123	99.031,70	10,81	10,89
TOTAL	53.770	55.815.778,80	53.684	57.386.670,68	-0,16	2,81

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade apresentada e valor aprovado.

No que diz respeito às Regiões de Saúde, o total da produção hospitalar foi de **39.539 procedimentos**, gerando um faturamento de R\$ 27.737.775,45. O maior quantitativo foi na Região de Saúde Sul (11.334), seguido da Sudoeste (8.265) e Oeste (6.775), gerando respectivamente, um faturamento de R\$ 9.087.666,42, R\$ 5.548.210,43 R\$ 4.222.432,36. As Unidades de Referência Distrital e as Contratadas produziram juntas 14.145 procedimentos gerando um faturamento de R\$ 29.648.895,23 conforme Tabela 66.

Tabela 66 - Produção hospitalar, por região de saúde, URD e Contratada, por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

TIPO	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Região Sul	1	109,69	8.844	7.071.077,19	2.485	2.011.884,54	4	4.595,00	11.334	9.087.666,42
Região Sudoeste	-	-	6.519	4.154.439,35	1.746	1.693.771,08	-	-	8.265	5.848.210,43
Região Oeste	-	-	5.260	2.952.421,99	1.514	1.269.395,37	1	615	6.775	4.222.432,36
Região Norte	2	327,14	4.122	1.999.999,85	1.342	1.049.518,03	-	-	5.466	3.049.845,02
Região Central	5	3.246,80	3.093	1.858.059,45	1.099	1.033.502,59	-	-	4.197	2.894.808,84
Região Leste	4	2.554,01	1.156	906.957,50	1.186	1.284.266,59	-	-	2.346	2.193.778,10
Região Centro-Sul	-	-	1.156	441.034,28	-	-	-	-	1.156	441.034,28
Total das Regiões	12	6.237,64	30.150	19.383.989,61	9.372	8.342.338,20	5	5.210,00	39.539	27.737.775,45
Contratada(*)	13	13.154,59	8.489	9.083.753,06	2.995	7.309.763,85	118	213.681,77	11.615	16.620.353,27
URD(**)	98	79.639,47	1.219	1.865.733,88	946	6.080.094,34	267	5.003.074,27	2.530	13.028.541,96
Total parcial contratada e URD	111	92.794,06	9.708	10.949.486,94	3.941	13.389.858,19	385	5.216.756,04	14.145	29.648.895,23
Total	123	99.031,70	39.858	30.333.476,55	13.313	21.732.196,39	390	5.221.966,04	53.684	57.386.670,68

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIH/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Fonte: (*) Contratada: HUB, ICDF, São Mateus, CBV.

(**) URD: IHBDF, HCB, HSVP, HMIB e HAB.

3.2.2.4.1. Internações de Pacientes Residentes no DF e Fora do DF

Quando analisados os Pacientes Residentes e Fora do Distrito Federal (DF), o as internações realizadas no terceiro quadrimestre de 2018, foi de 63.613, sendo 77,83% residentes no DF (49.509) e 22,80% fora do DF (14.104). Quando comparado ao mesmo período do ano anterior houve uma redução no número de internações tanto de pacientes residentes no DF como fora. No geral, a redução foi de 3,80%. A maior redução foi de pacientes que vem de fora do DF com 7,49% (Tabela 67).

Tabela 67 – Comparativo do número de internações de pacientes, por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

Internação por Estado de origem	3º Quadrimestre de 2017	3º Quadrimestre de 2018	Comparativo (%)
	Quantidade		
Goiás	13.430	12.359	-7,97
Minas Gerais	617	551	-10,70
Bahia	136	164	20,59
Outros Estados	1063	1.030	-3,10
Subtotal residentes fora do DF	15.246	14.104	-7,49
Distrito Federal	50.882	49.509	-2,70
Total	66.128	63.613	-3,80

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, sujeitos a alterações.

Ao analisar os **atendimentos de emergência** nas unidades hospitalares da SES-DF, verifica-se na tabela abaixo que, no terceiro quadrimestre em 2018 foram 683.284 atendimentos, sendo 634.867 (92,91%) de residentes no Distrito federal e 48.417 (7,14%) de pacientes fora do DF. Em relação aos residentes fora do DF, o maior número vem do Estado de Goiás (46.786), seguido de Minas (505), Bahia (139) e outros Estados somam juntos 987 atendimentos. (Tabela 68).

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, ocorreu um aumento no número de atendimentos de emergência de pacientes residentes fora do DF de 42,26%. No geral houve um aumento de 9,38 no total atendimentos de emergência de pacientes residentes e de fora do DF (Tabela 68).

Tabela 68 - Comparativo do número de atendimentos de emergência de pacientes, por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), variação, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e 2018

Atendimentos de Emergência por Estado de Origem	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre de 2018	Comparativo (%)
	Quantidade		
Goiás	32.029	46.786	46,07
Minas Gerais	701	505	-27,96
Bahia	187	139	-25,67
Outros Estados	1127	987	-12,42
Subtotal residentes fora do DF (*)	34.033	48.417	42,26
Distrito Federal	590.636	634.867	7,49
Total	624.669	683.284	9,38

Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados parciais extraídos de Relatórios Estatísticos produzidos pelas Unidades Hospitalares, sujeitos a alterações.

Nota: (*) No 3º quadrimestre **não** foram recebidas planilhas do HRAN, IHBDF, HRGU, HRPL, HRSAM, HCB e HDIA.

3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento

Na Tabela 69, a produção no terceiro quadrimestre foi de 6.135.686, gerando um faturamento de R\$ 74.549.371,58.

Observa-se na tabela abaixo um aumento de 3,11% na quantidade aprovada e 19,17% no valor aprovado da produção ambulatorial por tipo de financiamento neste quadrimestre, quando comparado ao mesmo período do ano 2017. Em relação ao FAEC, o aumento de 16,17% no valor quando comparado ao mesmo quadrimestre de 2017 pode ser atribuído à PORTARIA Nº 2.895, DE 12 DE SETEMBRO DE 2018 que definiu a estratégia para ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do SUS. Já a diminuição de -55,57% em relação ao quantitativo ocorreu, pois, alguns procedimentos sofreram alterações em seus atributos e passaram a ser faturados através do MAC e não mais no FAEC.

Tabela 69 - Comparativo da Produção ambulatorial por tipo de Financiamento, quantidade e valor aprovado, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

TIPO	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	169.269	15.487.607,17	75.214	17.991.944,52	-55,57	16,17
Incentivo MAC	-	-	389.124	0	-	-
Média e Alta Complexidade (MAC)	5.781.313	47.069.972,69	5.671.348	56.557.427,06	-1,90	20,16
TOTAL	5.950.582	62.557.579,86	6.135.686	74.549.371,58	3,11	19,17

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade apresentada e valor aprovado.

Observa-se na Tabela 70, a produção hospitalar por tipo de financiamento dos componentes (MAC) e (FAEC) totalizaram o quantitativo de **60.534** procedimentos e um faturamento de R\$ **65.239.491,42**. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a produção reduziu 3,65% na quantidade e 3,04% no valor aprovado. A diminuição notória tanto no valor quanto no quantitativo do FAEC quando comparado ao mesmo quadrimestre de 2017 pode ser atribuído à alguns procedimentos do SIGTAP que sofreram alterações em seus atributos e passaram a ser faturados através do MAC e não mais no FAEC.

Tabela 70 - Comparativo da Produção hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

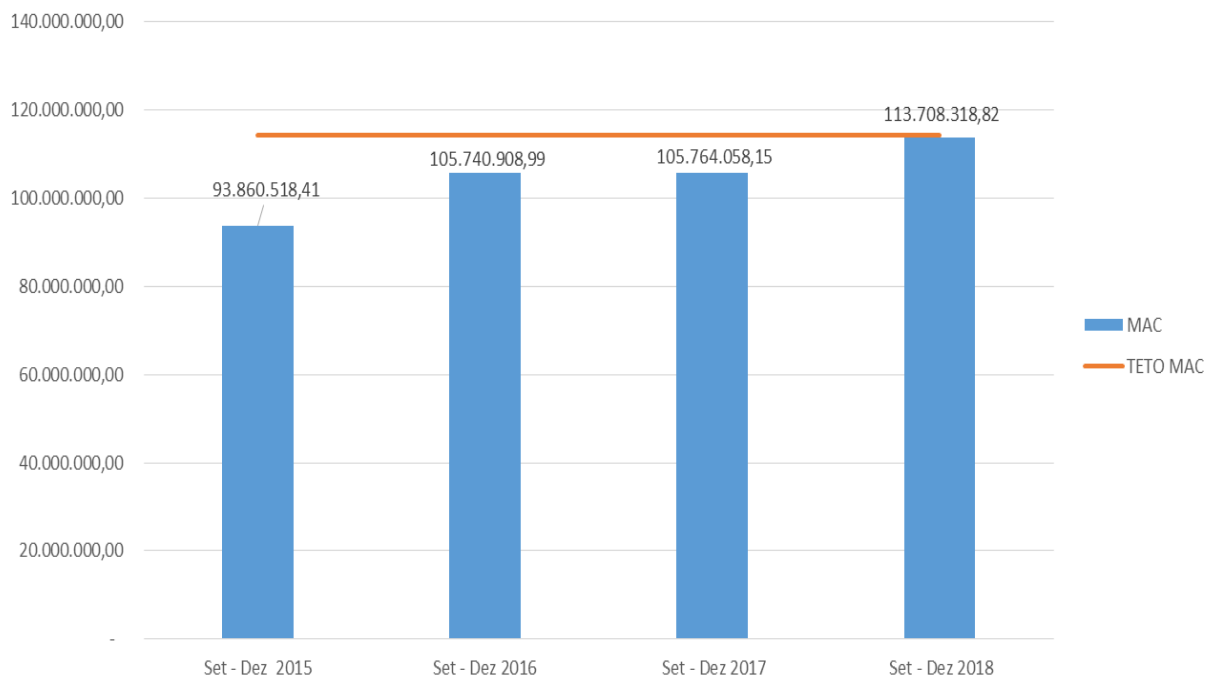
TIPO	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo* (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Média e Alta Complexidade (MAC)	59.497	58.131.632,29	58.547	57.150.891,76	-1,60	-1,69
Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	3.328	9.150.342,44	1.987	8.088.599,66	-40,29	-11,60
Total	62.825	67.281.974,73	60.534	65.239.491,42	-3,65	-3,04

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 22/02/2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação a quantidade apresentada e valor aprovado.

Em relação ao faturamento da Média e Alta Complexidade – MAC, observa-se que, ao longo dos últimos 4 anos, vem apresentando um aumento positivo em relação ao teto MAC. Quando comparado os anos de 2015 a 2018, observa-se um aumento de 21,15% em relação ao mesmo período de 2015, de 7,53% em 2016 e 7,51% quando comparado ao ano de 2017.

Gráfico 5 - Faturamento da MAC e teto MAC nos 3º quadrimestres de 2015 a 2018



Fonte: GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2015 a 2018. Dados extraídos do SIH/DATASUS/SES, em 15/03/2019, sujeitos a alterações.

3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).

De acordo com a Tabela 71, a produção do terceiro quadrimestre foi de 9.821 procedimentos sendo 306 de Ações de promoção e prevenção em saúde, correspondente ao registro de atividade de educação para a saúde da população voltada para a prevenção de doenças transmissíveis e de 9.515 ações de procedimentos com finalidade diagnóstica.

Ao se comparar o mesmo período do ano de 2017, em 2018, as ações de promoção e prevenção em saúde apresentou uma grande queda (-80,73%). Já os procedimentos de finalidade diagnóstica a redução foi de -3,56% (Tabela 71) e no total geral houve uma redução de 14,26% no mesmo período do quadrimestre do ano anterior. Conforme a área técnica, considerando que no 3º quadrimestre de 2017 35% de toda

produção ambulatorial da Vigilância em Saúde correspondeu a produção das apenas das UBS, deve-se atribuir esta diminuição à Portaria nº 2.148, de 28 agosto de 2017 que encerrou o envio de dados para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) enquanto que a Portaria nº 97, de 6 janeiro de 2017 instituiu os prazos para o envio da produção da Atenção Básica para o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), ou seja, houve a migração da informação da produção das UBS do SIA para o E-SUS AB.

Tabela 71 - Comparativo da Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

TIPO	Quantidade Produzida		Comparativo (%)
	3º Quadrimestre de 2017	3º Quadrimestre de 2018	
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.588	306	-80,73
Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.866	9.515	-3,56
Total	11.454	9.821	-14,26

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Percentual calculado em relação à quantidade apresentada.

No que diz respeito às regiões de saúde a que apresentou a maior produção foi a Região Leste com 2.941 procedimentos realizados, seguida das Regiões Sudoeste (661) e da Norte (511). Os serviços centralizados e as Unidades de Referência Distrital (URD) realizaram juntas 4.669 procedimentos (Tabela 72).

Tabela 72 - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde, serviços centralizados e URD**, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre de 2018

Tipo	Quantidade Produzida		Total
	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	Procedimentos com finalidades diagnóstica	
Leste	-	2.941	2.941
Sudoeste	-	661	661
Norte	-	511	511
Centro-Sul	-	455	455
Sul	-	316	316
Central	-	146	146
Oeste	-	122	122
Total das Regiões	-	5.152	5.152
Serviços Centralizados(*)	306	4.301	4.607
URD(**)	-	62	62
Total parcial das outras unidades SES e URD	306	4.363	4.669
Total	306	9.515	9.821

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2018, sujeitos a alterações.

Quando comparado ao mesmo período de 2017, em 2018 ocorreu, no geral, uma redução de 14,26% no total da produção da vigilância em saúde (Tabela 73).

Observa-se também uma queda da produção das Regiões de Saúde de 26,46% das URDs de 80,69%. Os serviços centralizados houve um aumento de 11,63% na produção ambulatorial de vigilância. Isso se deve, como exposto anteriormente, as UBS eram responsáveis por mais de 35% da produção ambulatorial da Vigilância em Saúde no 3º quadrimestre de 2017, no entanto, com a criação do SISAB, toda a produção da atenção primária migrou do SIA para o E-SUS AB, o que refletiu na queda da produção das maiorias das regiões de saúde e URDs. Na Região Norte, no entanto, o crescimento acentuado de 299% pode ser associado ao aumento da produção da UPA de Sobradinho que no 3º quadrimestre de 2017 não apresentou produção referente a Vigilância em Saúde, como também a criação da Policlínica de Planaltina.

Tabela 73 – Comparativo da Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde, serviços centralizados e URD**, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestres de 2017 e de 2018

TIPO	Quantidade Produzida		Comparativo (%)
	3º Quadrimestre de 2017	3º Quadrimestre de 2018	
Oeste	123	122	-0,81
Norte	128	511	299,22
Centro-Sul	396	455	14,90
Central	666	146	-78,08
Sul	1.443	316	-78,10
Sudoeste	1.815	661	-63,58
Leste	2.435	2.941	20,78
Total das Regiões	7.006	5.152	-26,46
Serviços Centralizados(*)	4.127	4.607	11,63
URD(**)	321	62	-80,69
Total parcial das outras unidades SES e URD	4.448	4.669	4,97
Total	11.454	9.821	-14,26

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS), em 22/02/2018, sujeitos a alterações.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 3.932 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 52 de 2018, dos quais 3.708 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 224 (6%) em outros estados, sendo a maioria procedente de Goiás. Entre os 2.463 casos prováveis de 2018 até a SE 52, 2.351 residem no DF e 112 em outros estados (Tabela 74).

Tabela 74 - Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 52 de 2017 e 2018

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	6.035	3.708	-38,56	770	224	-70,91	3.932
Prováveis (*)	3.971	2.351	-40,80	549	112	-79,60	2.463

Fonte: SINAN Online Dados atualizados em 03/01/2019 (da SE 1 a 52 de 2017 e 2018). Dados sujeitos à alterações.

Nota: (*) Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Foram registrados 03 casos graves e 01 óbito por dengue até a SE 52 de 2018, em residentes no DF. No mesmo período, em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos em residentes no DF.

Em relação ao comparativo do mesmo período do ano anterior houve uma redução de casos graves de 85,71% e de óbitos 91,67% (Tabela 75).

Tabela 75 - Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, comparativo de 2017 e 2018

Dengue grave	2017	2018	Comparativo %
Casos Graves	21	3	-85,71
Óbitos	12	1	-91,67

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 52, dez/2018 (SE-52 de 2018), atualizados em 03/01/2019 até a SE 52 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 200 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 52 de 2018, dos quais 180 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 20 (10%) de outros estados. Entre os 79 casos prováveis, 72 são em residentes do DF e sete em residentes de outros estados. (Tabela 76).

Tabela 76 - Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), variação, SE 52 de 2017 e 2018

Casos de Chikungunya	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	263	180	-50	77	20	-74	200
Prováveis (*)	130	72	-45	12	07	-42	79

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 52, dez/2018 (SE-52 de 2018), atualizados em 03/01/2019 até a SE 52 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 162 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika, até a SE 52 de 2018, dos quais 130 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 31 (20%) residem em outros estados. Desses, a maioria é do estado de Goiás. Dentre os 50 casos prováveis, 41 residem no DF e nove residem em outros estados. (Tabela 77).

Tabela 77 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), variação, SE 52 de 2017 e 2018

Casos de Doença Aguda pelo Vírus Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	222	130	-41	63	32	-49	162
Prováveis (*)	58	41	-29	22	09	-59	50

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 52, dez/2018 (SE-52 de 2018), atualizados em 03/01/2019 até a SE 52 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Conforme tabela 78, no Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 181 casos suspeitos de febre amarela silvestre, da SE 1 a 52 de 2018. Desses, 145 casos (80,11%) são de residentes no Distrito Federal e 36 casos (19,89%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Tabela 78 - Número de casos notificados de Febre Amarela, segundo o local de residência, variação, SE 52 de 2017 e 2018

Casos de Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	% Variação	2017	2018	% Variação	
Notificados	97	145	49	33	36	9	181
Confirmados	02	02	0	01	0	-100	2
Em Investigação	0	03	+/-	0	0	0	3
Inconclusivo	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	95	140	47	32	36	13	176

Fonte: Dados extraídos do Informativo Epidemiológico Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela, ano 13, nº 52, dez/2018 (SE-52 de 2018), atualizados em 03/01/2019 até a SE 52 de 2017 e 2018, sujeitos a alterações.

Nota: (+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 145 casos notificados de residentes no DF em 2018, 140 foram descartados, dois foram confirmados e três estão em investigação. Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito. Os 36 casos notificados de residentes em outras UFs foram descartados.

3.2.4. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF

As Tabelas 79 e 80 mostram o **resumo da produção ambulatorial e hospitalar** em 2018, bem como o comparativo do terceiro quadrimestre do ano vigente com o mesmo período do ano anterior. Aqui, estão reunidos todos os atendimentos por grupo de procedimento na Atenção Básica, Urgência e Emergência, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Vigilância em Saúde.

Observa-se, na Tabela 79, o resumo da produção ambulatorial no terceiro quadrimestre de 2018 com 12.805.152 procedimentos, representando um faturamento de R\$ 81.613.240,63.

Ao se analisar o apresentado no terceiro quadrimestre de 2017 com o de 2018, observa-se uma queda de 5,89% na produção ambulatorial porém um aumento de 18,56% no valor aprovado (Tabela 79).

Tabela 79 - Comparativo do Resumo da produção **ambulatorial** por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

TIPO	3º Quadrimestre de 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo* (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Atenção Básica	2.723.917	-	260.429	-	-90,44	-
Urgência e Emergência	702.023	7.552.182,90	784.174	9.332.796,06	11,70	23,58
Atenção Psicossocial	12.047	119.883,24	36.345	205.146,69	201,69	71,12
Assistência Farmacêutica	4.537.876	3.599.163,99	5.914.706	3.463.951,87	30,34	-3,76
Ambulatorial Especializada	5.619.101	57.567.578,73	5.799.677	68.611.346,01	3,21	19,18
Vigilância em Saúde	11.454	-	9.821	-	-14,26	-
Total	13.606.418	68.838.808,86	12.805.152	81.613.240,63	-5,89	18,56

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018 . Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação à quantidade apresentada e valor aprovado.

A Tabela 80 apresenta o resumo da **produção hospitalar** no terceiro quadrimestre de 2018 com produção de **176.184**, representando R\$ 188.735.341,79 de faturamento. Houve aumento de 2,49% na produção hospitalar do quantitativo apresentado e 4,81% no valor aprovado.

Tabela 80 - Comparativo do Resumo da produção **hospitalar** por tipo de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017 e de 2018

TIPO	3º Quadrimestre 2017		3º Quadrimestre de 2018		Comparativo* (%)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado
Urgência e Emergência	52.858	54.529.602,38	53.684	57.386.670,68	1,56	5,24
Tipo de Financiamento	58.940	62.451.981,99	60.534	65.239.491,42	2,70	4,46
Atenção Psicossocial	1.161	638.837,46	1.432	869.688,27	23,34	36,14
Hospitalar	58.940	62.451.981,99	60.534	65.239.491,42	2,70	4,46
Total	171.899	180.072.403,82	176.184	188.735.341,79	2,49	4,81

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017 e 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), sujeitos a alterações.

Nota: (*) % calculado em relação à quantidade apresentada e valor aprovado.

4. Programação Anual de Saúde (PAS - 2018)

A Programação Anual de Saúde (PAS-2018), aprovada pelo CSDF, conforme a Resolução-CSDF nº 498, de 13 de março de 2018, DODF nº 71, de 13 de abril de 2018, p. 11, é um instrumento que oriunda do Plano Distrital de Saúde (PDS), representando sua operacionalização anual e está organizada por eixos, diretrizes, objetivos, execuções orçamentárias, metas, indicadores (passíveis de mensuração quadrimestral) e, as ações, tendo seu desempenho acompanhado quadrimestralmente onde ajustes são adotados na perspectiva de cumprimento das metas propostas para o ano em exercício.

O Plano Distrital de Saúde possui três Eixos: 01 - Modelo de Atenção, 02 - Modelo de Gestão e 03 - Modelo de Infraestrutura e Logística.

O **Eixo 1 - Modelo de Atenção** contempla as seguintes diretrizes:

D1 - Ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas;

D2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade; e

D3 - Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

O **Eixo 2 - Modelo de Gestão** contempla as seguintes diretrizes:

D1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde;

D2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais;

D3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores;

D4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF;

D5 - Integração de políticas de saúde com os municípios do entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF;

D6 - Integração de políticas saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF; e

D7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde; e

O **Eixo 3 - Infraestrutura e Logística** contempla as seguintes diretrizes:

D1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES;

D2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde;

D3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF; e

D4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para a qualificação dos serviços.

4.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PDS 2016-2019: PAS-2018)

Trata do Modelo de Atenção, contendo a execução orçamentária por código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para atenção à saúde no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

4.1.1. Diretriz 1.1. Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas

Objetivo 1.1.1. Fortalecer a política de Atenção Primária à Saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família

Tabela 81 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível R\$
10.301.6202.4208.5612	Desenvolvimentos das ações de Atenção Primária em Saúde-SES-DF	59.355.230,00	21.534.050,00	11.834.458,94	5.975.568,10	54,96	50,49	27,75	9.699.591,06
Total		59.355.230,00	21.534.050,00	11.834.458,94	5.975.568,10	54,96	50,49	27,75	9.699.591,06

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 08/01/2019.

Tabela 82 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.1, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família	%	70	67,81
Cobertura populacional estimada por equipes de Saúde da Família implantadas *	%	70	59,59
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica *	%	-	-
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	%	29	32,39
Média de Ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,42	0,40

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Nota: (*) Indicador da Pactuação Interfederativa em fase de repactuação com o Ministério da Saúde, conforme Processo SEI nº 00060-00357887/2018-19, de 27/07/2018, face a PRT-SES-DF nº 7, de 14/02/2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde e Lei nº 6.133, de 06/04/2018, que estabelece a Estratégia de Saúde da Família como Modelo de Atenção Primária no Distrito Federal.

Quadro 2 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.1, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Disponer de 562 equipes de saúde da família para cobertura em Atenção Primária no DF	562 equipes	Realizada	A manutenção da completude das equipes é um grande desafio devido a afastamentos de servidores por licenças médicas, gestação e outras situações legais, causando déficit nas equipes. Em outubro tínhamos 530 equipes novembro com 518 equipes finalizando em dezembro/2018 com 594 equipes potenciais e 530 equipes consistidas, em virtude da convocação de 135 médicos de família e comunidade (MFC) dos 199 aprovados no último concurso público. (Relatório Prestação Contas Governador).
Realizar parceria com instituição de ensino para aperfeiçoamento técnico dos profissionais de nível superior que atuam na APS	1	Realizada	Após entraves burocráticos sobre o instrumento a ser utilizado, convênio ou contrato, foi firmada uma carta de intenção para a FIOCRUZ formalizando a intenção do convênio. A carta foi respondida com o Plano de Trabalho/Projeto Básico com as propostas de metas e objetos do convênio, dentre os quais está a realização de curso de aperfeiçoamento para profissionais de nível superior. O Fundo de Saúde solicitou a

Ações	Meta	Situação	Considerações
			SEPLAG suplementação orçamentária, o pleito foi atendido por meio do Decreto nº 39.466 de 21 de novembro de 2018, DODF nº 222 de 22 de novembro de 2018 e por meio da Portaria nº 516 de 21 de novembro de 2018, DODF nº 222 de 22 de novembro de 2018. Ajustes da AGL foram realizados conforme solicitado e aguarda-se a celebração do acordo entre SES DF e FIOCRUZ. Ressalta-se que a parceria fará parte do Programa de Qualificação da Atenção Primária (QUALIAPS), o qual será instituído em 2019 pela SES-DF.
Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Saúde do homem, Queixas ginecológicas na APS, Saúde do adolescente)	3	Realizada parcialmente	O Protocolo de Queixas Ginecológicas foi elaborado. O Protocolo de Saúde do Homem está em fase de elaboração. O protocolo de Saúde do Adolescente foi postergado em virtude da reestruturação da Coordenação de Atenção Primária à Saúde e readequação do processo de trabalho da equipe.
Apoiar a implantação dos protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Saúde da Criança, Diabetes, Hipertensão, Pré Natal e Puerpério e Cuidados ao RN, Detecção precoce do Câncer de mama, Condutas para rastreamento do câncer do colo de útero e Saúde da Pessoa Idosa).	8	Realizada	Durante o ano de 2018, as regiões de saúde se organizaram para processos de capacitação envolvendo diferentes protocolos, baseados na necessidade de cada região de saúde, contexto epidemiológico e qualificação dos profissionais da APS. Todos os protocolos selecionados na ação foram implantados, com exceção do protocolo de Atendimento à Demanda Espontânea, pois a publicação ocorreu no DO nº238 de 17 de dezembro de 2018, não havendo tempo hábil para sua implantação. Segue detalhamento da implantação por região: Oeste (Detecção precoce do câncer de mama; Condutas para rastreamento do câncer do colo do útero na APS; Atenção à saúde da mulher no pré-natal, puerpério e cuidados com o recém-nascido; Atenção à Saúde do Idoso; Manejo da Hipertensão

Ações	Meta	Situação	Considerações
			<p>Arterial e Diabetes Mellitus na APS); Sudoeste (Doenças e Agravos Transmissíveis IST/Aids/Hepatites Viral; Doenças e Agravos Transmissíveis Hanseníase); Centro-sul (Saúde da Criança - AIDPI; Conduas para rastreamento do câncer do colo do útero na APS; Atenção à saúde da mulher no pré-natal, puerpério e cuidados com o recém-nascido; Manejo da HAS e DM na APS) Central (Saúde da Criança AIDPI; Amamentação); Norte (Atenção à saúde da mulher no pré-natal, puerpério e cuidados com o recém-nascido; Atenção à Saúde do Idoso, capacitação na Saúde da Criança AIDPI; Amamentação; Teste do Pezinho; Pré-Natal e Puerpério); Sul (Detecção precoce do câncer de mama; Conduas para rastreamento do câncer do colo do útero na APS; Atenção à saúde da mulher no pré-natal, puerpério e cuidados com o recém-nascido; Manejo da HAS e DM na APS, Saúde da Criança - AIDPI, amamentação, teste do pezinho) e Leste (Detecção precoce do câncer de mama; Conduas para rastreamento do câncer do colo do útero na APS; Atenção à saúde da mulher no pré-natal, puerpério e cuidados com o recém-nascido; Manejo da HAS e DM na APS, Saúde da Criança – AIDPI). Além disso, a COAPS realizou Nota Técnica SEI-GDF nº 4/2018 sobre a realização do rastreamento do câncer de mama pelos profissionais na APS.</p>
<p>Implantar Linha Guia de Saúde Bucal - Fluxos de referência e contra referência dos pacientes, - Implantação da Classificação de risco e estratificação de risco em saúde bucal na APS</p>	1	Realizada	<p>A Linha de Saúde Bucal (Cartilha) foi divulgada para todas as regiões de saúde. Foi publicado o projeto para Implantação dos CEO para algumas regiões. Realizadas reuniões para pactuação das diretrizes e oficinas de pllrecursanificação.</p>
<p>Realizar cursos com foco nos</p>	2	Realizada	<p>Realizados os cursos</p>

Ações	Meta	Situação	Considerações
profissionais da Saúde Bucal da Atenção Primária a Saúde (Biossegurança para THD's e curso de Humanização para os profissionais da saúde bucal).			pactuados com apoio da ETESB e FEPECS
Implantar o Protocolo de Saúde Bucal na Criança nas Regiões de Saúde Centro-Sul, Norte e Centro-Norte	1	Realizada	O Protocolo de Saúde Bucal na Criança consiste em processo de implantação e aperfeiçoamento dos profissionais cirurgiões-dentistas no atendimento ao usuário pediátrico. Realizados cursos de Emergências Odontológicas nos Pacientes Pediátricos e odontopediatria para Cirurgiões-Dentistas.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Em relação a execução orçamentária foi liquidado 50,49% do autorizado até dez/2018. A maioria das ações planejadas para a Atenção Primária foram realizadas.

O Indicador de cobertura de saúde bucal superou positivamente a meta, consequência das ações desenvolvidas e concluídas no último quadrimestre, quando equipes de Saúde Bucal foram credenciadas e servidores tiveram sua carga horária aumentada. No que diz respeito ao indicador de Cobertura de ESF, 96,87% da meta pactuada anual foi alcançada.

Objetivo 1.1.2 - Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF

Tabela 83 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.60002.8517.0063	Manutenção de serviços administrativos gerais - ação executada pela FHB Plano Piloto	2.684.000,00	1.782.344,21	1.782.344,21	1.572.007,52	100,00	88,20	88,20	0,00
Total		2.684.000,00	1.782.344,21	1.782.344,21	1.572.007,52	100,00	88,20	88,20	0,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2018.

Tabela 84 - Indicadores relacionados ao **Objetivo 1.1.2**, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Taxa de doação de sangue na população do Distrito Federal	%	2,00	2,34
Índice de satisfação do doador	%	97,00	89,70

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 3 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.2, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar encontros anuais com doadores fenotipados e multiplicadores	2 encontros	Realizada	Devido a entraves burocráticos relacionados à licitação do buffet foi realizado encontro único abrangendo ambos os públicos-alvo destinados a ação: Doadores Fenotipados e Multiplicadores na FHB em 29/11/2018
Realizar eventos temáticos em datas comemorativas com objetivo de ampliar e fidelizar os doadores (Carnaval, Páscoa, Dia Mundial do Doador, Halloween, Semana Nacional do Doador, Natal e Semana de Mobilização de Doação de Medula Óssea)	7	Realizada	As ações planejadas para o primeiro semestre foram executadas, além da inclusão de ações do Dia da Mulher e festa Junina. A realização dos eventos no segundo semestre (Halloween) ficou prejudicada devido à legislação que rege o período eleitoral no DF e impede a distribuição de brindes, entre outras providências. Entretanto, as demais ações obtiveram êxito (Semana nacional do Doador e a Semana Nacional de Mobilização para doação de Medula Óssea).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Na execução orçamentária, até dezembro foi executado 88,20% do autorizado. As ações planejadas foram realizadas e nem todos eventos programados puderam ser realizados. A taxa de doação de sangue manteve-se superada.

Objetivo 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF.

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Tabela 85 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.3, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Número de notificações de potencial doador por milhão de população.	Por milhão	111,00	93,77
Número de transplantes de tecidos, por milhão de população	Por milhão	197,00	140,49
Número de transplantes de órgãos, por milhão de população	Por milhão	81,00	59,55
Número de doadores efetivos, por milhão de população	Por milhão	28,00	17,44

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 4 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.3, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2017), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o plano de ação para adequação aos critérios da Portaria GM/MS nº 2.600, de 21 de outubro de 2009, relacionados ao funcionamento da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes).	1	Realizada	Publicado, em DODF, nova composição da CIHDOTT/HRC em dezembro. Apenas HRBZ e HRGU não possuem comissão constituída. Plano realizado
Realizar seminário para fortalecer as CIHDOTT das unidades hospitalares do DF públicas e privadas com maior potencial de doação ou que tenham serviço de transplante credenciado.	1	Realizada	Realizado workshop com hospitais públicos e privados sobre o funcionamento das CIHDOTT.
Implantar reuniões sistemáticas para avaliação do desempenho e definição dos processos de trabalho da CIHDOTT das unidades hospitalares do DF com maior potencial de doação ou que tenham serviço de transplante credenciado.	10	Realizada	Realizadas reuniões de avaliação de desempenho das CIHDOTTs conforme a meta.
Implantar reuniões sistemáticas entre OPO/CIHDOTT e as chefias das unidades responsáveis pelo cuidado de pacientes críticos para apresentação dos resultados e discussão de propostas para a melhoria do processo nas unidades	10	Realizada	Realizadas reuniões de análise de resultados e apresentação do planejamento operacional das CIHDOTT.
Capacitar os médicos das áreas de urgência e emergência, UTI, SRPA e UPAs nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador	80 médicos	Realizada	Concluída curso de médicos no protocolo de diagnóstico de morte encefálica: 24 médicos. Participantes: IHBase, Núcleo de Organização de Procura de Órgãos (NOPO/CET), HMIB, HRG, HRAN, Hospital Brasília, Daher, Anchieta. Em avaliação para 2019,

Ações	Meta	Situação	Considerações
			capacitações a serem ofertadas pelo Ministério da Saúde.
Capacitar os profissionais de enfermagem como multiplicadores das áreas de urgência e emergência, UTI, SRPA e UPAs nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador	40 profissionais	Realizada	Realizado Curso Básico sobre Protocolos de diagnóstico de ME e Manutenção de Potencial Doador conforme a meta.
Realizar campanhas educativas com a população para conscientização da importância da doação de órgãos	1	Cancelada	A ação foi cancelada pela área em função de dificuldades encontradas para organização e para estabelecer parceria durante o período eleitoral. A I Feira de Saúde do IHB, inicialmente uma alternativa, não teve atividades no dia pactuado para essa campanha. Portanto, ação não realizada.
Estabelecer fluxos de Regulação para entrada ambulatorial dos candidatos a transplante de coração, fígado, rins e córnea no ICDF	4	Realizada	Foram estabelecidos FLUXOS com critérios de prioridade para agendamentos dos candidatos a transplante e construção de minuta para publicação de portaria.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Neste objetivo não há previsão orçamentária. Os indicadores tiveram um bom desempenho, embora não tenham atingido 100% da meta anual. Em 2018 houve um aumento de notificações em relação a 2017 (81,29%). O IHBDF foi o responsável pelo maior número de notificações. Até out/2018 o número de transplantes de medula óssea superaram o total realizado em 2017, sendo o ICDF a única instituição credenciada para atender o SUS nesse procedimento. Foram realizadas 125 transplantes de medula óssea, 302 de córnea, 63 de rins, 84 de fígado e 34 de coração, totalizando **608** transplantes. credenciada ser o ICDF.

Objetivo 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada

Tabela 86 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.4	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.301.6202.6055.0001 (*)	Assistência à Saúde no Sistema Prisional - Saúde da População Penitenciária - SES-DF	98.790,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.4138.0001 (*)	Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais - Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social - SES-DF	825.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.421.6211.2426.8527	Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua Família - SES-DF	2.700.000,00	1.840.107,15	1.840.107,15	1.235.405,53	100,00	67,14	67,14	-
Total		3.623.790,00	1.840.107,15	1.840.107,15	1.235.405,53	100,00	67,14	67,14	-

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Nota: (*) Não houve dotação autorizada. Ressalta-se que o contingenciamento é realizado pela SEPLAG.

Tabela 87 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.4, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Percentual de ingressos avaliados pela equipe de saúde na entrada do sistema prisional	%	60	89,43
Taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur de pessoas idosas	%	11,33	12,21

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em **20/03/2019**.

Quadro 5 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.4, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar eventos com as equipes da Atenção Primária para aperfeiçoamento do acolhimento e acompanhamento das populações em situação de vulnerabilidade (LGBT, população em situação de rua, negros, indígenas, pessoas com deficiência) nas regiões de saúde Oeste, Norte e Sudeste	3 eventos	Realizada	Realizado Oficina sobre população em situação de rua na Região Oeste como ação piloto para elaboração do Projeto em parceria com EAP-SUS/FEPECSEASUS e futura implementação nas regiões de Saúde em 2019. E foi executado dois eventos Roda de Conversa nas temáticas: Diversidade Sexual e Racismo Institucional na Região Central.
Monitorar o acompanhamento em saúde dos adolescentes nas unidades socioeducativas de internação e semiliberdade	100%	Realizada	O monitoramento foi efetuado durante todo o ano, alcançando a meta pactuada.
Normatizar a avaliação de saúde dos ingressos no sistema prisional	1	Realizada	Elaborada Nota Técnica SEI-GDF nº. 5/2018 Aguardando implementação
Implantar o circuito multissensorial para prevenção de queda dos idosos em todas as Regiões de Saúde	7	Realizada parcialmente	Implantado Circuito para prevenção de Quedas em idosos em quatro Regiões de Saúde do DF: Central, Sudoeste, Norte, Oeste e Sul. Permanecem pendentes as Regiões Centro-Sul e Leste.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Houve uma execução orçamentária de 67,14% em relação ao montante autorizado. O indicador de avaliação dos ingressos no sistema prisional foi superado, enquanto manteve-se em alerta o indicador de fratura de fêmur em pessoas idosas. As ações foram realizadas em sua totalidade

Objetivo 1.1.5 - Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF

Tabela 88 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.5	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.301.6202.42 08.5612	Desenvolvimentos das ações de atenção primária em saúde-SES-Distrito Federal	59.355.230,00	21.534.050,00	11.834.458,94	5.975.568,10	54,96	27,75	50,49	9.699.591,06
Total		59.355.230,00	21.534.050,00	11.834.458,94	5.975.568,10	54,96	27,75	50,49	9.699.591,06

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 89 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.5, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Proporção de unidades de saúde da Rede SES-DF que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	%	60,00	54,91
Percentual de GSAP (Gerências de Serviços de Atenção Primária) que ofertam Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	%	66,58	81,90

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 6 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.5, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Capacitar novos servidores em práticas integrativas em saúde	170	Realizada	Foram ofertadas capacitações em Terapia Comunitária Integrativa e PIS superando a meta estipulada
Implantar no mínimo 1 PIS em cada território (GSAP) preferencialmente Tai Chi Chuan, Shantala Automassagem e Terapia Comunitária.	80%	Realizada	As Regiões de Saúde enviaram dados que demonstram 61,76% das GSAP do DF ofertam PIS. Ficou pendente a confecção de um Plano de Ação para a implementação de PIS para cada região de saúde.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações:

A execução orçamentária foi de 50,49%. A oferta de PIS (Práticas Integrativas de Saúde) aumentou no ano de 2018. As ações como capacitações e educação permanente colaborou para o alcance dos objetivos dessa diretriz. Os indicadores tiveram bom desempenho, embora não tenha atingido 100% da meta pactuada. Com o aumento da oferta, houve impacto no resultado do outro indicador, Percentual de GSAP (Gerências de Serviços de Atenção Primária) que ofertam PIS, que teve seu resultado superado, com a realização das duas ações programadas para o ano de 2018.

Objetivo 1.1.6 - Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização.

Tabela 90 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.6, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.6	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.620.260.520.000	Assistência Voltada à Internação Domiciliar- Assistência Continuada - SES-DF	18.500.000,00	23.975.008,86	23.499.328,91	15.392.882,23	98,02	64,20	65,50%	475.679,95
Total		18.500.000,00	23.975.008,86	23.499.328,91	15.392.882,23	98,02	64,20	65,50%	475.679,95

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 91 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.6, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Domiciliar	%	75,00	55,04
Percentual de desospitalizações realizadas em determinado local e período	%	65	34,40

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 7 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.6, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Resultado	Considerações
Habilitar dez novas equipes de atenção domiciliar (8 EMAD e 2 EMAP)	10 equipes: 8 EMAD 2 EMAP	Parcialmente realizada	O processo para habilitação de 4 EMADS e 2 EMAPS foi finalizado pela SES-DF e encaminhado ao Ministério da Saúde, órgão responsável pela habilitação. As outras 4 equipes estão em revisão pela GESAD juntamente com a DICS para providências de habilitação.
Capacitar profissionais no Curso de Atualização para Atenção Domiciliar	80%	Realizada	Foi realizado Curso de Extensão em Atenção Domiciliar com 50 vagas.
Ampliar o número de vagas para pacientes atendidos no SAD AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade Tipo A (pacientes que dependem de ventilação mecânica contínua).	29	Realizada	O número de vagas oferecidas foi aumentado para 80 após assinatura do contrato nº 130/2018.
Atualizar o protocolo clínico em AD - Protocolo de oxigenoterapia domiciliar	1	Não realizada	O processo de atualização do protocolo foi prorrogado pelo GT devido a adequação em relação a contratos com a atenção primária
Elaborar os protocolos clínicos em AD - Protocolo de fisioterapia no AD (1); Protocolos de enfermagem (3)	4	Realizada parcialmente	O Protocolo de Fisioterapia foi concluído, passou por consulta pública e foi aprovado. Os protocolos de Enfermagem passaram por dificuldades para sua elaboração pelo GT devido a prioridades de outras demandas. Foram adiados pela área.
Implantar E-SUS AD	100%	Realizada	Foram realizadas e formalizadas reuniões com a CTINF para fins de atualização do E-SUS via web. Elaborado nota técnica do E-SUS AD. As capacitações de Equipes da DICS para alimentação do sistema foram realizadas no MS. Foi implantado o E-SUSAD em 100% da AD

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações:

A execução orçamentária foi de 64,20% do autorizado. A maioria das ações planejadas foram concluídas, restando apenas uma não realizada e outra parcialmente. Atualmente, a SES-DF conta com 17 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD e 09 Equipe Multiprofissional de Apoio - EMAP, SENDO 13 habilitadas pelo Ministério da Saúde e as demais em processo de habilitação.

Tabela 92 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.7, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, l, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.7	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.620.242.050.000	Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde-atenção ambulatorial especializada e hospitalar- SES- Distrito Federal	30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47	6.391.640,42
Total		30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47	6.391.640,42

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 93 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.7, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade da Rede SES-DF com Protocolo de Higienização das Mãos implantado.	%	85,00	82,61
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade com Protocolo de Identificação do Paciente Implantado.	%	60,00	65,22

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 8 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.7, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o Plano Distrital de Segurança do Paciente, em consonância com as Metas Internacionais de Segurança do Paciente.	1	Não realizada	O Plano Distrital não foi concluído em virtude da inclusão da Atenção Primária nas discussões, bem como, da necessidade de publicação da nova Câmara Técnica.
Publicar Portaria Normativa com o Plano Distrital de Segurança do Paciente.	1	Não realizada	Ação não realizada devido à dependência de conclusão do Plano Distrital de Segurança do Paciente.
Atualizar o Plano de Segurança do Paciente em cada NSP das unidades de média e alta complexidade.	12	Não realizada	Ação não realizada devido à dependência de conclusão do Plano Distrital de Segurança do Paciente com posterior atualização nas Regiões e UDRs.
Realizar oficinas semestrais sobre elaboração de Plano de Ação para <i>Never Events</i> (eventos adversos graves que nunca deveriam acontecer nos serviços de saúde).	12	Não realizada	Ação não realizada devido à dependência de conclusão do Plano Distrital de Segurança do Paciente com subsequente construção do Plano de Ação para <i>Never Events</i> .

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Nenhuma ação planejada para esse objetivo foi finalizada em 2018, todas vinculadas à conclusão do Plano Distrital de Segurança do Paciente. No entanto, estacam-se o bom desempenho dos indicadores relativos aos protocolos de segurança do paciente que foram implantados.

Objetivo 1.1.8 - Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF

Tabela 94 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.8, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até agosto de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.8	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4205.0001	Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde-atenção ambulatorial especializada e hospitalar- SES-Distrito Federal	30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47	6.391.640,42
Total		30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47	6.391.640,42

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/19.

Tabela 95 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.8, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Taxa de Ocupação Hospitalar	%	75,00	76,20

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 9 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.8, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2017), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Descrever os processos de trabalho dos NGINT (Núcleo de Gestão de Internação)	1	Cancelada	Esta ação foi cancelada pela área em decorrência da necessidade de alinhamento das metodologias, da grande rotatividade dos servidores, causando assim um obstáculo para realizar o trabalho contínuo, uniforme e padronizado das equipes regionais, da reestruturação do organograma e da mudança de gestores.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

No que tange à execução orçamentária, 57,24% do total autorizado foram liquidados. A ação prevista foi cancelada para alinhamento da metodologia e seu indicador superado para o período. Destaca-se a instituição e implantação do Núcleo Interno de Regulação, preconizado pelo Ministério da Saúde.

Objetivo 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade).

Tabela 96 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.9, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.9	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4205.0001	Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar - SES-DF	30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47	6.391.640,42
10.302.6202.4205.0002	Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Aquisição de Materiais Médico - Hospitalares-SES-DF	108.339.240,00	106.710.603,00	102.766.008,39	75.825.553,14	96,30	71,06	73,78	3.944.594,61
10.302.6202.2145.0009	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Unidade de Terapia Intensiva - UTI - SES-DF	77.000.000,00	108.050.744,18	101.141.610,99	49.001.812,39	93,61	45,35	48,45	6.909.133,19
10.302.6202.2145.2549	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - SES-DF	80.955.692,00	111.488.763,33	99.885.453,02	73.628.872,21	89,59	66,04	73,71	11.603.310,31

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.9	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.6049.0007	Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência - SES-DF	4.588.135,00	4.061.928,00	1.162.273,60	384.223,34	28,61	9,46	33,06	2.899.654,40
10.302.6202.2145.0008	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Terapia Renal - SES-DF	37.500.000,00	37.591.647,00	34.176.496,08	23.931.616,97	90,92	63,66	70,02	3.415.150,92
10.302.6202.6016.4216	Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Cirúrgicas - SES-DF	25.665.388,00	16.349.477,50	15.427.032,51	12.433.492,28	94,36	76,05	80,60	922.444,99
10.302.6202.4206.0001	Execução de Contratos de Gestão-Ambul. Especializadas e Hospitalares - SES-DF	80.000.000,00	128.120.719,33	128.120.719,33	118.774.540,06	100,00	92,71	92,71	-
10.301.6202.4206.0002	Execução de contratos de gestão-serviços de Atenção Primária à Saúde-SES DF	505.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.4206.0003	Execução de contratos de gestão-Unidades de Pronto Atendimento-SES-DF	10.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.364.6202.4137.0001	Contratualização dos Hospitais de Ensino-modernização para manutenção dos credenciamentos -	10.424.198,00	3.728.388,00	2.588.651,97	165.083,55	68,63	4,43	6,45	1.169.736,03

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.9	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
	SES-DF								
10.302.6202.2899.0001	Serviço Social Autônomo- Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF-Plano Piloto	180.645.287,00	148.197.588,78	142.793.799,70	127.736.562,00	96,35	86,19	89,46	5.403.789,08
10.302.6202.4225.0006	(EPI) Desenvolvimento das ações de atenção às redes de saúde - manutenção dos serviços hospitalares - Distrito Federal	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.122.6203.4090.6047	(EPI) Apoio a eventos - apoio ao encontro nacional da EPIBRASIL - Distrito Federal	150.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Total		637.247.574,00	700.602.951,18	657.943.497,23	502.660112,47	94	71,75	76	42.659.453,95

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019

Quadro 10 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.9, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Definir os critérios clínicos de solicitação para os exames (espectrometria de massa para ácidos orgânicos urinários, gasometria lactato, amônia, vitamina B12 e homocisteína) na rede SESDF.	5	Não realizada	Não foram elaborados critérios clínicos para solicitação de exames em função da mudança de gestor da área responsável pela ação.
Implementar as unidades de Policlínicas no modelo de RAS sendo pelo menos uma por região de saúde (pelo menos 7).	7	Realizada parcialmente	A Atenção Secundária foi estabelecida legalmente Portaria 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), porém permanecem pendentes as seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste, Sul e Centro-Sul.
Implementar o Programa de Diálise Peritoneal ao portador de lesão renal aguda no HRC e HRL	2	Realizada parcialmente	Criado GTDP e constituídas frentes de trabalho para aquisição de equipamentos, nomeação e recursos humanos (Nefrologistas Adulto e Ped, Enfermeiros e TE), adequação de espaço físico, essas ações são importantes para implantação deste serviço nos respectivos Hospitais.
Reorganizar a atenção ambulatorial especializada pediátrica e a rede de urgência e emergência pediátrica.	1	Realizada	A reorganização se deu pela estruturação da regulação ambulatorial no nível primário e secundário e criação de 7 notas técnicas com seus respectivos fluxos para encaminhamento à atenção secundária. Houve também a finalização do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco nas Portas Fixas de Urgência e Emergência - Pediatria.
Realizar o 1ª Fórum de discussão da PNHOSP na rede SESDF	1	Não realizada	Não realizado Fórum de discussão da PNHOSP na rede SESDF.
Elaborar o Fluxo de encaminhamento dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica para confecção de acessos vasculares para hemodiálise na SES-DF.	1	Realizada	Elaborado fluxo para acessos vasculares para hemodiálise na SES, feito pela cirurgia vascular, tendo o HRSAM como unidade de referência. Os procedimentos seriam eletivos porém ainda não são regulados.
Normatizar o Protocolo de SEPSE na rede SESDF	1	Não realizada	Composta a equipe de planejamento e iniciado a elaboração do protocolo.
Normatizar o Protocolo de TEV (tromboembolismo venoso) na rede SESDF	1	Não realizada	Publicado a ordem de serviço com a composição da equipe que irá elaborar a linha de cuidado.

Implementar protocolos de SEPSE na rede	1	Não realizada	Nenhuma ação realizada para implementação do Protocolo de SEPSE na Rede.
Implementar protocolos de TEV (tromboembolismo venoso) na rede	1	Não realizada	Nenhuma ação realizada para implementação do Protocolo de TEV na Rede.
Elaborar protocolos odontológicos para Atenção Especializada (Laserterapia e Radiologia).	2	Realizada	Protocolo de Radiologia e Imaginologia publicado no DODF nº 37, página 07 de 32/02/2018. O Protocolo de Laserterapia foi finalizado e enviado para publicação em DODF.
Realizar curso de habilitação em laserterapia para os CDs da atenção especializada	1	Realizada	Realizado Curso de Laserterapia para CDs como um dos temas abordados no Aperfeiçoamento em Odontopediatria.
Realizar curso de Atualização em DTM (Disfunção Têmporo-Mandibular) para os CDs da atenção secundária.	1	Não realizada	O curso de Atualização em DTM não foi realizado para os CDs devido a entraves burocráticos.
Implantar sistema integrado de laudos e imagens em todos os serviços de Radiologia e Medicina Nuclear junto com a criação da Central de Laudos.	1	Não realizada	Projeto estratégico acompanhado pela CTINF para aquisição do sistema de laudos em forma de pacote de serviços; em ajuste das especificações técnicas.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

A Atenção Especializada desenvolve um conjunto de diversos pontos de atenção com diferentes densidades tecnológicas para a realização de ações e serviços de urgência, ambulatorial especializado e hospitalar que apoiam e complementam os serviços da APS. No que se refere a execução orçamentária dos programas de trabalho neste objetivo, algumas emendas individuais, embora tenham sido previstas em lei, não foram autorizadas, o que comprometeu algumas ações previstas para o período.

OBJETIVO 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada

Tabela 97 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.10, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.10	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4215.0001	Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica - SES-DF	3.500.000,00	8.168.101,09	7.237.596,79	5.592.040,45	88,61	68,46	77,26	930.504,30
Total		3.500.000,00	8.168.101,09	7.237.596,79	5.592.040,45	88,61	68,46	77,26	930.504,30

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 98 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.1.10, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Número de unidades básicas de saúde com o Cuidado Farmacêutico implantado por região de Saúde	Número absoluto	24	25
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	%	90	50,31
Número pacientes/dia acompanhados pelo farmacêutico clínico	Número absoluto	21.453	46.026

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 11 - Ações referentes ao Objetivo 1.1.10, Diretriz 1, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Estabelecer o fluxo de referência e contra referência de usuários na rede de Assistência Farmacêutica	1	Realizada	Fluxo de referência e contra referência de usuários na rede de Assistência Farmacêutica foi realizado.
Estruturar os Núcleos de Logística Farmacêutica da APS (Centro Sul e Norte).	2	Realizada	Estruturadas 7 NLF das seguintes regiões: norte, Oeste, central, Sul e Sudoeste.
Implantar os serviços clínicos farmacêuticos em doze das unidades básicas de saúde	12	Realizada	Implantada Farmácia Clínica em 13 UBS com a realização de Curso de Capacitação do Cuidado Farmacêutico e Sessões Clínicas com tutorias.
Ampliar o projeto da dose individualizada nos leitos hospitalares da SES-DF	2465	Realizada parcialmente	A aquisição dos mobiliários e equipamentos para a dose individualizada está em atraso. A formalização do contrato de seladora não obteve êxito, o que prejudicou a ampliação da cobertura dos leitos com dose. Considerando que houve impedimentos estruturais (Equipamentos e RH), a ação será continuada em 2019 objetivando a ampliação do serviço.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

No ano de 2018 ampliou-se as unidades que fornecem medicamentos sujeito a controle especial. Foram estruturados os Núcleos de Logística Farmacêutica da APS, além da programação dos medicamentos padronizados pelo Ministério da Saúde. Em 2018 foram adquiridos 14 refrigeradores para armazenamento de medicamentos. No que diz respeito a implantação da dose individualizada na Rede, ainda a SES-DF se depara com a falta de capital humano, o que dificulta a consecução da meta pactuada.

4.1.2. Diretriz 1.2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade

Objetivos 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 99 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4225.0002	Desenvolvimento das ações de atenção às redes de saúde-rede de atenção à saúde materna-infantil-SES-Distrito Federal	16.842.958,00	21.405.307,24	19.639.560,91	15.651.367,92	91,75	73,12	79,69	1.765.746,33
10.302.6202.2145.2550	(EPI) Serviços assistenciais complementares em saúde - apoio ao programa de reprodução humana do HMIB - Distrito Federal	250.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	100,00	-	100,00	-
10.302.6202.2145.2551	(EPI) Serviços assistenciais complementares em saúde - manutenção do banco de leite do HMIB - Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Total		17.142.958,00	21.515.307,24	19.749.560,91	15.761.367,92	91,79	73,12	79,81	1.765.746,33

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 100 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.2.1, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	Número absoluto	16.951	18.951,30
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	%	98,00	85,09
Número de óbitos maternos	Número absoluto	13	17,00
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	70,00	47,39
Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	%	13,00	11,78
Número de recém-nascidos que recebem leite materno doado nos hospitais do DF.	Número absoluto	9.890	10.555
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número absoluto	175	379
Proporção de óbitos maternos investigados	%	100	64,07
Proporção de óbitos de mulher em idade fértil investigados (MIF)	%	94,00	73,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em **25/03/2019**, referentes à competência dez/2018.

Quadro 12 - Ações referentes ao Objetivo 1.2.1, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar campanha envolvendo a comunidade em geral quanto à importância e benefícios do parto normal.	1	Realizada	Devido a demandas relacionados com a construção dos centros de parto foi solicitado prorrogação da ação. A campanha para mobilização da população foi produzida mas não pode ser divulgada nas mídias sociais oficiais, devido as normas do período eleitoral. Com isso, foi divulgada na primeira semana de janeiro/2019.
Implementar o modelo de assistência com enfermagem obstétrica no parto e nascimento nas maternidades públicas do DF	2	Realizada parcialmente	As fases de implantação do modelo estão em andamento. Se criou a carreira de enfermeiro obstetra, se realizou o concurso, no qual aguarda-se a possibilidade de convocação. E os projetos de obra/reforma de CPN (Centro de Parto Normal) estão em acompanhamento, inclusive com parcerias: projetos das obras do CPN HMIB, HRC e HRG; reforma do CPN SS e aguardando a conclusão dos projetos complementares do CPN HRG e CPN HRC. A implementação ficou para conclusão em 2019.
Capacitar multiplicadores na implementação do protocolo de pré-	7	Realizada parcialmente	Realizado o primeiro curso de pré-natal para a APS na região Central

Ações	Meta	Situação	Considerações
natal com ênfase na sífilis e na paternidade ativa			e Centro Sul. Ampla divulgação dos protocolos para a APS e em discussão com as regiões o enfrentamento da Sífilis.
Elaborar os protocolos (Emergências obstétricas: (Hemorragias, Síndromes hipertensivas da gestação, Gravidez tubária, Roprema, Restrição de crescimento Intra uterino. Parto prematuro e pós datismo)	7	Realizada	Dos sete protocolos elaborados, quatro estão aprovados e aguardando publicação: Síndromes hipertensiva da gestação, Roprema, Parto prematuro e Restrição do Crescimento Intra uterino. Os demais estão em análise na CPPAS para consulta pública.
Elaborar o protocolo de critérios internação no trabalho de parto.	1	Realizada	Protocolo em processo de implementação nas regiões com capacitação e competência nos hospitais para a efetivação do mesmo.
Elaborar o protocolo do Pré Natal de Alto Risco	2	Realizada	Protocolo elaborado. Foi liberado na forma de nota técnica para atenção primária e secundária
Implementar reuniões sistemáticas dos comitês das Regiões para monitoramento e avaliação dos resultados e proposição de ações de prevenção dos óbitos Materno, Fetal e Infantil.	12	Realizada	Reuniões ocorrendo todas as 4 ^o terças feiras do mês com participação dos comitês regionais e central. Proposição de ações para melhorar a investigação, além do envolvimento dos comitês no Consorcio Brasil Central, que monitora indicadores como a redução da mortalidade infantil nos estados do consorcio (DF; GO; MT; MS; RO; TO e MA).
Realizar monitoramento dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.	3	Realizada	Ação de monitoramento é contínua. Em 2018, de janeiro à dezembro foram 379 casos novos de sífilis congênita e 494 casos de gestantes com sífilis (SINAN. Extraído em 09/01/2019, sujeito à atualização).
Realizar campanha publicitária sobre a prevenção de sífilis	1	Realizada	Estratégia de publicidade afetada pelo período eleitoral, porém houve divulgação via imprensa e outras formas de mobilização social. Diversas medidas foram implementadas para o período: ações de capacitação e seminários com equipes das unidades de saúde (Leste e Central); rodas de conversa com jovens sobre prevenção da sífilis e outras DST, em parceria com o Polo de Prevenção da UnB (Ceilândia/Campus Darcy Ribeiro).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações:

No que se refere à execução orçamentária, os programas de trabalho tiveram 73,12% de liquidação em relação ao autorizado. Quanto às investigações de óbitos serão encerradas até 30/04/2019, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, estando dentro do prazo as conclusões.

Na Rede Cegonha houve revisão do Plano de Ação para o período de 2018-2022 com o objetivo de melhorar os cuidados com as mulheres e crianças para induzir a mudança para o modelo obstétrico humanizado nos serviços da Rede SES-DF. Relativo ao parto normal, houve campanha envolvendo a comunidade quanto à importância e benefícios do parto normal. O parâmetro nacional para os partos normais é de 45,90% e na rede pública do DF está acima de 60%. Foi elaborado protocolo de critérios de internação no trabalho de parto.

Quanto à sífilis foi feita a capacitação dos multiplicadores na implementação do protocolo de pré-natal com ênfase na sífilis e na paternidade ativa.

Foram adquiridos e entregues 10 bilirrubinômetro às maternidades, com o objetivo de fortalecer as ações relacionadas à alta segura e oportuna, bem como dar mais agilidade na rotatividade dos leitos.

Objetivo 1.2.2. Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 101 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4225.0001	Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Urgência e Emergência - SES-DF	6.713.232,00	7.693.504,68	49.097,68	6.197,68	0,64	0,08	12,62	7.644.407,00
10.302.6202.2060.0003	Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-Samu/192 - SES-DF	5.269.152,00	13.023.589,62	5.767.654,80	4.384.989,16	44,29	33,67	76,03	7.255.934,82
10.128.6202.9083.5117	Concessão de Bolsas de Estudo-Programa do Observatório de Saúde do Samu -SES-DF	211.200,00	-	-	-	-	-	-	-

10.364.6202.9083.0008	Concessão de bolsas de estudo-médicos residentes/IHBDF-Plano Piloto .	0,00	1.544.956,62	1.544.956,62	1.544.956,62	100,00	-	100,00	-
Total		12.193.584,00	22.262.050,92	7.361.709,10	5.936.143,46	33,07	26,66	80,64	14.900.341,82

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 102 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.2.2, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	%	6	6,42
Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco (manhã, tarde e noite)	%	90	47,57
Número de intervenções necessárias sem meio (transporte) disponível pelo SAMU/DF	Número absoluto	18.272	18.777
Tempo-resposta ao chamado do SAMU DF	Número absoluto	25	37

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 13 - Ações referentes ao Objetivo 1.2.2, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Monitorar a adesão às Portaria SES-DF nº 386, de 27 de julho de 2017 e Portaria SES-DF nº 408, de 03 de agosto de 2017 nas unidades de urgência e emergência nas regiões de saúde.	7	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Foram realizadas visitas técnicas as emergências dos hospitais da Rede-SES-DF, para diagnóstico situacional e verificação da adesão e operacionalização das PT nº 386 e 408. Elaboração de propostas de intervenção in loco.
Firmar contrato junto ao PROADI para viabilizar a oferta do curso de especialização multiprofissional dos enfermeiros e médicos lotados nas Unidade de Urgência e Emergência.	1	Não realizada	A proposição de projetos de Educação Continuada para o próximo triênio iniciou em janeiro de 2018, além disso a proposição de Projeto de Educação Continuada é via Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) que apresenta projeto ao Comitê gestor do PROADI. Igual a SES fez levantamento de necessidade de cursos e iniciou processo SEI Nº 00060-00253204/2018-65.
Operacionalizar oficinas nas regiões de saúde para desdobramento do Plano de Ação da RUE.	7	Não realizada	A realização da ação dependia da construção do Plano de Ação da RUE. Foram realizadas reuniões por Regiões de Saúde para a avaliação diagnóstica da rede, nas quais foram apresentados os indicadores relativos a revisão do PAR. Plano aprovado no Colegiado de Gestão da SES com a deliberação nº 41 de 08/11/2018 e publicado no DODF nº 215 12/11/2018.
Adequar as Bases Descentralizadas do SAMU às normas vigentes para estruturas modulares.	4	Não realizada	O Processo está a cargo da NOVACAP após recursos apresentados por uma das empresas. O processo se encontra no jurídico para manifestação.
Capacitar os técnicos de enfermagem com habilidade e	92	Realizada	Realizado capacitação de 04 técnicos na SES para conduzir

Ações	Meta	Situação	Considerações
interesse para condução de veículos de emergência em direção defensiva, a fim de permitir expansão da frota e cobertura.			ambulância. Entretanto a permuta só poderá ser efetivada a partir de 1º de janeiro/2019, devido ao decreto eleitoral.
Reabilitar 15 USB, 6 motolâncias e 4 USA, junto ao Ministério da Saúde.	100%	Realizada	Solicitada a habilitação de 02 USAS, 04 USB e 04 Motos junto ao MS, o que está sendo monitorado. No segundo semestre de 2018 foi solicitado a qualificação das unidades habilitadas em 2017 (com a reabilitação de 15 USBs e 02 USAs). Até o final do ano houve reabilitação de 15 motolâncias, superando a meta, 15 USB, cumprindo a meta, e 2 USAs ficando a baixo da meta.
Formalizar a cessão dos terrenos e imóveis para as bases descentralizadas do SAMU.	4	Realizada	Foi concluída a Transferência de 6 imóveis para a SES: Pátio Capital - Taguatinga, Base do Gama, Bases de Riacho Fundo 1, Estrutural, Ceilândia e Guará. O terreno da Base de sobradinho encontra-se sub-judice, aguardando definição e o processo da Cessão do imóvel da base de Santa Maria encontra-se em tramitação na Secretaria de Educação.
Capacitar multiplicadores no Protocolo de Acolhimento de Classificação de Risco / Adultos da SES nas unidades de atendimento fixo de urgência e emergência	80%	Realizada	As capacitações foram realizadas nas Regiões de Saúde, conforme cronograma própria da Região de Saúde, ocorrendo em setembro: Região Oeste, Região Sul e HMIB. E em outubro nas Região Norte, Região Centro Sul, Região Sul.
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do IAM (ofertar 120 vagas)	80%	Realizada	No último quadrimestre houve três capacitações em setembro. Durante o ano foi realizado ciclos de capacitações: I Ciclo de capacitações no AVC e IAM; II Ciclo de Capacitação para Linha de Cuidado do AVC e do IAM, além de ser realizado curso de "Atualização no IAM com ênfase para o APH. Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivou apenas 85 inscritos (71%).
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do IAM.	60%	Realizada	Durante o ano foi realizado ciclo de capacitações com cronograma próprio: no primeiro semestre cronograma de duas capacitações por mês e no segundo semestre cronograma com 1 treinamento por mês. Ao todo foram capacitadas 15% das equipes.
Capacitar profissionais da unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do	80%	Realizada	Realizado acolhimento de médicos, inserindo o Curso de "Capacitação em Linha de Cuidado em IAM e

Ações	Meta	Situação	Considerações
AVC (ofertar 120 vagas)			AVC" em setembro. Realizado acolhimento de médicos, inserindo o Curso de "CAPACITAÇÃO EM LINHA DE CUIDADO EM IAM E AVC - em novembro. Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivou apenas 40 inscritos (33%).
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do AVC.	60%	Realizada	Nos meses de maio e junho foram realizadas capacitações junto ao NUEDU/SAMU. Em setembro e outubro foram ofertados Cursos de Atendimento em Emergências Cardíacas e AVC. Ao todo foram capacitadas 15% das equipes.
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do TRAUMA (ofertar 120 vagas)	80%	Realizada	As capacitações durante o ano ocorreram da seguinte forma: março foi realizada Capacitação em Urgências e Emergências para Médicos do SAMU; maio a agosto capacitações para leigos, enfermeiros e médicos e no período de setembro a dezembro foi realizado Capacitação em Suporte Básico de Trauma para os profissionais de saúde. Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivou 108 inscritos (90%).
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do TRAUMA.	60%	Realizada	Foram realizadas capacitações em maio e junho, julho e agosto. Não ocorreram mais capacitações. 15% das equipes foram capacitadas.
Capacitar turmas de profissionais do SAMU em emergências clínicas, traumáticas e cardiológicas no SAMU Virtual (ofertar 40 turmas)	60%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de março a novembro da seguinte forma: março, abril e maio ocorreu a Atualização de Urgências e Emergências Pré-Hospitalar para Condutores e Atualização de Urgências e Emergências Pré-Hospitalar para Enfermeiros; em junho, agosto e setembro ocorreu a capacitação de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, em agosto emergências traumáticas. Ocorreram 20 turmas (50%) ficando abaixo dos 60% esperados de 40 turmas.
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Suporte Avançado de Vida Pediátrico (ofertar 240 vagas: 6 turmas de 40 profissionais)	80%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de março a outubro. Ocorreram 364 inscritos (151%) bem acima das vagas ofertadas (240).
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em Saúde Mental/Psiquiátricas (ofertar 500 vagas)	70%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de março a dezembro por meio do Curso de Intervenção em Crise. A demanda foi superior à oferta de vagas programada (500),

Ações	Meta	Situação	Considerações
			ocorreram 1.032 inscritos (206%). Com a grande procura se ofertou um total de 1297 vagas, mesmo assim supera-se a meta com 79% de inscritos.
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em protocolos de emergências toxicológicas (ofertar 400 vagas)	60%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de janeiro a dezembro por meio do Curso em Emergências Toxicológicas. Ocorreram 444 inscritos (115%) acima de vagas programadas.
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU em atendimento a incidentes com múltiplas vítimas (IMV) (ofertar 120 vagas).	80%	Realizada	As capacitações ocorreram em março, julho e outubro, direcionados para o Curso de resposta a Desastres e Acidentes com Múltiplas Vítimas (CRAMV) e Capacitação em APH para RES. de Enfermagem. Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivou apenas com 81 inscritos.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Quanto ao orçamento, a baixa execução de 26,66% refere-se a aquisições de equipamentos, projetos em fase de elaboração na Novacap, processos licitatórios ainda em fase de andamento.

Para enfrentar esses desafios na rede, foi realizado o planejamento das ações para o mitigar a fragmentação assistencial, unificando pontos da rede.

Houve capacitação com técnicos de enfermagem com habilidade e interesse para condução de veículos de emergência em direção defensiva, o que contribui com a expansão da frota e cobertura. Nesse sentido, ocorreram as capacitações citadas no Quadro 13.

Objetivo 1.2.3 Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 103 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4225.0004	Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas SES-DF	10.000,00	100.361,35	90.361,09	90.360,89	90,04	90,04	100,00	10.000,26
Total		10.000,00	100.361,35	90.361,09	90.360,89	90,04	90,04	100,00	10.000,26

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 08/01/2019.

Tabela 104 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.2.3, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado Parcial
Tempo médio de espera para Primeira Consulta em oncologia clínica	Número absoluto	60	14
Número de Regiões com a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade implementada no DF	Número absoluto	5	5
Tempo médio de espera para Primeira Consulta em Radioterapia (classificados como Verde, Amarelo e Vermelho)	Número absoluto	60	13

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 14 - Ações referentes ao Objetivo 1.2.3, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar gestão da fila de espera por consultas na especialidade de oncologia clínica e Radioterapia	2	Realizada	A gestão da Onco iniciou em fevereiro e o funcionamento do ambulatório de triagem da radioterapia no IHBDF e o treinamento dos radioterapeutas para inserção de solicitação de consulta no SISREG III em maio. Desde então mensalmente é realizada a triagem das solicitações em radioterapia pelo CERA. A oncologia necessitou revisar o protocolo em agosto a pedido da CPPAS com a exclusão de medicamentos não padronizados pela SES, as vagas estão monitoradas de forma contínua.
Ampliar vagas para tratamento em radioterapia.	108	Realizada	Contratação da rede privada finalizada: IRT e Hospital Santa Lúcia com ampliação de 98 vagas e ampliação das vagas do PROADI com o Hospital Sírio Libanês com 10 vagas, totalizando 108 vagas para a rede SES-DF. O monitoramento das vagas disponibilizadas ocorre mensalmente.
Capacitar os profissionais da Atenção Primária na abordagem e coleta dos exames de citopatológico.	80%	Realizada	Em março ocorreu o primeiro evento de capacitação da Atenção Primária na UBS 03 do Guará II e em julho na UBS 1 do Guará. Em novembro ocorreu em Planaltina, chegando a 43% do previsto. Próximo evento será na Região Sudoeste.
Capacitar os profissionais da Atenção Primária na abordagem e protocolo de detecção precoce do câncer de mama.	80%	Realizada	Em março ocorreu o primeiro evento de capacitação da Atenção Primária na UBS 03 do Guará II. Realizada parceria com Rede feminina de Combate ao Câncer para impressão de material didático.
Implantar o SISCAN para monitoramento dos casos de câncer.	7	Realizada	No primeiro bimestre foi realizado treinamento das Comissões Regionais de Sistemas de Informação do Câncer (CRSINC) na Escola de Governo (EGOV), com certificação. Em março foi elaborada nota técnica (circular nº 11 do SAA), com responsabilidades de todas as áreas envolvidas na utilização do sistema. Contudo durante o ano o sistema apresentou dificuldades, como ausência de relatórios gerencias ou extrair base de dados pelo

Ações	Meta	Situação	Considerações
			SISCAN para o acompanhamento da produção dos exames, o que impossibilita o levantamento de dados para o cálculo dos indicadores, análises e planejamento de ações.
Implantar a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade. (Norte e Sul)	2	Realizada	A implantação envolve a realização de capacitação e apresentação de projeto de intervenção com foco na linha de cuidado na região. A capacitação da Região Sul (Santa Maria e Gama) ocorreu de abril a junho. A capacitação da Região Norte ocorreu de setembro a outubro.
Desenvolver ações de alimentação e nutrição com base nos guias alimentares vigentes nas unidades de Atenção Primária à Saúde que possuem serviço de nutrição.	7	Realizada	Foram desenvolvidas ações de alimentação e nutrição em 6 Regiões de Saúde. O monitoramento das ações pela GENUT ocorreu até junho com recebimento dos dados dos nutricionistas. Com tudo, a mudança no processo de trabalho que ocorreu com o CONVERTE e com a publicação da Portaria que normatiza o NASF AB -1 no DF, as Superintendências de Saúde e a COAPS/SAIS que passaram a ter gestão sobre essas ações/informações.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Em relação aos programas de trabalho, 90,04% dos recursos foram executados. Os indicadores desse objetivo atingiram a meta pretendida para 2018, sendo que dois superaram positivamente a meta anual, mantendo a tendência do restante do ano (Tempo médio de espera para primeira consulta em oncologia clínica e tempo médio de espera à primeira consulta de radioterapia). O indicador de implantação de linha de cuidado nas Regiões de Saúde alcançou a meta anual, o que refletiu positivamente no resultados das metas e ações..

Quanto à capacitação cabe destacar treinamento dos profissionais da Atenção Primária na abordagem e coleta dos exames de citopatológico.

Houve também implantação da linha de cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade

Objetivo 1.2.4 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 105 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.4	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4225.0005	Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção Psicossocial - SES-DF	3.358.987,00	2.352.422,58	1.660.741,25	756.761,85	70,60	32,17	45,57	691.681,33
10.302.6202.2585.0002	Desenvolvimento de Ações para Rede de Atenção Ao Usuário de Álcool e Outras Drogas - SES-DF	6.000.000,00	2.563.398,30	1.929.435,14	1.061.976,00	75,27	41,43	55,04	633.963,16
Total		9.358.987,00	4.915.820,88	3.590.176,39	1.818.737,85	73,03	37,00	50,66	1.325.644,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 106 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.2.4, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	Razão	0,60	0,51
Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento sistemáticos com Equipes de Atenção Básica	%	50,00	50,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 15 - Ações referentes ao Objetivo 1.2.4, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Redesenhar o modelo de serviço do ISM prevendo o funcionamento de duas unidades de SRTs	1	Realizada	O redesenho do modelo assistencial dos serviços prestados no espaço do ISM envolve a Carta de Serviços do ISM, já elaborada. Contudo, há um entrave com MPDFT que não prevê o funcionamento de duas unidades de SRTs acerca implantação das residências no DF.
Adequar duas edificações do ISM para o funcionamento de SRTs	2	Cancelada	Ação cancelada. Aguardando parecer final do MPDFT acerca da implantação de Serviço Residencial Terapêutico no terreno do ISM.
Capacitar equipes multiprofissionais dos CAPS em Ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica.	50%	Realizada	Foi capacitado profissionais das equipes dos CAPS II Brasília, CAPS AD III Brasília e CAPS I Brasília, cumprindo o Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde de 2018, portanto atingiu-se 100% das equipes na ação. Também foi realizado um piloto da capacitação na região de saúde Central
Executar a transferência do CAPS II Brasília para novo prédio (imóvel da UNB ou locação de imóvel)	1	Não realizada	Processo moroso e não conseguiu ser concluído. Em andamento o Chamamento Público para locação de imóveis que contempla o CAPS II Brasília. Atualmente está em fase de vistoria dos imóveis
Publicar o Protocolo para utilização e distribuição do antipsicótico padronizado Zuclopentixol	1	Realizada	Protocolo elaborado, aprovado pela CPPAS e publicado PORTARIA Nº 31, de 16 de janeiro de 2019, DODF 17, 24 de janeiro de 2019.
Revisar a Linha de Cuidados para Usuários com Transtorno do Espectro Autista	1	Realizada	A partir da revisão da Linha de Cuidados para Usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA), se identificou a necessidade de construção de um fluxo assistencial do usuário com TEA nos serviços da rede de atenção à saúde do DF. O “Fluxograma para diagnóstico e assistência ao usuário com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” foi elaborado, considerando a nova organização da atenção secundária na SES/DF e as definições técnicas da Diretoria de Desenvolvimento Organizacional – DIORG, devidamente aprovado pelas chefias competentes.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

A execução orçamentária dos programas desse objetivo teve uma execução de 37% no período, no entanto, foram empenhados 73%. Atualmente, existem 18 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em funcionamento, sendo que 6 deles destinam-se a pessoas que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrentes de transtornos graves e persistentes; 07 de álcool e drogas para pessoas em intenso sofrimento decorrentes de crack, álcool e

outras drogas; 04 para crianças e adolescentes que apresentam transtornos mentais graves e persistentes, decorrentes de crack, álcool e outras drogas; 01 para pessoas de todas as faixas etárias com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas. O indicador de cobertura de CAPS fechou 2018 em “Alerta”, havendo necessidade de conclusão dos processos de habilitação pendentes, porém de gestão do Ministério da Saúde, já credenciados pela SES-DF. Com relação ao indicador de percentual de matriciamento, o resultado ficou abaixo do esperado, entretanto foi elaborado o Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, cujo objetivo é capacitar as equipes de multiprofissionais na Atenção Básica. Desta forma, esperam-se melhores resultados a partir de 2019.

Objetivo 1.2.5 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 107 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.5	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.4225.0003	Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência - SES-DF	4.197.589,00	4.177.715,44	3.682.574,54	2.529.226,04	88,15	60,54	68,68	495.140,90
10.302.6202.6016.4217	Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Ambulatoriais para Distribuição Gratuita - SES-DF	10.524.250,00	4.101.957,00	3.726.356,75	2.734.260,64	90,84	66,66	73,38	375.600,25
Total		14.721.839,00	8.279.672,44	7.408.931,29	5.263.486,68	89,48	63,57	71,04	870.741,15

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 108 - Indicadores relacionados ao Objetivo 1.2.5, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Percentual de dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM)	%	70,00	94,05

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 16 - Ações referentes ao Objetivo 1.2.5, Diretriz 2, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Habilitar o HAB como CER II - modalidade física e intelectual.	1	Realizada	Já realizada lotação de 115 horas/semanais de Psicólogo, no entanto ainda com necessidade de complementação de RH de Fonoaudiólogo para solicitação da habilitação ao MS. Concurso para Fonoaudiólogo realizado, no entanto aguarda homologação e nomeação. Formado Grupo Condutor e aguardando publicação no DOU quanto a habilitação.
Elaborar o fluxo de encaminhamento dos usuários com deficiência (Modalidade física e intelectual) nos diversos pontos de atenção da Rede	1	Cancelada	Fluxos iniciaram revisão no primeiro semestre. Contudo, Grupo Condutor necessitou ser republicado, assim houve pouco avanço na definição dos fluxos. Reprogramada para 2019
Qualificar as equipes dos Ambulatórios de Saúde Funcional que atuam no processo de reabilitação do paciente amputado	100%	Realizada	Em janeiro e fevereiro foi realizado a pactuação com os ambulatórios para criar o fluxo de atenção em reabilitação ao amputado e, conseqüentemente, realizado o curso de orientação aos 4 ambulatórios elencados para atender essa população (CER II, Guará, HRL e HRSM).
Publicar o protocolo com parâmetros e fluxos de dispensação de OPM	1	Realizada	Foi definido a mudança de protocolo para Nota Técnica, a qual está em fase de revisão antes de ser encaminhada para publicação e ampla divulgação.
Capacitar os CDS e THDs da atenção primária no manejo e referenciamento dos pacientes PCDs nos serviços de saúde bucal	70%	Realizada	Capacitação foi realizada em outubro, com ajuste no título: "Atendimento odontológico a Pessoa com Deficiência (PcD) na Atenção Primária a Saúde âmbito da SES/DF, tendo como público alvo os profissionais de Saúde Bucal, Cirurgiões Dentistas (CD) e Técnicos de Higiene Dental (THD) a fim de atualizar e qualificar os servidores de Saúde Bucal para o melhor atendimento à PcD.
Incluir no processo de regulação as vagas de centro cirúrgico para PCDs com necessidades de intervenção cirúrgica.	1	Realizada	O processo de regulação para PCDs envolveu diversas fases, para tanto a Gerência de Odontologia, DASIS, COASIS e CRDF, realizaram reuniões para os ajustes necessários para a referida regulação. Hospitais de referência (HMIB, HRAN, HRSM, HRS, HRT) e que já realizam periodicamente as intervenções dos PCDs em centros cirúrgicos, possuem protocolos pré-definidos, que estão em pauta como referência de base para inclusão deste processo de regulação central. Outra fase foi a inclusão de

Ações	Meta	Situação	Considerações
			servidora odontóloga no CRDF. Por fim, Nota técnica foi encaminhada para o CRDF, com finalidade de oficializar a pactuação da regulação de vagas de PCD.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações:

A execução orçamentária foi de 63,57%. Das ações programas para o período, uma foi cancelada e reprogramada para 2019. Os indicadores pactuadas para o objetivo foram alcançados e superados. Destacam-se a lotação de novos servidores e ampliação de carga horária de médicos ortopedistas e terapeuta ocupacional no CER-II de Taguatinga, tendo sido realizadas capacitações e matriciamento CrisDown.

4.1.3. Diretriz 1.3. Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população

Objetivo 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Tabela 109 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.305.6202.2610.0001	Desenvolvimento de Ações de Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis-SES-DF	2.506.000,00	2.256.000,00	1.437.934,76	923.551,41	63,74	40,94	64,23	818.065,24
10.305.6202.2605.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas - SES-DF	2.899.000,00	754.423,00	459.186,00	459.186,00	60,87	60,87	100,00	295.237,00
10.305.6202.4145.5613	Desenvolvimento de Ações Integradas de Vigilância em Saúde - SES-DF	1.400.000,00	249.972,49	114.493,03	99.493,03	45,80	39,80	86,90	135.479,46
Total		6.805.000,00	3.260.395,49	2.011.613,79	1.482.230,44	61,70	45,46	73,68	1.248.781,70

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 17 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.1, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Resultado	Considerações
Elaborar e divulgar documento epidemiológico com análise de situação de cobertura vacinal por região de saúde	6	Realizada	Foram elaborados e divulgados 2 boletins (março e maio), mas devido a inconsistências dos dados alimentados no SIPNI Web não foi possível elaborar os demais documentos.
Ampliar a utilização do SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização) para todas as salas de vacinas da SES/DF (122 salas).	6	Realizada	A implantação do SIPNI foi ampliada para 173 salas de vacinas, porém o envio de dados depende da gestão local.
Realizar monitoramento rápido após a Campanha Nacional de Multivacinação.	7	Realizada	O MRCV foi finalizado, pendente a consolidação dos dados no site do MS
Elaborar painel de monitoramento de sífilis a partir das metas do plano de enfrentamento	1	Realizada	O plano de enfrentamento foi e aprovado pelo Colegiado de Gestão da SES DF em setembro. Iniciado processo de implementação pelas SRS. Painel elaborado para utilização a partir da constituição do comitê a partir de 2019
Realizar Campanha de prevenção anual de sífilis.	1	Realizada	Realizada Campanha Anual de Prevenção de Sífilis: Ampliação da oferta de testagem para Sífilis, Ações educativas para equipes das Unidades de Saúde.
Monitorar a realização de testagem para HIV, em gestantes, no pré-natal e parto.	3	Realizada	Após levantamento e análise da base de dados nos sistemas de informação da SES observou-se baixa adesão à alimentação de informações no E-SUS e SAI-SUS, porém foi realizada uma estimativa pela quantidade de insumos dispensados pela Farmácia Central da SES/DF (Jan-nov. /2018) com aproximadamente 6 mil testes/mês
Monitorar o fornecimento de fórmula infantil à todas as crianças expostas ao HIV notificadas.	3	Realizada	Foi realizado monitoramento da dispensação da fórmula para 100% das crianças expostas à HIV e HTLV notificadas.
Elaborar documento epidemiológico de gestante com HIV e criança exposta.	1	Realizada	Elaborado Boletim Epidemiológico: Boletim AIDS – 2018, disponibilizado no site da SES/DF.
Ampliar parcerias com as ONG, promovendo eventos de planejamento conjunto e estabelecendo projetos com ações estratégicas em IST e HIV/AIDS.	3	Realizada	Não foram realizadas parcerias formais entre a SES/DF e ONG.
Monitorar a situação de encerramento no SINAN-NET de todos os casos de tuberculose, por região.	3	Realizada	Realizado relatório com dados cumulativos.
Monitorar a situação de encerramento no SINAN-NET de	3	Realizada	O monitoramento por região foi realizado. Como parte do

Ações	Meta	Resultado	Considerações
todos os casos de hanseníase, por região.			monitoramento também ocorreu curso de atualização para preenchimento das fichas de notificação com seu respectivo registro da ficha de acompanhamento e confeccionada Nota técnica nº 003 /2018 – GVDT/DIVEP/SVS-Assunto: Definição tipos de saída e critérios de encerramento de casos de hanseníase no SINAN, a qual foi enviada para todas as superintendências de saúde e Diraps.
Coordenar a realização da Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíase em escolares.	1	Realizada	Realização das ações da Campanha nas Escolas entre abril e maio com análise e consolidação dos dados referentes a esta ação nos meses subsequentes.
Monitorar, por meio do SINAN, a realização dos testes anti HIV para todos os pacientes portadores de TB.	3	Realizada	As ações de monitoramento são realizadas constantemente por meio de relatórios enviados pelo SEI e por e-mail às Vigilâncias das Diraps e hospitalares) com as inconsistências e incompletudes das fichas do SINAN.
Aportar metodologia para a elaboração dos Planos de Ação para o enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT das Superintendências Regionais de Saúde-SRS.	7	Realizada	A GEDANT realizou reuniões técnicas com 07 superintendências para apoiar na construção metodológica dos planos de ação pactuados na AGR.
Monitorar a execução das ações do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT.	3	Realizada	As ações de monitorização ficaram na dependência de criação do Grupo Condutor da Rede de Atenção das Pessoas com DCNT, este só foi publicado em novembro. Em dezembro ocorreu a primeira reunião sobre o Plano de Enfrentamento. Monitoramento será iniciado em 2019.
Elaborar documento epidemiológico analítico da morbimortalidade das DCNT, seus fatores de risco e de proteção no DF.	1	Realizada	Elaborado Boletim Epidemiológico em dezembro. Aguardando publicação.
Aportar metodologia de capacitação em vigilância epidemiológica por meio do portfólio de treinamentos e capacitações.	1	Realizada	Consolidado um portfólio de capacitações em Vigilância Epidemiológica e Imunização.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

No que tange à execução orçamentária foi executada 45,46% dos programas e todas as ações programas para o período foram realizadas . A área de doenças transmissíveis realizou oito eventos educacionais com um total de 360 profissionais na ADMC e Regiões

de Saúde para as doenças como hanseníase, tuberculose, arboviroses, leishmaniose, malária e febre amarela. Além disso, foi realizado 4 informativos técnico eletrônico sobre a DCNT e realização de 2 edições do Cine-debate SVS, como parte do Plano de Enfrentamento da DCNT no Distrito Federal.

Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF**Tabela 110** - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.304.6202.2602.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária - SES-DF	2.270.184,00	1.457.645,43	814.209,93	716.961,10	55,86	49,19	88,06	643.435,50
Total		2.270.184,00	1.457.645,43	814.209,93	716.961,10	55,86	49,19	88,06	643.435,50

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 18 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.2, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos públicos e privados, que forneçam produtos e/ou serviços que ofereçam riscos à integridade da saúde	24	Realizada	Foram realizadas ações de inspeções sanitárias que ultrapassaram a meta estabelecida (697), entretanto a área não descreve o número totalizado de inspeções durante o restante do ano.
Capacitar os profissionais da DIVISA/SVS em auditoria, gestão e ações de Vigilância Sanitária, buscando qualificar os profissionais na sua área de atuação.	80%	Não realizada	As ações de capacitações não foram realizadas devido à pendência da contratação de empresa especializada em consultoria e treinamentos. Ata de Registro de Preços nº 374/2018-A-SES/DF. Foi assinada em 06.11.2018 com uma vigência de 12 (doze) meses a contar desta publicação. Considerando o prazo exíguo a Diretoria de Vigilância Sanitária utilizará o saldo da Ata a partir de março/2019.
Estruturar o Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da DIVISA	1	Realizada	Ação realizada com base em diversas execuções: Construção do Código de Conduta, POPs, Seminários, Oficinas e formalização de GT.
Realizar o 1º Seminário de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária do Distrito Federal com a Oficina para a Construção do Código de Conduta dos Servidores em Vigilância Sanitária do Distrito Federal.	1	Realizada	Realizado 1º Seminário de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária do DF em setembro.
Implementar Sistema de Informação de Vigilância Sanitária, nos núcleos de inspeção nas ações de cadastramento, licenciamento e inspeção sanitária, que permita o monitoramento de ações e indicadores específicos, capazes de fazer a mediação com os problemas de saúde e da gestão em VISA.	22	Realizada	Foi implantado o SISVISA WEB nos 22 núcleos de inspeção com migração das informações constantes no sistema Access. O treinamento do sistema foi realizado pela FEPECS em novembro.
Inspeccionar as farmácias com manipulação, visando a verificação do cumprimento das boas práticas de manipulação.	25	Realizada	Realizadas inspeções às farmácias de manipulação com superação da meta proposta (49)

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

No que diz respeito à execução orçamentária foram executados 49,19 % em 2018. Todos as ações previstas para o período em sua maioria foram realizadas. Destacam-se as inspeções de 16 estabelecimentos de saúde Cabe destacar as seguintes inspeções: 16 inspeções de fabricantes de produtos para saúde que faz parte do Programa Distrital de Inspeção em

Fabricantes de Produtos para Saúde;190 inspeções em Drogarias/Farmácias. Como atuação na assistência foram realizadas inspeções nos hospitais (nos Serviços de Controle de Infecção de Segurança do Paciente), além disso foram realizadas capacitações na VISA para fundamentada em gestão do risco sanitário com foco na legislação vigente.

Tabela 111 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.305.6202.2601.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental - SES-DF	4.511.645,00	299.533,43	299.533,43	299.533,43	100,00	100,00	100,00	-
Total		4.511.645,00	299.533,43	299.533,43	299.533,43	100,00	100,00	100,00	-

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 19 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.3, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar ações de mobilização social e educação ambiental por meio de palestras, teatros, estandes envolvendo a população e entidades públicas e privadas para prevenção às arboviroses	35	Realizada	Foram realizadas ações de educação ambiental e mobilização social em todas as Regiões de Saúde totalizando 332 eventos abrangendo 71.467 pessoas.
Realizar ações de Manejo Ambiental nas Regiões Administrativas com parcerias (Força Armadas e Bombeiro Militar, SECID, NOVACAP, AGEFIS, SLU, DETRAN, EMATER, Administrações Regionais e outras instituições públicas e privadas)	31	Realizada	Realizadas 52 ações de manejo ambiental nas Regiões Administrativas.
Implantação da Rede Descentralizada de Vacinação Antirrábica do Distrito Federal	1	Cancelada	A equipe técnica realizou busca ativa de clínicas veterinárias e outros estabelecimentos fornecedores de vacinação antirrábica a fim de estimular o credenciamento destes na Rede Descentralizada de Vacinação Antirrábica (RDVA), entretanto não houve interesse dos estabelecimentos em ser participante da referida rede devido aos requisitos explícitos no edital serem entraves de formalização do ingresso à RDVA.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: A execução orçamentária foi de 100% no período. A maioria das ações foram executadas e uma cancelada. Contudo, a fim de direcionar as ações de forma mais efetiva, as estratégias foram traçadas mediante o mapeamento do território, com destaque para implementação do Projeto de Monitoramento de Vetor por Armadilha (adultramp, larvtramp e ovitrampa), além da estratégia de manejo ambiental que tem por finalidade retirar dos ambientes residenciais, comerciais e áreas públicas potenciais criadouros *Aedes*.

Objetivo 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF

Tabela 112 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até agosto de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.4	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.304.6202.2596.0001	Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública - SES-DF	5.578.110,00	3.217.493,57	2.894.790,47	1.485.326,52	89,97	46,16	51,31	322.703,10
Total		5.578.110,00	3.217.493,57	2.894.790,47	1.485.326,52	89,97	46,16	51,31	322.703,10

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 20 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.4, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Contratar empresa(s) especializada(s) para manutenção, calibração e qualificação do parque analítico do LACEN	1	Realizada	Foi realizada pesquisa mercadológica, revisão do Termo de Referência, pesquisa de preço, edital com pregão (353/2018) e finalização do certame, aguardando assinatura do secretário para o contrato.
Implantar e operacionalizar, no âmbito do Distrito Federal, o sistema Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL) na rede pública de saúde e na rede privada	1	Realizada	Formulado e apresentado ao Colegiado de Gestão o Plano de implementação do GAL com elaboração de minuta de Portaria. Realizados treinamentos do sistema no Hospital Dia, DIVEP e órgãos externos a SES/DF (HUB, hospitais militares e laboratórios privados). Inclusos dados dos resultados de teste rápido de HIV e hepatites do Hospital Dia no Sistema GAL. Configuração da comunicação GAL-GAL DF, GO. Elaboração de ambiente de treinamento em EAD (Site LACEN) garantindo ampliação da capacitação dos usuários ao Sistema.
Capacitar profissionais do LACEN DF em outras unidades da federação para incremento ou aprimoramento de novas tecnologias no LACEN	5	Realizada	Encaminhados servidores do LACEN para realização de Treinamentos em Microbiologia - Técnicas de Verificação de Potência de Antimicrobianos; Técnica de Dissolução e Bacteriologia - Meio sólido pelo método OGAWA (diagnóstico de tuberculose) superando a meta estipulada na ação.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

A execução orçamentária foi de 46,16% do autorizado. Todas as ações pactuadas no período foram realizadas. O LACEN realizou 310.877 exames, 23.871 ensaios, 11.004 análises,, tendo como principal cliente a Atenção Primária à Saúde.

Objetivo 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador**Tabela 113** - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.5	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.305.6202.2598.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador - SES-DF	1.400.000,00	35.446,61	3.425,61	2.916,87	9,66	8,23	85,15	32.021,00
Total		1.400.000,00	35.446,61	3.425,61	2.916,87	9,66	8,23	85,15	32.021,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 21 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.5, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar atividade educativa em Saúde do Trabalhador	90	Realizada	De acordo com o planejamento pactuado, em 2018 ocorreram 108 atividades educativas são direcionadas aos trabalhadores, empregadores, servidores do Sistema Único de Saúde, estudantes universitários e de cursos técnicos, a fim de sensibilizá-los para a inserção da temática Saúde do Trabalhador em suas práticas laborais de rotina. No último quadrimestre foram 54 atividades.
Realizar Análise de Situação de Saúde do Trabalhador	24	Realizada	Realizadas 33 análises situacionais de Saúde do Trabalhador (ASST), concluindo a ação pactuada.
Realizar levantamento mensal do preenchimento do campo "ocupação" nas fichas de notificação compulsórias (SINAN) dos três agravos (acidente de trabalho com exposição a material biológico/acidente de trabalho grave/intoxicação exógena) relacionados ao trabalho que são monitorados.	12	Realizada	Foram confeccionados relatórios mensais (12) a partir do levantamento de dados sobre o correto preenchimento do campo "ocupação" nas fichas de notificação compulsórias (SINAN)
Elaborar Relatórios analíticos trimestrais dos dados fornecidos pela CTINF sobre o preenchimento dos campos "Ocupação" e "Acidente de Trabalho" (Sim ou Não) no Trakcare para devolutiva junto à gestão de 12 Hospitais e 4 UPAs.	48	Cancelada	Ação cancelada pela área em razão da indisponibilidade do Relatório-fonte com os dados necessários para a elaboração dos Relatórios Analíticos pactuados na referida ação.
Realizar visitas de monitoramento do preenchimento dos campos "Ocupação" e "Acidentes de Trabalho" nos NUREMs e nas Chefias Médicas das emergências de 16 Hospitais/UPAs.	32	Cancelada	Ação cancelada pela área em razão da indisponibilidade de relatório pela CTINF. Dessa forma, não é possível elaborar os Relatórios Analíticos por Região de Saúde e URD, conseqüentemente não serão realizadas as visitas técnicas aos gestores, objetivando a qualificação do preenchimento desses campos.
Coordenar discussões em eventos com os Sindicatos e Controle Social com atividades sobre prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	12	Realizada	Realizados 48 eventos de prevenção de agravos relacionados ao trabalho junto aos Sindicatos e Controle Social ultrapassando a meta pactuada a ação
Realizar investigação dos óbitos por Acidente de Trabalho registrados no SIM.	80%	Realizada	Investigados 86% dos óbitos por Acidente de Trabalho registrados no SIM ultrapassando a meta pactuada.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações:

No que diz respeito aos recursos destinados a esse programa foi baixo. No entanto, foram realizadas as seguintes ações estratégicas: elaboração do Manual de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador, bem como a criação de formulários correspondentes (Termo de Registro de Atividades em Vigilância em Saúde do Trabalhador – TRA-VISAT, Formulário para Solicitação de Ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho e Relatório Técnico de Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador - RISST); capacitação da equipe de servidores da SES/DF, de alunos e trabalhadores: relativos às datas alusivas à Saúde do Trabalhador; regionalização dos serviços: fomento à manutenção dos CERESTs Regionais consistidos e à implantação dos Núcleos Regionais de Vigilância em Saúde do Trabalhador - NRVISAT e formalização de Referências Técnicas nas Superintendências Regionais de Saúde onde não há CEREST Regional;

Objetivo 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Quadro 22 - Ações referentes ao Objetivo 1.3.6, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar campanhas de prevenção das violências, articulando os diversos setores envolvidos, como: Tribunais, Secretaria de Segurança, Secretaria da Mulher, Criança e delegacias especializadas.	8	Realizada	Realizadas ações de Prevenção da Violência articuladas com o NUPAV e Rede Intersetorial em formato de Campanhas, totalizando número de 8 conforme meta pactuada pela área
Implantar o protocolo de atendimento às vítimas de violência doméstica interpessoal e autoprovocada em todas as regiões de saúde e URD's.	11	Realizada	O Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica foi implantado conforme meta pactuada pela área
Realizar monitoramento intersetorial dos dados de acidentes de trânsito.	3	Realizada	Realizado monitoramento intersetorial dos dados de acidentes de trânsito com base na elaboração de 3 relatórios quadrimestrais.
Realizar capacitações em prevenção de acidentes para profissionais da saúde, previstas no Plano do Comitê Vida no Trânsito.	2	Não realizada	A capacitação em prevenção de acidentes para profissionais da saúde, apesar de planejada, passou por prorrogações e foi alterada para a realização de um seminário. Para 2019 o Comitê Vida no Trânsito planeja o Seminário de Alcoolémia e Trânsito.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica. As ações são transversais, envolvem ações com outras Secretarias, destacando as seguintes: a Prevenção a Violência sexual de Crianças, adolescentes e de violência contra as mulheres, desenvolvidas com a Secretaria da Criança, que resultou na elaboração da Política Distrital de Enfrentamento a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e a implantação e fortalecimento do Centro de Atendimento Integrado com a Delegacia da Mulher - DEAM por meio do Projeto Lidera, com a Delegacia de Proteção de Crianças e Adolescentes - DPCA no protocolo de depoimento especial para crianças vítimas de violência sexual e com MPDFT no desenvolvimento de pesquisas e estudos nesta temática e contribuições na capacitação dos promotores do DF. Todas as ações se articulam integradamente com as ações do Programa de Governo Criança Candanga e Brasília Cidadã.

4.2. Eixo 2 - Modelo de Gestão - (PDS- 2016-2019): PAS 2017

Trata do **Modelo de Gestão**, contendo as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para **gestão do SUS** no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

4.2.1. Diretriz 2.1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde

Objetivo 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF

Tabela 114 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.1.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível no ano de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.1.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.4166.0002	Planejamento e gestão da atenção especializada-programa de descentralização progressiva - PDPAS-SES- Distrito Federal	11.000.000,00	15.599.999,97	15.599.999,97	15.541.965,00	100,00	99,63	99,63	-
10.122.6202.4166.0003	(EPI) Planejamento e gestão da atenção especializada-PDPAS - Hospital Regional de Santa Maria - HRSM - SES- Santa Maria	-	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	100,00	-
10.122.6202.4166.0004	(EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Insumos Fertilização in vitro Reprodução Humana HMIB-DF-000001	-	150.000,00	150.00,00	150.000,00	100,00	100,00	100,00	-

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.1.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.131.6202.8505.8732	Publicidade e Propaganda-Utilidade Pública - SES-Distrito Federal	1.900.000,00	2.818.796,69	2.394.961,04	2.381.785,49	84,96	84,50	99,45	423.835,65
Total		12.900.000,00	18.968.796,66	18.544.961,01	18.473.750,49	97,77	97,39	99,62	423.835,65

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 23 - Ações referentes ao Objetivo 2.1.1, Diretriz 1, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018.

Ações	Meta	Situação	Considerações
Implantar os Acordos de Gestão AGL	100%	Cancelada	Em virtude da dificuldade no processo de contratualização dos AGLs, alteração do planejamento dos AGLs, iniciando pela APS fez-se necessário prorrogar a sua conclusão. No final do ano, decidiu-se aguardar o posicionamento da nova gestão da SES-DF para dar andamento nas ações que envolvem o AGL.
Implantar os Acordos de Gestão das URDs	1	Cancelada	As tratativas para elaboração do acordo com as URDs foram tomadas, concluiu-se o curso para planejamento dos acordos juntos aos gestores das URDs. Contudo, não houve tempo hábil para assinatura dos acordos em 2018 e aguarda-se a avaliação da equipe de transição para definição sobre a efetivação dos acordos de gestão com as URDs por isso foi cancelado a ação.
Repactuação do Acordo de Gestão 2018	7	Realizada	Após a revisão da matriz de metas do AGR, e também da repactuação devido à alteração do AGR da Região Central e Centro Sul, que tiveram alterações em suas estruturas, conforme previsão do Decreto nº 38.982, de 10/04/2018, a matriz de metas foi reformulada. Em 21/08/18, as alterações da matriz foram apresentadas e validadas na reunião de Superintendentes.
Definir o modelo de descentralização financeira-orçamentária.	1	Cancelada	O processo modelo de descentralização financeira-orçamentária está na fase de realinhamento e redefinição de estratégias.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Foram executados no período 97,39% do autorizado. Embora os Acordos de Gestão com as Unidades de Referência Distrital (URD) não tenham sido concluídos no período, por questões estruturantes, e não tenha ocorrido a definição do modelo de descentralização orçamentária-financeira para as Regiões de Saúde e URD. Foi mantida a Repactuação do Acordo de Gestão 2018 e redirecionadas as demais ações para o ano de 2019. Foi dado continuidade ao Projeto de Implementação da Gestão Regionalizada. Após as assinaturas dos Acordos de Gestão Regional, iniciou-se a preparação para monitoramento dos resultados das metas pactuadas. Foram realizadas oficinas e reuniões para a elaboração

dos planos de ação para alcance das metas, com os gestores de todas as Regiões de Saúde, totalizando 40 (quarenta) horas de trabalhos com os gestores envolvidos.

4.2.2. Diretriz 2.2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, responsabilização e resultados assistenciais

Objetivo 2.2.1. Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF

Tabela 115 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.2.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-Ses-Distrito Federal	547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 24 - Ações referentes ao Objetivo 2.2.1, Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Desenvolver o SESPLAN WEB	1	Realizada	O Sistema Estratégico de Planejamento SESplan foi desenvolvido de acordo com escopo inicial que envolve 5 módulos: Indicadores, PAS, SAG, Execução Orçamentária e Ciclo de Planejamento. O sistema é utilizado pela área técnica e gestores para monitoramento das pactuações realizadas na SES.
Institucionalizar a Cadeia de Valor da SES-DF	1	Realizada	No ano de 2018 foi definido os processos de 1º e 2º nível da Cadeia de Valor. Depois de deliberado pelas Secretarias Adjuntas da SES-DF, foi publicada a Portaria Nº 1.307 de 29 de novembro de 2018 - DODF nº 241 de 20/12/2018 - que instituiu o Modelo de Gestão Orientada por Processos, a Cadeia de Valor e o Escritório de Processos, no âmbito da SES-DF.
Implantar o Escritório de Processos	1	Realizada	Revisado o processo de monitoramento de serviços de saúde (iniciativa de mapeamento DICS), priorizado pela SUPLANS, além da continuidade do processo de mapeamento da Cadeia de Suprimentos da SES-DF. Por fim foi finalizado a minuta de portaria de instituição do Escritório de Processos e enviado o processo às Secretarias Adjuntas, em 28/11/2018. Publicada a Portaria Nº 1.307 de 29 de novembro de 2018 - DODF nº 241 de 20/12/2018 - que instituiu o Modelo de Gestão Orientada por Processos, a Cadeia de Valor e o Escritório de Processos, no âmbito da SES-DF.
Realizar capacitações para formar multiplicadores em mapeamento de processos	5	Não realizada	A realização da capacitação ficou pendente em 2018, pois a contratação de consultoria para mapeamento dos processos da regulação do acesso e processo da Cadeia de Suprimentos e capacitação das equipes envolvidas não foi concluída, tendo previsão para o primeiro bimestre de 2019. Assim, os prazos deverão ser repactuados, pois dependem da definição de cronograma juntamente com a contratada.
Elaborar a portaria de institucionalização do ciclo de planejamento, orçamento, programação, monitoramento	1	Realizada	Portaria com instituição do Manual de Planejamento, Orçamento, Monitoramento e Avaliação elaborada. Aguardando publicação.

Ações	Meta	Situação	Considerações
e avaliação			
Realizar as reuniões sistemáticas para monitoramento das pactuações vigentes - Reunião de Análise de Resultados (RAR) bimestral e quadrimestral.	7	Realizada	Foram realizadas duas RAR bimestrais com todas as subsecretarias e Fundações: abril e setembro. As RAR quadrimestrais foram canceladas em virtude das reuniões de monitoramento de indicadores instituída pelo secretário de saúde de forma quinzenal. Não ocorreram todas as RAR bimestrais programadas, contudo, a DIPLAN mobilizou as áreas técnicas para o monitoramento das pactuações, realizou suporte para a elaboração de relatórios para governo de transição e elaborou o Relatório de Prestação de Contas do Governador.
Publicar decretos de alteração de estrutura organizacional e do regimento interno da ADMC	1	Realizada	Publicado Decreto Nº 39.527, de 14 de dezembro de 2018 no DODF nº 238 de 17/12/2018, que aprova uma nova estrutura administrativa da SES/DF com a integração das Unidades Básicas de Saúde, as Policlínicas e os Centros de Especialidades Odontológicas, sem aumento de despesas. E Publicado Decreto Nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018 no DODF nº 241 de 20/12/2018 - que aprova o Regimento Interno da SES/DF, define as competências e atribuições de todas as unidades e cargos e detalha seus níveis hierárquicos e os seus relacionamentos.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Foram executados no período 39,35%. Grande parte das ações foram realizadas. Houve implementação do SESPlan - Sistema Estratégico de Planejamento em versão Web, onde os instrumentos de planejamento da SES/DF estão monitorados e acompanhados por todos, gestores ou não, em tempo real. Implantou a Sala de Situação com informações e estatísticas da SES/DF migradas dos sistemas nacionais e locais de informações em saúde, em tempo real e acesso irrestrito e foi assinado o Termo de Cooperação Técnica com a Fiocruz-Brasília, UNB e FEPECS para fortalecer a Sala de Situação da SES-DF. O faturamento aumento em 6,27% acima do teto Teto da Média e Alta complexidade (Teto MAC). Desenvolveu-se o projeto para aprimoramento do conhecimento de monitoramento e avaliação em saúde, com a parceria com a FIOCRUZ para os Cursos de Especialização EAD e Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde, o que resultou na seleção de 100

servidores para o curso de Especialização EAD e a aprovação de 29 servidores da SES-DF para o mestrado profissional com início das aulas previsto para fevereiro de 2019.

Os grandes processos de sustentabilidade da SES/DF para o apoio administrativo foram descritos e mapeados, foram publicizados e subsidiarão os gestores no desenvolvimento das atividades inerentes a pasta Saúde, onde deverão ser aprimorados. Iniciado o novo ciclo de gestão para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Objetivos 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.

Tabela 116 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.2.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.4165.0001	Qualificação Da Gestão Do Sistema Único De Saúde-Ses-Distrito Federal	547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35%	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 25 - Ações referentes ao Objetivo 2.2.2, Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Controlar o processo de regulação de leitos gerais da SES DF	100%	Realizada	Nova versão operacional, contudo continuam as pendências da CTIF com relação aos perfis de usuário e também os relatórios.
Controlar o processo de regulação de cirurgias eletivas da SES DF	100%	Realizada	Monitoramento e avaliação do processo nas unidades já implantadas: Cirurgia cardíaca eletiva sendo 100% nos hospitais ICDF e IHB e, em novembro, foi iniciada regulação da cirurgia cabeça e pescoço no IHB e em janeiro no HUB, regulada por esta CERCE. Toda regulação feita pelo SISREG III em modo ambulatorial. Demais especialidades estão em fase de definição e/ou finalização de protocolo por parte dos RTDs da SAIS.
Monitorar o processo de implementação de regulação ambulatorial regional e pactuada	100%	Realizada	Processo de monitoramento sendo realizado. São mais de 50 especialidades e subespecialidades entre consultas, procedimentos e exames. Com o monitoramento, em dezembro, tem-se o seguinte cenário de regulação por Região de Saúde: Região Norte 78%, Região Sul 100%, Região Leste 60%, Região Oeste 19%, Região Sudoeste 100%, Região Central 61%, e Região Centro-Sul 100%.
Controlar o processo de regulação ambulatorial (consultas e exames) da SES DF	100%	Realizada	O controle do processo regulatório centralizado e regionalizado é uma tarefa executada diariamente pela CERA/DIRAAH através do próprio sistema de regulação e ferramenta BI/MS.
Atualizar os protocolos de regulação das especialidades médicas sob regulação	100%	Realizada	No âmbito da atenção ambulatorial secundária, a qual foi reestruturada a partir de abril de 2018, não houve atualização de protocolos de regulação.
Elaborar os protocolos de regulação das especialidades médicas a serem reguladas.	100%	Realizada	Foram definidos protocolos de regulação, onde as diretrizes foram publicadas por meio de notas técnicas, de 8 especialidades médicas, nos serviços de atenção ambulatorial secundária: geriatria, reumatologia,

			pneumologia, cardiologia, neurologia, ginecologia, endocrinologia e pediatria.
Implantar as diretrizes clínicas existentes nos processos regulatórios, por meio de educação permanente dos profissionais de Saúde	40%	Realizada	Na atenção ambulatorial secundária, uma das especialidades reguladas foi a pediatria. Neste arcabouço, foram realizadas 2 oficinas de matriciamento para os pediatras que estavam lotados nas policlínicas, inclusive quanto aos critérios de encaminhamento para este nível de atenção.
Adequar os fluxos regulatórios interregionais e de referência conforme a regionalização para facilitar acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares.	100%	Não realizada	A adequação do fluxo depende da análise de dados e ações junto ao GT da RIDE para reorganização desses fluxos, ambos não foram concluídos.
Implantar o Núcleo de Telessaúde (SES/HSL/MS)	1	Realizada	Fase piloto do projeto ocorreu no mês de outubro. Em dezembro foi implantado o projeto.
Elaborar a portaria de criação da Câmara Técnica com os setores afins (CNCDO, DISAH, ICDF, HCB, HUB) para otimização dos fluxos dos pacientes que necessitam realizar tratamento fora de domicílio	1	Não realizada	Não foi criada portaria de câmara técnica. As reuniões com as instituições estão em andamento e área técnica continua trabalhando para melhoria do fluxo para os pacientes.
Publicar o MANUAL do Tratamento fora do domicílio - DF	1	Realizada parcialmente	Manual elaborado, mas aguarda revisão da diretoria do CRDF para posterior publicação.
Realizar oficinas de pactuação de serviços interestaduais para institucionalizar com as Superintendências regionais a entrada dos pacientes de outros estados na RAS da SES-DF, principalmente a (RIDE). (8 oficinas: 1 por superintendência + 1	8	Cancelada	Oficinas foram canceladas por falta de recursos humanos e priorização de demandas finalísticas e urgentes

ADMC)			
Elaborar protocolos de rotinas para transporte sanitário de: usuários, exames e de SVO	3	Não realizada	Elaboração do protocolo depende da conclusão de outras fases. Em setembro foi iniciado a fase de elaboração do documento para formalização do interesse das áreas técnicas em realizar o transporte de exames e Serviço de Verificação de Óbitos (SVO).
Adequar sistemas operacionais - SISREG III e SISLEITOS para início da regulação DF	100%	Não realizada	Adequação não realizada, pois a fase de especificação não foi concluída. O setor responsável pela adequação será a CTINF. Cabe à CERTS apenas o suporte ao projeto de Transporte Sanitário uma vez que essa central é responsável apenas pela regulação da oferta existente.
Implantar o processo regulatório de transporte sanitário	100%	Não realizada	Implantação pendente. O processo está em fase de pesquisa para traçar perfil de demanda (levantamento de quantidade de pacientes transportado por dia).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações:

Houve execução orçamentária de 39,35% neste objetivo. Das quinze ações previstas, sete estão em andamento dentro do previsto, quatro não foram realizadas, uma foi cancelada. Em relação à regulação de leitos de Terapia Intensiva, 79,55% são regulados (313 leitos). Houve assinatura de um novo contrato com estabelecimentos privados da Ceilândia (UTI DOMED do Hospital das Clínicas e do pronto Socorro de Fraturas) com incremento de 13 leitos de UTI com suporte dialítico. 24 novas especialidades clínicas e sete exames foram incorporados na regulação ambulatorial. A regulação de cirurgias eletivas foi iniciada em três hospitais, a saber: IHB (Instituto Hospital de Base), ICDF (Instituto de Cardiologia do Distrito Federal), HUB (Hospital Universitário de Brasília), referentes a cirurgia cardíaca e de cabeça e pescoço. A CERAC (Central de Regulação Interstadual e de Alta Complexidade) registrou um acréscimo de 16% ao total de APC em relação ao mesmo período de 2017, para os procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, sendo a área que gerou maior faturamento para reembolso pelo MS a oncologia (quimioterapia e radioterapia).

4.2.3. Diretriz 2.3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores

Objetivos 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS

Tabela 117 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.128.6202.4089.0018	Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela FEPECS-DF	120.000,00	9.147.501,00	51.249,99	51.249,99	0,56	0,56	100,00	9.096.251,01
Total		120.000,00	9.147.501,00	51.249,99	51.249,99	0,56	0,56	100,00	9.096.251,01

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 26 - Ação referente ao Objetivo 2.3.1, Diretriz 3, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Monitorar o processo de cadastro das informações na ferramenta disponibilizada às unidades (SAMU, NEP's, EAPSUS, ETESB) quanto ao preenchimento das horas de capacitação dos servidores já realizadas pelas unidades executoras	1	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Como forma de interação com os NEPS há reunião mensal para com objetivo de refletir sobre as ações de Educação Permanente (isso acontece durante as Ações Temáticas Orientada aos Serviços de Saúde-ATOSS). Ações de melhoria da comunicação como: e-mail, processo SEI, contato telefônico para que receber os dados para melhorar a informação no sistema SESPLAN em tempo hábil.
Implementar o Plano de Educação 2018 na SES-DF	1	Realizada	No início do ano foi realizado o Levantamento de Necessidades de Capacitação. A partir disso, definiu-se uma programação de cursos e simpósios para SES/DF. Outra frente do Plano foi a criação do laboratório INOVASES em julho que teve como primeira ação a realização da incubação para aperfeiçoamento da política de Saúde do Trabalhador do Distrito Federal em novembro com a participação da CIGEC/SUGEP, GES/DIDEP/CIGEC e a equipe da Diretoria de Saúde do Trabalhador/DISAT/SVS, ao final da incubação a política do trabalhador do DF foi concretizada e encaminhada para validação pela SVS e SUPLANS. Também ocorreu o primeiro programa de preparação para Aposentadoria SES-DF denominado " Programa Aposente Bem" realizado em dois módulos: agosto e novembro.
Elaborar o Plano de Educação Permanente para 2019 conforme Portaria MS/GM n.º 3.194, de 28/11/2017, publicada no DOU, 30/11/2017	1	Realizada parcialmente	O Plano de Educação Permanente foi idealizado pela GES e EAPSUS considerando a necessidade de termos diretrizes e desenvolver realmente Educação que possa ser transformadora para os serviços, várias etapas foram cumpridas, nova etapa está em andamento com os grupos focais envolvendo todas as unidades SES-DF, tudo acontecendo conforme previsto. O referido plano será submetido para aprovação no Colegiado de Gestão e posteriormente encaminhado ao Ministério

Ações	Meta	Situação	Considerações
			da Saúde.
Desenvolver ações educativas em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	25	Realizada	Finalizadas as ações iniciadas em outros bimestres e as 3 ações programadas para este bimestre com finalização prevista para a primeira quinzena de dezembro. No total a meta de 25 ações educativas foi superada e a Escola ofereceu no total 27 ações entre cursos, seminários/fóruns, educação em ATOSS.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

A execução orçamentária não apresentou resultado satisfatório, uma vez que não foi possível o início de novas turmas com a contratação de instrutores, tendo em vista à negativa da Secretaria de Fazenda em transferir os recursos financeiros do Fundo de Saúde para a FEPECS. Isso contribuiu para o atraso de todos os processos, mas as ações em sua maioria foram realizadas.

Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF

Tabela 118 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2017), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, no ano de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados/ Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6002.8502.0050	Administração de pessoal-SES-Distrito Federal (não considera o FCDF)	734.007.784,00	1.649.328.821,01	1.649.328.818,95	1.628.205.303,26	100,00	98,72	98,72	2,06
10.122.6002.8502.0068	Administração de pessoal-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB-Plano Piloto .	33.512.000,00	41.261.192,91	41.261.192,91	41.184.192,91	100,00	98,81	99,81	-
10.122.6002.8502.8859	Administração de pessoal-profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde SES-Distrito Federal	1.510.000,00	44.678.718,66	44.678.718,66	44.678.718,66	100,00	100,00	100,00	-
10.122.6002.8504.0013	Concessão de benefícios a servidores-IHBDF- plano	-	698.604,94	698.604,94	698.604,94	100,00	100,00	100,00	-

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados/ Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
	piloto .								
10.122.6002.8504.0014	Concessão de benefícios a servidores-profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde-Distrito Federal	-	100.880,42	100.880,42	100.880,42	100,00	100,00	100,00	-
10.122.6002.8504.6988	Concessão de benefícios a servidores-SES-Distrito Federal	165.861.924,00	156.817.159,82	156.817.159,44	156.817.159,44	100,00	100,00	100,00	0,38
10.122.6002.8504.6990	Concessão de benefícios a servidores-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB-plano piloto .	1.620.000,00	1.428.912,11	1.428.912,11	1.422.412,11	100,00	99,55	99,55	-
28.846.0001.9050.0030	Ressarcimentos, indenizações e restituições-SES-Distrito Federal	2.300.000,00	4.047.028,41	4.047.028,41	3.568.372,28	100,00	88,17	88,17	-

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados/ Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
28.846.0001.9041.0031	Conversão de licença prêmio em pecúnia-SES-Distrito Federal	7.000.000,00	48.886.695,85	48.886.695,85	48.886.695,85	100,00	100,00	100,00	-
10.128.6002.4088.0021	Capacitação de servidores-SES-Distrito Federal	10.000,00	650.950,00	650.950,00	446.927,71	100,00	68,66	68,66	-
10.122.6002.8502.0012	Administração de pessoal- Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF- plano piloto	421.505.668,00	323.981.999,58	323.981.999,58	323.981.999,58	100,00	100,00	100,00	-
FCDF	Recusos oriundos do Fundo Constitucional do DF- FCDF	3.326.876.264,00	3.326.876.264,00	2.930.035.032,10	2.930.035.032,10	88,07	88,07	100,00	396.841.231,90
Total		4.694.203.640,00	5.598.757.227,71	5.201.915.993,37	5.180.026.299,26	92,91	92,52	99,58	396.841.234,34

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 119 - Indicadores relacionados ao Objetivo 2.3.2, Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Taxa de absenteísmo	%	7,50	6,82

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018 Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 27 - Ação referente ao Objetivo 2.3.2, Diretriz 3, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Convocar os servidores para a realização dos exames ocupacionais periódicos	100%	Realizada	Os servidores foram convocados, entretanto não foi possível realizar todos os exames para priorizar a realização de 4.000 nomeações - as equipes de exames admissionais são as mesmas para exames periódicos - e a falta de disponibilidade de médicos do trabalho em alguns núcleos devido a não reposição imediata das licenças legais. Com isso, foram convocados 9.707 servidores no ano do total de 33.000 servidores, alcançando resultado de 29,42%.
Realizar inspeções técnicas nos ambientes de trabalho dos servidores da SES DF, com o intuito de avaliar os riscos a que os mesmos estão expostos e indicar aos gestores a melhor maneira de mitiga-los.	300	Realizada	Foram realizadas 499 inspeções nos ambientes de trabalho no período de janeiro de dezembro, ultrapassando a meta de 300 inspeções pré-estabelecida para o referido período.
Capacitar os integrantes de todos os cargos lotados no NSHMTs	12	Realizada	As capacitações foram realizadas ao longo do período de 12 meses, sendo que foram feitas 8 capacitações não alcançando 100 % das metas pré-estabelecidas, devido justificativa abaixo: As capacitações não atingiram as metas pré-estabelecidas devido cerca de 4000 nomeações para cargos efetivos ocorridas no mesmo período o que demandou muito tempo dos profissionais dos núcleos para fazer os exames admissionais.
Implantar o Programa de Preparação para a Aposentadoria	1	Realizada	Publicado em 20/03/2018 o Grupo de Trabalho com representantes das áreas GES, GEVOL, GAPE, GERPIS, GEPSI, CTINF. O primeiro programa de preparação para Aposentadoria

			SES-DF denominado " Programa Aposente Bem" foi realizado em dois módulos: agosto e novembro.
--	--	--	--

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações:

Foi executado 92,52% no período e todas as ações realizadas. Houve queda significativa na taxa de absenteísmo. Entretanto, as Regiões de Saúde Norte (13,34%) e Leste (11,56%) apresentaram altos índices de absenteísmo, ficando acima das demais regiões. Por outro lado, ficaram dentro da meta estabelecida ADMC (4,42%), HAB (7,07%) e a Região Sul (4,88%). Dentre as justificativas das ausências, "licença médica/ odontológica" foi a que apresentou o maior percentual, com 72,21%, seguido de "atestado de comparecimento" (8,79%) e "falta injustificada" (9,47%).

Dentre as categorias analisadas (enfermeiros, especialistas em saúde, médicos, técnicos de enfermagem e outros), todas apresentaram queda significativa no mês de dezembro, porém as categorias: Enfermeiros (9,79%) e técnicos em enfermagem (9,74%), apresentaram os maiores índices no resultado anual.

4.2.4. Diretriz 2.4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF

Objetivo 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF

Tabela 120 - Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.4.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.4.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados s / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.128.6202.4089.5752	Capacitação de Pessoas - Conselho de Saúde - SES-DF	30.000,00	40.237,00	-	-	-	-	-	40.237,00
Total		30.000,00	40.237,00	-	-	-	-	-	40.237,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019

Tabela 121 - Indicadores relacionados ao Objetivo 2.4.1, Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado Parcial
Número de Conselhos Regionais de Saúde ativos no DF.	Número absoluto	21,00	16,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 28 - Ações referentes ao Objetivo 2.4.1, Diretriz 3, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Implantar reuniões sistemáticas para articulação e integração entre o CSDF, Conselhos Regionais de Saúde do DF e Superintendências de Saúde.	7	Realizada	Reuniões com os CRS foram realizadas conforme planejamento e as demandas dos Conselhos Regionais são analisadas no CSDF para busca conjunta de soluções e melhoria da relação institucional com a gestão. Realizado Curso de Planejamento e Orçamento para Conselheiros de Saúde, em agosto, ministrado pela DIPLAN/COPLAN/SUPLANS.
Promover o Curso de Mediação para membro do Conselho de Saúde e Ouvidoria.	1	Cancelada	Tendo em vista a prorrogação do prazo para repasse do recurso do convênio e a ausência de manifestação do Ministério da Saúde quanto o termo de referência apresentado pela Unidade Setorial de Ouvidoria, cancelamos a ação de promover o curso de mediação para este exercício, estando sob análise a permanência do mesmo no planejamento para 2019
Realizar curso de capacitação para os conselheiros de saúde regionais e do CSDF	1	Realizada	Dois cursos ocorreram em setembro com carga horária de 20 horas, com 02 encontros de 08 horas presenciais e 4 horas de atividade de dispersão. A atividade educativa foi realizada nas Regiões de Saúde. As áreas EAPSUS, USTRAC, CSDF e SUPLANS definiram a estratégia de montagem do curso com a construção colaborativa entre gestão e conselho, como forma de legitimar o processo e engajar os conselhos. A proposta pedagógica definida foi de construir caminhos que qualifiquem e potencializem os diferentes saberes e experiências, para assegurar que os Conselhos Regionais de Saúde possam atuar nas atribuições que a lei lhes confere no contexto do SUS no Distrito Federal.
Realizar o curso de capacitação para os conselheiros gestores	1	Realizada	Cursos realizados em abril na Região Sul e maio na Região Centro-Norte; Região Oeste; Região Sudoeste.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: O número de Conselhos Regionais ativos manteve-se durante todo o ano de 2018, estando o indicador em estado de alerta, havendo necessidade de sensibilização no sentido de agilizar a renovação de mandatos.

4.2.5. Diretriz 2.5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados

Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF

Tabela 122 - Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.5.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal	547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 123 - Indicadores relacionados ao Objetivo 2.5.1, Diretriz 2, Eixo 2 (PDS:PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Percentual de unidades hospitalares com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	%	94,00	94,12
Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	%	30,00	43,98

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Análises/Considerações:

Houve aumento significativo no quantitativo de unidades com a gestão de custos implantada. O processo de avaliação das unidades de saúde, com a criação e implantação do Instrumento de Monitoramento de Desempenho - IMD, possibilitou maior eficiência na adoção de medidas na condução dos processos, além de fomentar a disseminação da gestão de custos como importante ferramenta de gestão estratégica. Os indicadores pactuados superaram a meta pactuada. Das 17 unidades hospitalares apenas o Hospital Universitário de Brasília - HUB, ainda não concluiu a implantação da gestão de custos. As Unidades de Referência Distrital - URDs, concluíram a implantação.

Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF**Tabela 124** - Execução Orçamentária da Diretriz 5 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.5.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal	547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 29 - Ações referentes ao Objetivo 2.5.2, Diretriz 5, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o relatório semanal com a demonstração da movimentação orçamentária das emendas parlamentares distritais (EP/EPE).	12	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Relatório encaminhado à ARINS/SES para conhecimento da situação das emendas distritais e tratativas relativas a desbloqueio e identificação de finalidade e aplicação das emendas.
Elaborar o relatório mensal com a demonstração dos ingressos de recursos repassados fundo a fundo, referentes às emendas federais.	12	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Mensalmente encaminhado a ARINS/SES. Para conhecimento e registro dos ingressos de recursos originários de emendas parlamentares federais, a fim de viabilizar comunicação e identificação da aplicação dos recursos condizentes com a expectativa do parlamentar.
Elaborar o relatório mensal com a demonstração da execução dos convênios	12	Cancelada	Apesar das tentativas de desenvolver do modelo de relatório, a ação foi cancelada em função das dificuldades apresentadas no processo de levantamento e concatenação de informações, visto que são atribuições naturais da Diretoria de Acompanhamento de Contratos e Convênios da SUAG
Elaborar relatório mensal de faturamento da média e alta complexidade.	12	Cancelada	Mudada a estratégia de entrega das informações relativas ao faturamento da média e alta complexidade: preenchimento dos indicadores do AGR e implementação da Nota Técnica SEI-GDF n.º 3/2018 - SES/SUPLANS/CCSGI/DICS/GEPI (10158333), com a entrega da produção pelos estabelecimentos via relatórios no SEI e a devolutiva mensal da GEPI sobre as glosas e rejeições com orientações para correção e reapresentação, bem como outros assuntos pertinentes à produção dos estabelecimentos.
Elaborar relatório de produção mensal da Atenção Primária.	12	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Elaborado relatório comparativo entre produção enviada para o Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) e validada. O relatório de glosas para identificação dos erros e possível correção não é disponibilizado pelo sistema, por isso, foi realizada uma reunião com o Ministério da Saúde a fim de solicitar que esse relatório seja disponibilizado. No último bimestre foi elaborado na sala de situação o painel do SISAB que substitui a disponibilização do relatório de produção mensal. Na sala de situação, é possível visualizar o dado de produção por equipe, UBS e região de saúde.
Monitorar a execução dos planos de credenciamento e habilitação das unidades	100%	Realizada	Os planos de credenciamento e habilitação de todos os hospitais estão em andamento pelos GPMA's de cada hospital com alguma resistência. A GCCH fará nova sensibilização com análise dos entraves os quais impedem a evolução do plano. Os planos implementados são estratégias de readequações das condições sanitárias e de funcionamento dos

			serviços, com objetivo de melhoria da segurança e qualidade na assistência, e financiamento do Ministério da Saúde pelo serviço "padronizado". Os Hospitais Regionais estão em diferentes etapas de desenvolvimento destes planos. A Divisa, instituição responsável pela validação dos planos, foi treinada para utilização do SIGECH em dezembro e iniciará a validação das resoluções das não conformidades a partir de fevereiro/2019. Os Hospitais seguem na seguinte porcentagem de execução: IHBDF: 79,59% HMIB: 62,8% HRAN 14,9% HRL 0% HRS 49,0% HRPL 0% HRSM 54,4% HRG 0% HRT 0% HRSAM 85,2% HRC 38,1% HRGu 35,9%.
Capacitar os profissionais e formar multiplicadores para melhoria da qualidade do registro das unidades da SES DF nos sistemas de informação.	46	Realizada	Foram realizadas capacitações para multiplicadores e profissionais da assistência (enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem) no sistema e-SUS. Foi capacitado 1359 profissionais, a meta foi subdimensionada devido ao momento de implantação de um novo Sistema da Atenção Primária (e-SUS)
Capacitar os profissionais dos NCAIS para melhoria da análise dos registros nos sistemas de informação.	35	Realizada	As capacitações para os NCAIS e GPMA ocorreram nos meses março, agosto e setembro. No último bimestre ocorreu o I Workshop de faturamento SUS para os profissionais dos NCAIS, com foco na melhoria do valor médio das AIHs, bem como na auditoria da produção e resolução de críticas tanto da produção ambulatorial quanto hospitalar.
Realizar fóruns nas regiões de saúde e URDs para atualização dos profissionais e gestores da SES DF no processo de faturamento	10	Cancelada	Não foi possível realizar o Fórum. Contudo foi realizado um Workshop sobre faturamento SUS que ocorreu no último bimestre de 2018.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações: No que se refere à execução orçamentária foi executada 39,35%. O FSDF/SES empenhou todas as despesas encaminhadas relativas aos convênios, bem como . As emendas foram publicadas na LOA 2018 com a Fonte 181, entretanto, o TCDF rejeitou a fonte por não espelhar a origem do recurso. Outro problema identificado é que a fonte não permite detalhamento e o posicionamento da SEF/SEPLAG foi de alteração da fonte de recursos para 738 e 732, indicando a origem fundo a fundo ou convênio, à medida que houvesse ingresso de recurso no FSDF. Assim, o índice não retrata a realidade, visto que a alteração da fonte só ocorreu após o ingresso do recurso. O quadro foi preenchido com os valores da execução das fontes 738 e 732.

Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Tabela 125 - Indicadores relacionados ao Objetivo 2.5.3, Diretriz 5, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), unidade, metas anual e resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta	Resultado
Percentual da execução orçamentária da SES DF	%	96,00	89,57%

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 30 - Ações referentes ao Objetivo 2.5.3, Diretriz 5, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Descrever o processo de trabalho do FSDF a partir do macroprocesso: empenhar, liquidar e pagar	1	Realizada	Concluída a primeira etapa relacionada aos contratos, com a inclusão das atividades na portaria e manual de execução das contratações.
Elaborar relatório mensal para monitorar, acompanhar e avaliar a execução orçamentária às Subsecretarias, FHB, FEPECS e CSDF.	1	Realizada	Relatório elaborado e apresentado a Governança.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: Para este objetivo não foi previsto dotação orçamentária específica. O indicador de acompanhamento alcançou um resultado de 89,57% e todas as ações foram realizadas dentro do esperado.

4.2.6. Diretriz 2.6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF

Objetivo 2.6.1. Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF

Tabela 126 - Execução Orçamentária da Diretriz 6 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.6.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.6.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da gestão do sistema único de saúde-SES-Distrito Federal	547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 31 - Ações referentes ao Objetivo 2.6.1, Diretriz 5, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o Projeto de qualificação do acesso à saúde no SUS-DF para o entorno	40	Cancelada	Mediante a necessidade de articulação com todos os atores envolvidos, a ação foi cancelada. Entretanto, foi realizado encontros entre as áreas técnicas e reuniões da RIDE no ano de 2018. Em fevereiro foi realizado Reunião entre SES-GO e SES-DF em Brasília e em março e abril aconteceu a Oficina Técnica de trabalho entre áreas de vigilância e assistência (DF e GO).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: A execução orçamentária alcançou 38,69%. A ação foi cancelada em razão da necessidade de articulação com os atores envolvidos.

4.2.7. Diretriz 2.7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde

Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Quadro 32 - Ações referentes ao Objetivo 2.7.1, Diretriz 7, Eixo 2, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Implantar o sistema de Tecnologia de Informação - Módulo para gerenciamento de atividades práticas curriculares	1	Não realizada	O sistema está em fase de desenvolvimento. Sua implantação foi reprogramada para 2019 haja vista as alterações ocorridas no escopo inicial do sistema. Foram realizadas reuniões com a empresa contratada para desenvolver o sistema de gerenciamento das atividades práticas curriculares. Iniciaram-se tratativas junto à SEPLAG/Gestão do SEI para integrar o sistema em desenvolvimento com o SEI, visando agregar valor jurídico aos processos que serão realizados no sistema. Solicitado pela empresa contratada aditivo ao contrato para integração do sistema ao SEI e SIGRH. UBEC autorizou a integração do sistema com o SEI, substituindo os certificados digitais previstos inicialmente.
Gerenciar a entrada dos estudantes nos cenários de ensino da SES	12.000	Realizada	Todas as solicitações realizadas pelas instituições de ensino conveniadas para realização de atividades práticas supervisionadas por estudantes regularmente matriculados foram atendidas. O número de entrada de estudantes é apurado semestralmente pela Escola. No segundo semestre alguns grupos de estudantes não foram inseridos nos cenários da SES-DF devido ao número crescente de instituições de ensino, cursos e estudantes. Para dar vazão à quantidade de documentações encaminhadas pelas instituições de ensino, faz-se necessário o aumento da equipe da GE/EAPSUS, bem como informatização do processo de trabalho. Em setembro foram cedidos pela SUGEP e SVS dois servidores por 30 dias para, em uma força tarefa, contribuir na análise das documentações, mas não foi o suficiente. Também foram sugeridas alterações na Portaria SES-DF nº. 293 buscando diminuir a quantidade de documentos a serem analisados, gerando, assim, maior velocidade na análise e devolução das documentações. Sistema informatizado está em desenvolvimento. O levantamento parcial (1º semestre) foi de 8.625 estudantes, mas resultado final ainda não foi informado, tendo

			em vista a necessidade de se calcular a contrapartida referente ao segundo semestre de 2018. Tal levantamento será realizado após a inserção dos estudantes no primeiro semestre 2019.
--	--	--	--

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações: As ações previstas para o período uma foi concluída e outra não realizada. O desenvolvimento de sistema informatizado para a EAPSUS foi reprogramado para o ano de 2019.

Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF

Tabela 127 - Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.7.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.364.6202.4091.5829	Apoio a Projetos - Gestão de Projeto Docente - Pesquisador - Ação Executada pela FEPECS-DF	5.000,00	4.004.463,00	-	-	-	-	-	4.004.463,00
Total		5.000,00	4.004.463,00	-	-	-	-	-	4.004.463,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 33 - Ação referente ao Objetivo 2.7.2, Diretriz 7, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Financiar todos os projetos de pesquisa selecionados por meio de edital específico	5	Realizada	EDITAL Nº 22, DE 25 DE SETEMBRO DE 2018 foi publicado no DODF a Homologação do Resultado Final do processo Seletivo do Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS. Serão destinados R\$ 440.000,00 a 8 projetos selecionados. Em novembro ocorreu o Seminário Marco Zero, em que os pesquisadores tiveram uma manhã com a Equipe da CPECC coordenada pela Dra. Leila Göttems, em que foram proferidas 2 palestras: O Painel do Fomento da ESCS no DF desde a sua concepção até o momento atual e orientações às prestações de contas, desde a legislação até como evitar erros durante o processo. Além disso, cada pesquisador apresentou a sua pesquisa à uma banca de avaliadores que fizeram proposições para ajudar na execução do trabalho.
Qualificar 100% dos coordenadores dos projetos de pesquisa selecionados quanto a prestação de contas técnica e financeira	100%	Realizada	Os Coordenadores de Projetos de Pesquisa selecionados por meio dos Editais dos Programas de Fomento à Pesquisa estão sendo orientados quanto aos procedimentos para prestação de contas e melhor uso do recurso recebido. Essas orientações ocorrem por meio de agendamentos e atendimento personalizado a cada pesquisador. Esse acompanhamento de qualificação dos coordenadores de projetos de pesquisa selecionados pelo Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS ocorre de forma contínua.
Conceder bolsas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde a estudantes da ESCS e ETESB, selecionados por meio de edital específico	82	Realizada	O Programa de Iniciação Científica - PIC 2018/2019 está na fase de monitoramento/acompanhamento dos projetos de pesquisa selecionados. No momento atual, temos 77 projetos em execução, com 81 bolsas pagas com recursos da FEPECS e 23 bolsas com recursos do CNPq.
Realizar curso de capacitação em metodologia e aspectos éticos na pesquisa científica para os participantes do programa de iniciação científica da ESCS	2	Realizada Parcialmente	Aos estudantes selecionados por meio do Edital de seleção nº 17 de 13 de Abril de 2017 para o PIC 2017/2018 foi oferecido pela CPECC o Mini Curso de Extensão em Iniciação a Pesquisa Científica em Saúde. Já foram capacitados 100 estudantes de graduação. Uma segunda edição do Curso de Capacitação em Metodologia e Aspectos Éticos na Pesquisa Científica para os estudantes recém selecionados para o Programa de Iniciação Científica da ESCS 2018/2019, teve atraso na sua estruturação, ficando para janeiro de 2019

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: Não houve execução orçamentária nesse objetivo. No relatório final do PIC 2017-2018, dos 95 projetos, 5 projetos não serão certificados porque não cumpriram o requisito de apresentar na Mostra de Iniciação Científica. O Relatório final foi elaborado para encaminhamento às instâncias competentes.

Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF

Quadro 34 - Ação referente ao Objetivo 2.7.3, Diretriz 7, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Realizar cursos de Gestão para gestores nos diferentes níveis de atuação na SES-DF ao longo do ano	3	Realizada	A Escola deu continuidade aos dois cursos direcionados aos gestores - NEPS e APS e iniciou no 3º bimestre o Curso de Regionalização com foco nos Acordos de Gestão Local (AGL) que tem como objetivo subsidiar os profissionais gestores das 7 Regiões de Saúde para assinarem com as suas respectivas Superintendências os seus acordos de gestão. Foi realizado o 4º curso direcionado para gestores - Curso de Regionalização com foco nos Acordos de Gestão das Unidades de Referência Distrital (URD), superando a meta prevista de 3 cursos para gestores em 2018.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem

Tabela 128 - Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.7.4	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.364.6202.9083.0003	Concessão de Bolsas de Estudo-Médicos Residentes - SES-DF	76.000.000,00	85.385.138,56	85.385.138,56	85.385.138,56	100,00	100,00	100,00	-
Total		76.000.000,00	85.385.138,56	85.385.138,56	85.385.138,56	100,00	100,00	100,00	-

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 35 - Ação referente ao Objetivo 2.7.4, Diretriz 7, Eixo 2 (PDS: PAS/ 2018), ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Ofertar cursos de capacitação em metodologias ativas para preceptores	300	Não realizada	Ação estava prevista para maio, foi prorrogada para novembro, mas permanece aguardando remanejamento de recursos.
Ampliar o número de bolsas de estudo de residência médica e de áreas profissionais de saúde	1476	Realizada	Após o encerramento das matrículas da residência 2018 (31 de março), computamos um total de 1.505 residentes matriculados, sendo 981 residentes médicos e 524 residentes de áreas profissionais de saúde (410 multiprofissionais e 114 uniprofissional), que representou um percentual médio de ampliação de 3,50% em relação ao número de residentes de 2017.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações: No que concerne a execução orçamentária autorizada a concessão de bolsas de Estudo-Médicos Residentes-SES-DF, executou 100% e foi ampliada o número de bolsas. Uma ação prevista foi cancelada por falta de condições de infraestrutura e de preceptores.

4.3. Eixo 3 - Infraestrutura e Logística - (PDS- 2016-2019): PAS 2018

Trata da infraestrutura e logística, contendo as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para infraestrutura, logística, aquisição e tecnologia da informação no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

4.3.1. Diretriz 3.1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES

Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade.

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Tabela 129 - Indicadores relacionados ao Objetivo 3.1.1, Diretriz 1, Eixo 3 (PDS: PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular	Número absoluto	180	178

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular	Número absoluto	180	138

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 36 - Ações referentes ao Objetivo 3.1.1, Diretriz 1, Eixo 3, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Revisar o Manual de Contratação da SES DF.	1	Não realizada	A revisão do Manual não foi concluída, pois necessita estar alinhado a cadeia de valor da SES/DF e ao novo Regimento interno. Algumas legislações que regulamentam as aquisições foram alteradas de forma que a pesquisa de preços precisa ser revisada.
Publicar o Manual de Execução de Contratação da SES DF	1	Não realizada	Com a edição da Portaria SEPLAG que tornou obrigatória a utilização do E-contratos, bem como a necessidade de implantação do SFCC que irá propiciar maior segurança, controle e celeridade nos atestos e elaboração de relatórios, faz-se necessária aguardar toda a implantação para posterior definição dos fluxos no Manual de Execuções
Monitorar o Processo de Sistematização da Execução das Contratações	1	Realizada	O monitoramento ocorre de forma contínua. O tempo de instrução em cada etapa do processo de aquisição é acompanhado por indicadores da SUAG. Para aprimorar o monitoramento o ideal seria que os dados estivessem em uma plataforma online. Nas reuniões semanais com outras subsecretarias, são pontuadas quais as etapas que precisam melhorar, as ações e o tempo de instrução processual em observância ao Manual de Contratações. Há tendência de redução de tempo na instrução processual. Realizamos reunião com todas as Comissões responsáveis pela elaboração dos catálogos de insumos adquiridos pela SES/DF a fim de auxiliá-las na finalização dos catálogos.
Elaborar o Calendário Anual de Contratações referente a 2019.	1	Realizada	O PACC 2019 foi elaborado pela assessoria da SUAG e enviado para o SES/SAG para aprovação e divulgação para as demais unidades administrativas da SES/DF. A Instrução Normativa para SES/DF está em análise pela COPLAN/DIORG.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 09/11/2018.

Análises/Considerações: O tempo licitatório é mensurado desde a emissão da SRP até a publicação da Ata de Registro de Preços. A análise é realizada a partir da aferição do período dos últimos 12 meses. Neste ciclo, foram considerados todos os processos a partir do dia 01/12/2017 até 12/12/2018. O Edital de licitação tem que respeitar os prazos legais de 8 dias úteis, no mínimo, para publicidade do certame. Há pedidos de esclarecimentos e

impugnações que, nem sempre, são respondidos tempestivamente pela área técnica, ocasionando atraso na abertura da sessão. Há 92 pregões em andamento.

A formalização de atas varia em função do tempo necessário para a área técnica realizar análise de documentações e assinaturas das partes. Pendente das áreas técnicas a entrega dos catálogos de materiais de materiais médicos hospitalares. Impacta no tempo licitatório a alta rotatividade dos RTDs. O indicador pactuado superou a meta positivamente.

Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento

Tabela 130 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.1.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.303.6202.4216.0001	Aquisição de medicamentos-assistência à saúde pública - SES-Distrito Federal	135.932.553,00	157.577.257,17	157.542.804,35	127.314.888,60	99,98	80,80	80,80	34.452,82
10.303.6202.4216.0002	Aquisição de medicamentos-componente básico da assistência farmacêutica-SES-Distrito Federal	26.998.474,00	27.693.182,76	27.307.587,23	21.836.771,77	98,61	78,85	79,97	385.595,53
10.303.6202.4216.0003	Aquisição de medicamentos-componente especializado-assistência farmacêutica SES-Distrito Federal	30.680.276,00	47.471.809,28	47.395.115,25	38.212.215,49	99,84	80,49	80,62	76.694,03
10.303.6202.4216.0004	Aquisição de medicamentos-dispensação em tratamento de coagulopatias SES-Distrito Federal	5.000.000,00	6.739.460,00	6.739.460,00	6.739.460,00	100,00	100,00	100,00	-
10.303.6202.4216.0009	(EPI) Aquisição de	2.400.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
	medicamentos - aquisição medicamentos farmácias públicas - Distrito Federal								
10.303.6202.4216.0010	(EPI) Aquisição de medicamentos - assistência à saúde pública - Distrito Federal	5.000.000,00	3.600.000,00	3.598.483,43	3.336.608,97	99,96	92,68	92,72	1.516,57
10.303.6202.4216.0011	(EPI) aquisição de medicamentos - aquisição de medicamentos para tratamento de pessoas com epilepsia na rede de atendimento de saúde pública - Distrito Federal	827.460,00	-	-	-	-	-	-	-
10.303.6202.4216.0012	(EPI) Aquisição de medicamentos - aquisição de medicamentos para a rede de atendimento de saúde pública - Distrito Federal	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.2581.0001	Logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares-SES-Distrito Federal	5.136.000,00	1.344.711,81	1.344.711,81	1.026.698,48	100,00	76,35	76,35	-
Total		212.474.763,00	244.426.421,02	243.928.162,07	198.466.643,31	99,80	81,20	81,36	498.258,95

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 37 - Ações referentes ao Objetivo 3.1.2, Diretriz 1, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Revisar a Portaria-SES-DF nº 178/2014, que trata sobre o fluxo de programação e aquisição e distribuição de OPME	1	Realizada parcialmente	A revisão da portaria 178 depende da conclusão da elaboração de documentos relacionados a Gestão de OPME da Rede SES - DF. A documentação está em fase de conclusão, e envolvem outros setores da Secretaria para implementação. Assim sendo, prorroga-se a conclusão da revisão e consequente publicação.
Implantar solução de reestruturação da logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais	1	Realizada parcialmente	A implantação envolve diferentes etapas que estão na seguinte situação: 1) Aluguel do Galpão para Armazenamento de Medicamentos e Insumos para Saúde: SUAG solicitou ao SES deliberação quanto à AUTORIZAÇÃO da realização da dispensa, bem como, a continuidade da instrução do Chamamento Público para a contratação em tela e solicitou à DFACC elaboração da Minuta de Contrato de Locação. 2) Operador Logístico: Após recebimento dos orçamentos prévios, enviados por 5 empresas, o Estudo Técnico Preliminar foi finalizado, assim como a Análise de Risco e Mapa de Risco da Contratação. O estudo demonstrou a viabilidade de contratação do operador logístico. O Conselho de Saúde votou a favor do Projeto de Modernização da Operação Logística da SES/DF que tem como objetivo a contratação de empresa especializada para Operação Logística.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: No que diz respeito à execução orçamentária foi executado 81,20% do autorizado no período. Não há indicador de processo para este objetivo. As ações previstas foram realizadas parcialmente.

Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros

Tabela 131 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.1.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6002.8517.0052	Manutenção de serviços administrativos gerais-SES-Distrito Federal	4.052.000,00	4.208.912,35	4.208.912,35	3.356.223,68	100,00	79,74	79,74	-
10.122.6002.8517.3722	Manutenção de serviços administrativos gerais-contratos de serviços de vigilância- SES-Distrito Federal	120.000.000,00	196.617.409,16	196.617.409,15	163.493.935,37	100,00	83,15	83,15	0,01
10.122.6002.8517.6991	Manutenção de serviços administrativos gerais-contratos de serviços de limpeza - SES-Distrito Federal	98.000.000,00	156.947.734,31	155.298.186,79	127.876.712,43	98,95	81,48	82,34	1.649.547,52
10.122.6002.8517.7261	Manutenção de serviços administrativos gerais-contratos de prestação de serviços públicos - SES-Distrito Federal	57.365.616,00	98.454.750,95	98.454.750,07	65.385.118,45	100,00	66,41	66,41	0,88

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.3	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6002.8517.9677	Manutenção de serviços administrativos gerais-frota de veículos - SES-Distrito Federal	4.236.640,00	6.495.081,01	6.495.081,01	5.173.904,26	100,00	79,66	79,66	-
10.122.6002.8517.9680	Manutenção de serviços administrativos gerais-serviços administrativos complementares SES-Distrito Federal	10.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.122.6202.2655.0001	Manutenção de serviços de apoio em saúde-lavanderia-SES-Distrito Federal	12.625.851,00	12.782.484,08	12.782.484,08	8.432.840,98	100,00	65,97	65,97	-
10.306.6202.4068.0002	Alimentação especial e nutrição na integralidade do SUS-SES-Distrito Federal	18.548.346,00	16.380.074,64	15.501.665,47	13.408.027,69	94,64	81,86	86,49	878.409,17
10.306.6202.4227.0001	Fornecimento de alimentação hospitalar-rede hospitalar - SES-Distrito Federal	120.000.000,00	137.930.929,48	137.930.929,48	119.300.863,89	100,00	86,49	86,49	-
10.122.6202.2654.0001	Tratamento e manejo de resíduos de saúde-SES-Distrito Federal	3.374.149,00	4.885.924,00	4.468.615,54	3.662.757,24	91,46	74,97	81,97	417.308,46
Total		438.212.602,00	634.703.299,98	631.758.033,94	510.090.383,99	99,54	80,37	80,74	6.858.354,74

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 38 - Ações referentes ao Objetivo 3.1.3, Diretriz 1, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Capacitação dos executores de contrato	80%	Realizada	Tem um total de 970 executores de contrato, 142 (14,63%) fizeram o curso de capacitação para executores. Em 2018 foram realizados 3 turmas de qualificação em março, abril e setembro. Será proposto um calendário para o ano de 2019 de forma que facilite o planejamento por parte das Diretorias Administrativas a fim de promover a participação dos executores das diversas regiões.
Monitorar a execução dos contratos em que houve a capacitação dos executores	100%	Cancelada	Em função da alta rotatividade de executores, o contrato não permanecia com um executor capacitado durante todo o período de vigência.
Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Limpeza, Segurança) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes	100%	Realizada	Serviços de Vigilância mantidos e monitorados pela SINFRA/DIAOP em conjunto com as Unidades de Saúde - Contrato regular. Limpeza - finalização do trâmite processual para contratação em caráter de emergência, com a previsão de produtividade mínima e controle de qualidade. Contrato celebrado. Processo Regular em andamento para contratação.
Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Alimentação, Lavanderia e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes.	80%	Realizada	Lavanderia - Contrato Regular para manutenção preventiva e corretiva para lavadoras de propriedade da SES/DF-Monitoramento realizado pela DIAOP junto às Unidades de saúde. PGRSS - DIAOP/SINFRA em conjunto com as Unidades de Saúde - Desenvolvimento do Plano - PGRSS.
Elaborar o estudo para reestruturação do serviço de lavanderia	1	Realizada parcialmente	Foi realizada análise detalhada dos resultados alcançados da SINFRA, levantamento dos custos individuais e totais e solicitado para CEIC estudo de viabilidade financeira.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: No que tange à execução orçamentária foi executado 80,37% do autorizado no período. Das ações pactuadas três foram realizadas, seguida de uma cancelada e outras parcialmente realizada.

4.3.2. Diretriz 3.2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde

Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde

Tabela 132 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.2.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.3467.6069	Aquisição de equipamentos-materiais permanentes-SES-Distrito Federal	22.337.840,00	12.457.912,00	6.294.254,78	1.309.337,80	50,52	10,51	20,80	6.163.657,22
10.302.6202.3467.9598	(EPI) aquisição de equipamentos - compra equip, mobiliarios farmácia alto custo Gama - região II	100.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3467.9599	(EPI) aquisição de equipamentos - aquisição de máquinas e equipamentos para o hospital regional de brazlândia – região IV - Brazlândia	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3467.9600	(EPI) aquisição de equipamentos-aquisição de equipamentos - aquisição de equipamentos - material permanente para o setor de reprodução humana	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.2.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
	do hospital HMIB - Distrito Federal-Distrito Federal								
10.302.6202.3467.9601	(EPI) aquisição de equipamentos - aquisição de equipamentos- materiais permanentes - SES - DF-Distrito Federal	250.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3467.9602	(EPI) aquisição de equipamentos - aquisição de equipamentos hospitalares - Distrito Federal	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3467.0017	(EPI) aquisição de equipamentos-materiais permanentes - SES - OCA-Distrito Federal	-	1.000.000,00	1.000.000,00	-	100,00	-	-	-
Total		24.687.840,00	13.457.912,00	7.294.254,78	1.309.337,80	54,20	10,51	17,95	6.163.657,22

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 39 - Ações referentes ao Objetivo 3.2.1, Diretriz 2, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Medicamentos	3	Realizada	Monitoramento realizado. Por meio do processo 00060-00012961/2018-81 foi enviado o catálogo de medicamentos elaborado pela Diretoria de Assistência Farmacêutica, baseada na relação de medicamentos padronizados. A comissão de farmácia e terapêutica possui criação e regimentos já publicados. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CCFT: portarias publicadas referentes à instituição, atribuições e designações (2003-2016) Portaria nº 21 de 10 de março de 2003 DODF nº 49 de 12 de março de 2003 (p.9-10) Instituição da Comissão de Farmácia e Terapêutica Revoga a Portaria nº 17 de 28/07/1999 Portaria nº 153 de 25 de outubro de 2004 Portaria nº 63 de 27 de dezembro de 2006 Portaria nº 63 de 28 de dezembro de 2006 Portaria nº 47 de 30 de outubro de 2007 Portaria nº 461 de 1º de dezembro de 2008 Portaria nº 461 de 1º de dezembro de 2008* CCFT ficou inativa de novembro de 2010 a abril de 2012 Portaria nº 94 de 31 de maio de 2012 Portaria nº 102 de 12 de junho de 2012 Portaria nº 168 de 15 de agosto de 2012 Portaria nº 169 de 17 de agosto de 2012 Portaria nº 237 de 29 de outubro de 2012 Portaria nº 237 de 29 de outubro de 2012 Portaria nº 42 de 06 de março de 2013 Portaria nº 10 de 28 de janeiro de 2016. (Regimento Interno da CCFT).
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Material Médico-Hospitalar	3	Realizada	Coordenação da Comissão foi direcionada para DIENF. Comissão formada, informações DIORG processo SEI 00060.00092828/2017-19 e 00060.00232098/2018-86.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Órteses, Próteses e Materiais Especiais	3	Realizada	Monitoramento realizado. Foi realizada reunião com todas as Comissões de Padronização da rede SES para a criação da norma zero. Catálogo finalizado com as especialidades, com exceção da oftalmologia.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Equipamentos médico hospitalares	3	Realizada parcialmente	Monitoramento realizado. A Comissão foi instituída para elaboração do catálogo de padronização. Cadastramento para o Catálogo de padronização dos Equipamentos Médicos com 90% dos equipamentos de alta complexidade e iniciado os equipamentos de baixa e média complexidade (27%) em novembro
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria nº 210 para a Comissão	3	Realizada	Monitoramento realizado. A composição da Comissão de Padronização em Nutrição da SES/DF foi estabelecida pela Portaria nº 118, de 15 de março de 2017 (DODF

Ações	Meta	Situação	Considerações
Insumos de Nutrição			17/03/2017) e alterada pela Ordem de Serviço nº 31, de 21 de fevereiro de 2018 (DODF 27/2/2018). O Regimento Interno da CPN foi determinado pela PORTARIA Nº 03, DE 03 DE JANEIRO DE 2017, publicada no DODF Nº 42, de 2 de março de 2017. Está atuante desde a sua publicação. O catálogo dos insumos da nutrição foi elaborado.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Saneantes	3	Não realizada	Monitoramento sendo realizado. A portaria que cria a comissão de saneantes foi publicada 1142/2018. O regimento será realizado e a elaboração do catálogo está em fase de revisão, tão logo concluída será disponibilizado às áreas envolvidas.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Insumos e equipamentos para Patologia Clínica	3	Realizada	A Comissão foi instituída por meio da PRT-SES-DF 235, de 21/09/2015 e os membros designados em 2018, por meio da Ordem de Serviço-SES-DF nº 64, de 18/09/2017 iniciou suas atividades de reorganização em março de 2018. Regimento Interno finalizado em dezembro/18. Catálogo da Patologia Clínica, de Anatomia Patológica e Radiologia entregues.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Insumos de Vigilância em Saúde.	3	Realizada	Portaria Nº 210, de 13 de abril de 2017, prevê as seguintes entregas para a Comissão de Padronização de insumos de Vigilância à Saúde (CPIVS): 1) oficialização da criação da comissão no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF): Portaria 304, de 6 de junho de 2018, dispõe sobre a criação da Comissão de Padronização dos Insumos para a Subsecretaria de Vigilância à Saúde. 2) a elaboração do regimento interno: Regimento interno elaborado pelos membros da comissão. Já foi encaminhado para publicação (Processo SEI 00060-00029124/2017-18). Aguardando posicionamento da AJL para que seja publicado via portaria. 3) a primeira versão do catálogo consolidado pela CPIVS foi enviada em 14/11/18. Tal versão contemplou os itens solicitados pelas diretorias que compõem a comissão (DIVEP, DIVISA, DISAT e DIVAL), incluindo os respectivos consumos médios mensais e justificativas de utilização. O preenchimento da Norma Zero para os itens considerados específicos também foi realizado, conforme demandado.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde	3	Não realizada	Consta processo SEI 00060.0032294/2017-71 para publicação da Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de	3	Realizada	Designada a Comissão e publicado o Regimento Interno. Após análise dos integrantes da Comissão de Mobiliários de escritório e utilidades domésticas, foi definido

Ações	Meta	Situação	Considerações
Mobiliários de escritório e utilidades domésticas			o catálogo, os DODs para iniciar o processo de aquisição já foram emitidos e estão em fase de compilação para emissão do DCD.
Monitorar a execução das entregas da Comissão de ALMOXARIFADO	3	Não realizada	Monitoramento contínuo das entregas previstas para cada Comissão da Portaria 210, são: 1) Regimento Interno 2) Revisão dos itens padronizados 3) Revisão do Caderno Técnico. Minuta encontra-se em avaliação pela área técnica (GAC/DLOG), para adequações e ajustes indicados pela AJL.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Análises/Considerações: A maioria das dotações orçamentárias nesse objetivo são oriundas de Emendas Parlamentares Individuais para aquisição de equipamentos que requerem contrapartida da SES-DF para investimentos, razão porque teve uma baixa execução. Não há indicador de processo para este objetivo. A maioria das ações foram realizadas.

4.3.3. Diretriz 3.3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF

Objetivo 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura

Tabela 133 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.3.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.122.6202.1968.0014	Elaboração de projetos-complementares de engenharia e arquitetura SES-Distrito Federal	3.000.000,00	1.236.687,94	1.128.611,94	523.450,94	91,26	42,33	46,38	108.076,00
10.122.6002.2396.5303	Conservação das estruturas físicas de edificações públicas-SES-Distrito Federal	16.000.000,00	40.076.974,02	39.903.386,89	30.013.890,74	99,57	74,89	75,22	173.587,13
10.122.6002.2396.0013	(EPE - Emendas à Execução) conservação das estruturas físicas de edificações públicas-Hospital Regional - HRG- Guará	-	573.455,00	573.454,88	164.175,02	100,00	28,63	28,63	0,12
10.122.6002.2396.0015	(EPI-Emendas Parlamentares Individuais) conservação das estruturas físicas de edificações públicas-Centro de Saúde nº 01 QNG- Taguatinga	-	158.627,00	158.626,65	158.626,65	100,00	100,00	100,00	0,35

10.122.6002.2396.0023	(EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas- Manutenção da Unidade Odontológica Na Unidade Básica De Saúde de Arapoanga-Planaltina		170.000,00	170.000,00	-	100,00	-	-	-
10.122.6002.2396.5339	Conservação das estruturas físicas de edificações públicas- ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB- Plano Piloto .	380.000,00	11.405,77	11.405,77	2.250,79	100,00	19,73	19,73	-
10.301.6202.3135.0003	Construção de unidades básicas de saúde-egiões administrativas SES- Distrito Federal	8.379.600,00	5.675.920,68	1.837.769,91	928.372,58	32,38	16,36	50,52	3.838.150,77
10.302.6202.3140.0009	Construção De Unidades De Atenção Especializada Em Saúde-Ambulatoriais Especializadas eHospitalares - SES- DISTRITO Federal	50.000,00	867.322,19	719.117,19	648.942,19	82,91	74,82	90,24	148.205,00
10.302.6202.3225.0001	Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS - Ses-Distrito Federal	410.000,00	675.063,90	173.861,57	173.861,57	25,75	25,75	100,00	501.202,33

10.302.6202.3225.0006	Construção de Unidades de Atenção Em Saúde Mental-CAPSI-SES-Distrito Federal - OCA	170.000,00	339.462,00	-	-	-	-	-	339.462,00
10.302.6202.3173.0002	Construção das Bases do SAMU-SES-Distrito Federal	240.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3028.0001	Construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA-SES-Distrito Federal	50.000,00	15.802.487,00	1.007.030,89	1.007.030,89	6,37	6,37	100,00	14.795.456,11
10.122.6202.3009.0002	Construção de Sede De Conselho-SES-Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.122.6202.3012.0001	Construção de Abrigos para Resíduos de Saúde-SES-Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.305.6202.3154.0005	Construção de Unidade de Vigilância em Saúde-Unidades e Vigilância em Saúde-SES-Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.122.6202.3689.0001	Construção de Unidade de Apoio-SES-DF-Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3140.0002	Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília-Plano Piloto .	122.048.888,00	-	-	-	-	-	-	-

10.302.6202.3153.0001	Construção de Unidades de Assistência Farmacêutica-SES-Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3135.0018	(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção Polo Academia Saúde SQN 104 - Região I - plano piloto .	150.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3135.0019	(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Centros e Postos de Saúde em Brazlândia - Região IV - Brazlândia	1.200.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3135.0020	(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidades Básicas de Saúde - UBS - Riacho Fundo II - Região XXI - Riacho Fundo II	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3135.0021	(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidade Básica de Saúde-UBS em São Sebastião- RA XIV - Região XIV - São Sebastião	3.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3135.0022	(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção da Unidades Básicas de Saúde no âmbito do Distrito Federal -	2.300.000,00	-	-	-	-	-	-	-

10.301.6202.3135.0026	(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde-Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidade Básica de Saúde Na Região Administrativa do Itapoã - em 2018 - REGIÃO XXVIII - ITA-Itapoã	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3140.5754	(EPI) Construção de Unidades de Atenção Especializada em - Elaboração de Projetos Complementares para Construção do Centro de Referência em Doenças Raras - Distrito Federal	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3140.5755	(EPI) Construção de Unidades de Atenção Especializada em - Elaboração de Projetos Complementares para a Construção de Centro de Referência de Doenças Raras-em 2018 - Distrito Federal	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3222.0001	Reforma de Unidades Básicas de Saúde-SES-Distrito Federal	24.694.841,00	2.864.394,00	-	-	-	-	-	2.864.394,00

10.301.6202.3222.0004	(EPI) REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA - HRT - REGIÃO III - TAGUATINGA	1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3222.0005	(EPI) Reforma de Unidades Básicas de Saúde - Reforma da Unidade de Queimados do Hospital HRAN - DF - Região I - Plano Piloto	4.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3222.0006	(EPI) Reforma de Unidades Básicas de Saúde - Reforma nas Unidades Básicas de Saúde em Ceilândia - Região IX - Ceilândia	700.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3223.0001	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-Distrito Federal	8.732.005,00	4.955.545,32	474.016,26	98.552,17	9,57	1,99	20,79	4.481.529,06
10.302.6202.3223.0003	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Hospital de Base de Brasília-SES-Plano Piloto	1.176.453,00	23.420.657,70	1.759.230,47	-	7,51	-	-	21.661.427,23
10.302.6202.3223.0005	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-HRT, HRG e HRAN-Qualisus-SES-Distrito Federal	6.289.600,00	4.506.776,33	4.506.775,53	4.506.775,53	100,00	100,00	100,00	0,80

10.302.6202.3223.0006	(EPI) Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma do Hospital Regional do Gama - Região II - Gama	2.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3224.0001	Reforma de Unidades de Atenção em Saúde Mental-SES-Distrito Federal	20.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.304.6202.3155.0003	Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde-SES-Distrito Federal	2.300.000,00	5.073.780,00	4.503.780,00	3.948.587,13	88,77	77,82	87,67	570.000,00
10.302.6202.3025.0001	Reforma de Bases do SAMU--Distrito Federal	1.000.000,00	146.126,00	-	-	-	-	-	146.126,00
10.302.6202.3224.0003	(EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL - Reforma e Ampliação de Unidades de Atenção a Saúde Mental no Âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3141.0001	Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares SES-Distrito Federal	1.270.000,00	9.252.508,00	-	-	-	-	-	9.252.508,00

10.302.6202.3141.2696	Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Bloco II do Hospital da Criança de Brasília/HCB-SES-Plano Piloto . - OCA	50.000,00	18.288.918,00	18.288.917,43	18.288.916,84	100,00	100,00	100,00	0,57
10.122.6202.3680.0001	Ampliação do Complexo Regulador de Saúde - CRDF-SES-DF- SIA	10.000,00	2.227.128,00	-	-	-	-	-	2.227.128,00
10.302.6202.3166.0001	Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental-SES-Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.301.6202.3136.0001	Ampliação de Unidades Básicas de Saúde-SES-Distrito Federal	500.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.304.6202.1743.0001	Ampliação De Unidade De Vigilância Em Saúde-SES-Distrito Federal	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-
10.302.6202.3141.2697	(EPI) Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em - Ampliação do Hosp. Reg. de Brazlândia - Região IV - Brazlândia	200.000,00	-	-	-	-	-	-	-

10.302.6202.3141.2698	(EPI) Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em - Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Brazlândia - Região IV - Brazlândia	3.500.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Total		219.171.387,00	136.323.238,85	75.215.985,38	60.463.433,04	55,17	44,35	80,39	61.107.253,47

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 40 - Ações referentes ao Objetivo 3.3.1, Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o TR para contratação do serviço de engenharia e arquitetura da SES	1	Realizada	O TR para Contratação de empresa para a execução de serviços técnicos profissionais especializados de engenharia e de arquitetura na elaboração de projetos básicos e executivos, fiscalização e acompanhamento de obras, orçamentos, cronogramas, serviços, laudos técnicos e periciais, em toda a rede de saúde pública do Distrito Federal, em fase de adequações pelas áreas envolvidas (SINFRA e SUAG). Termo de Referência elaborado, com atendimento pela área técnica - complementações nos autos, à luz da IN nº 05/2017, recepcionada pelo Decreto Distrital nº 38.934/2018. Termo de Referência devidamente assinado pelos responsáveis em outubro/2018. Atualmente encontra -se na DIAQ/GEPP para pesquisa de preço.
Iniciar as obras - Novas Construções de Unidades Básicas de Saúde: 1 - UBS - Planaltina - Bombeiro Área especial 09-A - Setor Norte 2 - UBS - Samambaia QR 831 Conj. 02 Lote 01 Expansão Residencial Oeste 3 - UBS - Recanto das Emas QD 804 Conj. 20-B Lote 01 Av. Mojolo 4 - UBS - Ceilândia QNR 02 Área Especial 12	4	Realizada Parcialmente	Apenas a obra da UBS Ceilândia QNR 02 não foi iniciada, mas está licitada aguardando assinatura de contrato. A obra UBS Planaltina AE 09 apresenta 90% de execução e as obras UBS Samambaia QR 831 e UBS Recanto das Emas Qd. 804 já foram iniciadas.
Licitatar a obra - Reforma - Radiologia HRPL - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Os Projetos estão concluídos e em análise na Caixa Econômica Federal, para autorização de licitação.
Iniciar a obra - Reforma - Radiologia HRPL - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Aguardando realização da licitação. Os Projetos estão concluídos e em análise na CEF.
Licitatar a obra - Reforma - Medicina Nuclear - HBDF - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Os Projetos estão concluídos e em análise na Caixa Econômica Federal, para autorização de licitação.
Iniciar a obra - Reforma - Medicina Nuclear - HBDF - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Aguardando realização da licitação. Os Projetos estão concluídos e em análise na Caixa Econômica Federal, para autorização de licitação.
Licitatar a obra - Construção - Hospital Oncológico - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Os Projetos estão concluídos e em análise na Caixa Econômica Federal, para autorização de licitação
Iniciar a obra - Construção - Hospital Oncológico - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Aguardando realização da licitação. Os Projetos estão concluídos e em análise na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para autorização de licitação.
Iniciar as obras - Reforma - UCIN Canguru HMIB - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Obra licitada, aguardando assinatura de contrato.

Licitar as obras - Reforma - Ambulatório HRT - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Iniciar as obras - Reforma - Ambulatório HRT - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Licitar a obra de reforma - HRAN * Fissurados - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para que seja autorizada a licitação.
Iniciar a obra de reforma - HRAN * Fissurados - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para que seja autorizada a licitação.
Licitar a obra de reforma - HRAN * Queimados - Recurso: Emenda Parlamentar Distrital	1	Não realizada	Aguardando posicionamento da NOVACAP sobre Projetos complementares enviados para análise. Planilha orçamentária em elaboração.
Iniciar a obra de reforma - HRAN * Queimados - Recurso: Emenda Parlamentar Distrital	1	Não realizada	Aguardando início da licitação, para seja possível iniciar a obra. Nesse sentido, projetos complementares foram enviados a NOVACAP para análise e planilha orçamentária está em elaboração.
Licitar a obra de reforma e ampliação do Pronto Socorro - Ceilândia - DF - Recurso MS	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para que seja autorizada a licitação.
Iniciar a obra de reforma e ampliação do Pronto Socorro - Ceilândia - DF - Recurso MS	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL a fim de autorizar a licitação, para seja possível iniciar a obra.
Iniciar a obra de reforma do piso - HMIB	1	Não realizada	Licitação homologada, obra programada para iniciar em janeiro de 2019.
Licitar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Paranoá - AE 4, cj 06, quadra 2 2- Planaltina - Vale do Amanhecer. 3- Riacho Fundo II - QS 09, Cj 01, lote 01 4- Jardim Botânico - Setor Hab. Mangueiral, PA 2, It 1	4	Realizada parcialmente	As UBS Paranoá AE 4, UBS Planaltina Vale do Amanhecer e UBS Jardim Botânico estão aguardando licitação. No momento tem processos aprovados pela CAP e em aprovação na CEB, e estão com orçamentos em elaboração, para que seja possível iniciar os procedimentos licitatórios. A obra da UBS Riacho Fundo II já foi iniciada em função do contrato nº 84/2018 firmado com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e a SANECOM - Saneamento e Construção Civil (Publicação no DODF nº 176 de 14/09/2018).

Iniciar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Paranoá - AE 4, cj 06, quadra 2 2- Planaltina - Vale do Amanhecer. 3- Riacho Fundo II - QS 09, Cj 01, lote 01 4- Jardim Botânico - Setor Hab. Mangueiral, PA 2, It 1	4	Realizada parcialmente	As UBS Paranoá AE 4, UBS Planaltina Vale do Amanhecer e UBS Jardim Botânico estão aguardando licitação. No momento tem processos aprovados pela CAP e em aprovação na CEB, e estão com orçamentos em elaboração, para que seja possível iniciar os procedimentos licitatórios. A obra da UBS Riacho Fundo II já foi iniciada em função do contrato nº 84/2018 firmado com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e a SANECOM - Saneamento e Construção Civil (Publicação no DODF nº 176 de 14/09/2018).
Elaborar os Projetos Básicos - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho - Quadra 01, AE 01 2- Buritizinho - Sobradinho	2	Realizada parcialmente	A UBS Buritizinho tem projeto aprovado pela CAP e em aprovação na CEB. Encontra-se em fase de elaboração de orçamento. O projeto da UBS Vila Rabelo não foi concluído em função da demora na definição do terreno. Será realizado em 2019.
Licitar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho - Quadra 01, AE 01 2- Buritizinho - Sobradinho.	2	Não realizada	As licitações não foram realizadas. A obra da UBS Buritizinho tem projeto aprovado pela CAP e em aprovação na CEB. Encontra-se em fase de elaboração de orçamento. A UBS Vila Rabelo ainda não tem projeto concluído em função da demora na definição do terreno; será realizado em 2019.
Iniciar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho - Quadra 01, AE 01 2- Buritizinho - Sobradinho.	2	Não realizada	A licitações não foram realizadas para que seja possível iniciar as obras. A UBS Buritizinho tem projeto aprovado pela CAP e em aprovação na CEB. Encontra-se em fase de elaboração de orçamento. A UBS Vila Rabelo ainda não tem projeto concluído em função da demora na definição do terreno; será realizado em 2019.
Licitar as reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES - DF: 1- Sobradinho - UBS - Catingueiro, 2- Guará II -UBS nº 03; Riacho Fundo - UBS nº 03, 4- Samambaia - UBS nº 01 e 5- Sobradinho - UBS nº 01	5	Não realizada	Licitações não realizadas. Os projetos complementares e orçamentários da UBS Sobradinho Catingueiro estão em elaboração por empresa contratada pela SINFRA. As demais UBS têm projetos aprovados na DIVISA/SES, com projetos complementares em fase de conclusão e aprovação, visando encaminhamento para a NOVACAP para análise e procedimentos licitatórios.
Iniciar as reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES - DF: 1- Sobradinho - UBS - Catingueiro, 2- Guará II -UBS nº 03, 3- Riacho Fundo -UBS nº 03, 4- Samambaia - UBS nº 01, 5- Sobradinho - UBS nº 01	5	Não realizada	Licitações não realizadas, portanto, as reformas não podem ser iniciadas. Os projetos complementares e orçamentários da UBS Sobradinho Catingueiro estão em elaboração por empresa contratada pela SINFRA. A demais UBS tem projetos aprovados na DIVISA/SES, com projetos complementares em fase de conclusão e aprovação, visando encaminhamento para a NOVACAP para análise e procedimentos licitatórios.

Licitar a obra de reforma - Auditório - Sobradinho - DF (Em fase de elaboração de projeto)	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Iniciar a obra de reforma - Auditório - Sobradinho - DF	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Concluir os projetos e aprovar na CAIXA - Reforma e ampliação - Laboratório e banco de Sangue - HRPL	1	Realizada parcialmente	Projetos Complementares e orçamentário concluídos. Em análise na NOVACAP para posterior procedimento licitatório.
Licitar a obra - Reforma e ampliação - Laboratório e banco de Sangue - HRPL	1	Não realizada	Projetos Complementares e orçamentário concluídos. Em análise na NOVACAP para posterior procedimento licitatório.
Iniciar projetos executivos - Reforma e Ampliação - Ala B - HAB.	1	Realizada	Em fase de elaboração de Projetos complementares e orçamentário, pela NOVACAP.
Concluir projeto básico e aprovar o projeto na DIVISA - Centros de Parto Normal - HRC Recurso: Convênio	1	Realizada	Projeto relativo a ampliação para implantação do CPN no HRC aprovado junto à DIVISA.
Elaborar projetos executivos - Centros de Parto Normal - HRC	2	Realizada	Elaboração de Projetos complementares e orçamentário por empresa contratada.
Concluir projeto básico e aprovar o projeto na DIVISA - Centros de Parto Normal - HMIB e Casa de Parto	2	Realizada	Projetos básicos da CPN, HMIB e CPN SS devidamente aprovados junto à DIVISA
Elaborar projetos executivos - Centros de Parto Normal - HMIB e Casa de Parto	2	Realizada	Projetos executivos relativos ao CPN HMIB foram desenvolvidos por voluntários e foram encaminhados à NOVACAP para análise e posterior licitação.
Concluir projeto básico e aprovar projeto na DIVISA - Obra para implantação do Serviço de verificação de Óbito - SVO ao lado do HAB	1	Realizada	O projeto básico já estava aprovado na DIVISA para implantação do serviço de verificação de óbitos.
Elaborar projetos executivos - Obra para implantação do Serviço de verificação de Óbito - SVO ao lado do HAB	1	Não realizada	Encontra-se na NOVACAP para elaboração de projetos executivos
Elaborar projeto básico ampliação de Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- UBS - Itapoã. 2 - UBS - Arapoanga - Planaltina. 3 - UBS - Areal - Águas Claras	3	Não realizada	Projeto de ampliação UBS Areal em andamento junto a NOVACAP. Os projetos da UBS Itapoã e Arapoanga dependem de documentação fundiária a ser encaminhada pela SES/DF.
Elaborar projeto executivo-ampliação de Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- UBS - Itapoã. 2 -UBS - Arapoanga - Planaltina. 3-UBS - Areal - Águas Claras	3	Não realizada	Projeto de ampliação UBS Areal em andamento junto a NOVACAP. Os projetos da UBS Itapoã e Arapoanga dependem de documentação fundiária a ser encaminhada pela SES/DF.
Concluir projeto executivos-Reforma - Pronto Socorro - HRBZ.	1	Não realizada	Projetos executivos em elaboração junto à NOVACAP.

Licitar - Reforma - Pronto Socorro - HRBZ.	1	Não realizada	Licitação não realizada. Projetos complementares concluídos, em revisão pela NOVACAP, e planilha orçamentária em elaboração.
Elaborar projetos básicos e aprovar na DIVISA - Reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES-DF 1- Santa Maria - UBS nº 01, 2- Gama - UBS nº 06, 3- Brazlândia - UBS Veredas I, 4- Brazlândia - UBS nº 01, 5- Ceilândia - UBS nº 12, 6- Ceilândia - UBS 01, 7- Recanto das Emas - UBS, 8- Paranoá - UBS nº 01, 9- Ceilândia - UBS nº 05	9	Não realizada	A DIRORGS reduziu o número de UBS exigidas para reforma nessa ação. Dessa forma, serão iniciados os projetos básico das UBS: UBS Nº 01 Ceilândia, UBS Nº01 Paranoá, UBS Nº 12 Ceilândia, UBS Nº 05 Ceilândia e UBS Nº 01 Brazlândia.
Elaborar projetos executivos - Reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES-DF 1- Santa Maria - UBS nº 01, 2- Gama - UBS nº 06, 3- Brazlândia - UBS Veredas I, 4- Brazlândia - UBS nº 01, 5- Ceilândia - UBS nº 12. 6- Ceilândia - UBS 01, 7- Recanto das Emas - UBS, 8- Paranoá - UBS nº 01, 9- Ceilândia - UBS nº 05	9	Não realizada	Aguardando aprovações dos projetos básicos de reforma. A UBS Nº 01 Ceilândia, UBS Nº01 Paranoá, UBS Nº 12 Ceilândia, UBS Nº 05 Ceilândia e UBS Nº 01 Brazlândia estão com os projetos de reforma em andamento.
Elaborar projetos básicos, executivos - ampliação/reforma/adequação - Centros de Trauma - HRS, HRL	2	Não realizada	O projeto do Centro de Trauma do HRS está pendente de aprovação da Região sobre a proposta arquitetônica encontrada. O projeto do Centro de Trauma do HRL ainda não foi iniciado.
Elaborar projeto executivo Reforma - Pronto Socorro – HRS	1	Cancelada	Não houve disponibilização de recursos, nem aprovação do projeto.
Elaborar projetos básicos e aprovar na DIVISA -Reforma - Pronto Socorro + Hemodiálise - HRG (projetos em elaboração por voluntários)	1	Cancelada	Os projetos estavam sendo elaborados por voluntários ligados ao Hospital, porém, com a mudança da gestão, não houve andamento quanto a aprovação junto aos órgãos de controle, motivo pelo qual solicitamos o cancelamento da ação.
Elaborar projetos executivos - Reforma - Pronto Socorro + Hemodiálise - HRG (projetos em elaboração por voluntários)	1	Cancelada	Aguardar elaboração do Projeto Básico, ainda com pendências e a ser encaminhado a DIVISA. Os projetos complementares estão sendo elaborados por voluntários, alguns vinculados a Unidade de Saúde do Gama.
Elaborar projetos executivos- Construção UBS - 4 EQUIPES - MODELO PADRÃO.	1	Não realizada	Projetos executivos em elaboração na NOVACAP, ainda em fase de projeto.
Elaborar projeto básico - Reforma - CME - HRAN. Convênio Ministério da Saúde	1	Não realizada	Ainda não teve início a elaboração do projeto de adequação da CME do HRAN. Aguardando demanda junto à NOVACAP.

Concluir a elaboração do projeto básico- Incêndio e acessibilidade nos Hospitais: HBDF, HRC, HRPL e HRAN	1	Realizada	Projetos básicos elaborados e em análise no CBMDF.
Concluir projeto básico - Construção de CAPS - Guará, Ceilândia e Taguatinga	3	Realizada	Projetos aprovados na DIVISA/SES, considerando informações da DISAM/SES. Os projetos complementares foram elaborados por voluntários e estão em fase de análise junto à NOVACAP
Licitatar obras de CAPS - Guará, Ceilândia e Taguatinga.	3	Não realizada	Aguardando conclusão dos projetos complementares, aprovações e orçamentário para iniciar procedimentos licitatórios.
Realizar capacitação com os executores dos contratos de manutenções (equipamentos de infraestrutura e manutenção predial)	80%	Cancelada	Não foi possível a realização da ação programada devido ao grande déficit de servidores para a organização e orientação técnica necessária aos executores.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: No que tange à execução orçamentária foi executada 44,35% no período. A maioria das dotações orçamentárias autorizadas são oriundas de Emendas Parlamentares Individuais para construção de UBS que requerem contrapartida da SES-DF, para investimentos. Não há indicador de processo para este objetivo. As ações previstas algumas foram realizadas e as não realizadas foram justificadas pela área técnica responsável no quadro acima.

Objetivo 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES-DF

Tabela 134- Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho- Objetivo 3.3.1	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.302.6202.2885.0002	Manutenção de máquinas e equipamentos- médico hospitalares - SES-Distrito Federal	45.644.700,00	66.873.918,95	65.963.303,80	32.330.429,80	98,64	48,35	49,01	910.615,15
10.302.6202.2885.0004	Manutenção de máquinas e equipamentos-SES-Distrito Federal	14.000.000,00	15.190.303,09	14.905.673,69	10.330.805,21	98,13	68,01	69,31	284.629,40
10.302.6202.2885.0008	(EPI) manutenção de máquinas e equipamentos - apoio aos serviços de manutenção de máquinas e equipamentos - Distrito Federal	255.000,00	-	-	-	-	-	-	-
Total		59.899.700,00	82.064.222,04	80.868.977,49	42.661.235,01	98,54	51,99	52,75	1.195.244,55

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-ago/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Tabela 135 - Indicadores relacionados ao Objetivo 3.3.2, Diretriz 1, Eixo 3 (PDS: PAS/ 2018), unidade, meta anual, resultado final, 3º quadrimestre, 2018

Indicadores	Unidade	Meta Anual	Resultado
Percentual de equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade com contrato de manutenção	%	80	88,89
Percentual de contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de baixa e média complexidade	%	70	78,43

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 20/03/2019.

Quadro 41 - Ações referentes ao Objetivo 3.3.2, Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Implantar o sistema SIGEP (Sistema de Gerenciamento de Equipamentos) para gerenciamento dos equipamentos médico hospitalares, de infraestrutura e contratos de manutenção preventiva e corretiva.	7000	Realizada parcialmente	Sistema SIGEP - Sistema de Gerenciamento de Equipamentos foi desenvolvido pela CTINF/SES e está em fase de teste para homologação pela DEC/SINFRA.
Implementar o serviço de Engenharia Clínica na SES DF por meio da contratação de empresa especializada	1	Realizada parcialmente	Processo em andamento. O TR para Contratação de empresa para a execução de serviços técnicos profissionais especializados de engenharia e de arquitetura na elaboração de projetos básicos e executivos, fiscalização e acompanhamento de obras, orçamentos, cronogramas, serviços, laudos técnicos e periciais, em toda a rede de saúde pública do Distrito Federal, em fase de adequações pelas áreas envolvidas (SINFRA e SUAG). Termo de Referência elaborado, com atendimento pela área técnica - complementações nos autos, à luz da IN nº 05/2017, recepcionada pelo Decreto Distrital nº 38.934/2018. Termo de Referência devidamente assinado pelos responsáveis em outubro/2018. Atualmente encontra -se na DIAQ/GEPP para pesquisa de preço.
Capacitar os executores de contrato de manutenção de equipamentos alta complexidade conforme contratos celebrados.	80%	Não realizada	Capacitação formal não realizada, ainda ocorre mensalmente reunião com executores e os Núcleos de Engenharia Clínica e Física Médica de cada regional para explicar e tirar dúvidas sobre os contratos de manutenção de equipamentos médico hospitalares firmados com as SES.
Capacitar os executores de contrato de manutenção de equipamentos baixa e média complexidade conforme contratos	80%	Não realizada	Capacitação formal não realizada, ainda ocorre mensalmente reunião com executores e os Núcleos de Engenharia Clínica e Física Médica de cada regional para explicar e tirar dúvidas sobre os contratos de manutenção

celebrados.			de equipamentos médico hospitalares firmados com as SES.
-------------	--	--	--

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: A execução orçamentária foi de 51,99%. Os indicadores pactuados superaram as metas pretendidas, embora nem todas as ações tenham sido concluídas, por tratarem-se de capacitações.

4.3.4. Diretriz 3.4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços

Objetivo 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação

Quadro 42 - Ações referentes ao Objetivo 3.4.1, Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o processo de trabalho junto aos NTINFs para otimização das demandas nas regiões de saúde	1	Não realizada	Em função da reestruturação da CTINF, foi necessário adiar redefinição das competências e mapeamento dos processos.
Implantar o processo de trabalho junto aos NTINFs para otimização das demandas nas regiões de saúde	1	Não realizada	Ação dependente da conclusão da Ação anterior da PAS "Elaborar o processo de trabalho junto aos NTINFs para otimização das demandas nas regiões de saúde para iniciar a implantação".
Elaborar o PCN - Plano de Continuidade de Negócios e POSIC - Política de Segurança da informação e comunicação	1	Realizada parcialmente	O Plano da POSIC foi elaborado em conjunto com a SEPLAG. A SES utiliza ferramentas como o FIREWALL e ANTIVIRUS, ambos se adequam à POSIC. Foram criados USUÁRIOS DE REDE e EMAIL INSTITUCIONAL para todos os servidores e alinhado junto a SUGEP envio de relatório de servidores exonerados/desligados a fim de desabilitação deste o usuário de rede. Criado ERVIDOR de arquivos centralizado a fim de extinguir compartilhamentos locais e perda de dados. O plano de continuidade PCN será elaborado em 2019.
Implementar Parcerias com Fundações e Instituições de Ensino Superior para apoio às ações de T.I na Saúde	2	Não realizada	Aguardando assinatura do Termo de Cooperação entre HCPA (AGHUse) e a SES-DF pelo GAB/SESDF e publicação do grupo de trabalho que implantará o sistema. O protocolo de intenções encontra-se assinado pela SESDF e HCPA desde do julho de 2018.
Implementar a Governança de TI	50%	Não realizada	A realização desta ação está na dependência da Elaboração do DTI 2019-2020 ainda não concluída, bem como da reestruturação do Organograma da CTINF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019

Objetivo 3.4.2. Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF

Tabela 136 - Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.4.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.4.2	Nome Programa de Trabalho	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
10.126.6202.1471.2517	Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.	94.000,00	11.850,00	11.850,00	11.850,00	100,00	100,00	100,00	-
10.126.6202.1471.0023	Modernização de Sistema de Informação - Aperf. e Gestão da Tecnol.da Informação - SES - Plano Piloto	10.010.000,00	4.609.417,66	4.595.817,85	3.773.130,75	99,70	81,86	82,10	13.599,81
10.126.6202.2557.5211	Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - SES - Plano Piloto	20.010.000,00	14.357.037,86	14.204.658,86	8.114.552,60	98,94	56,52	57,13	152.379,00
10.126.6202.2557.2603	Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB-DF	2.050.000,00	177.706,48	177.706,48	164.428,98	100,00	92,53	92,53	-
Total		32.164.000,00	19.156.012,00	18.990.033,19	12.063.962,33	99,13%	62,98	63,53	165.978,81

Fonte:GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, Quadro de Detalhamento de Despesa- QDD, referente à dezembro, extraído do SIGGO em 08/01/2019.

Quadro 43 - Ações referentes ao Objetivo 3.4.2, Diretriz 3, Eixo 3, ações, meta, situação, considerações, 3º quadrimestre, 2018

Ações	Meta	Situação	Considerações
Mapear a reestruturação da rede física e lógica nas Unidades de Saúde	100%	Não realizada	Foram realizadas visitas técnicas no Parque de Apoio com mapeamento inicial das áreas de física e lógica e elaborado documento. Permanece pendente aval da Diretoria para reestruturação.
Reestruturar a rede física e lógica nas Unidades de Saúde	30%	Não realizada	Esta ação depende da execução da ação "Mapeamento e Documentação da Rede Física e Lógica".
Capacitar os servidores de TI na gestão de projetos e serviços de TI - Governança de TI	100%	Realizada parcialmente	Foram iniciados os cursos de: Gestão de Contratos, Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico, Metodologia de Gestão de TI (Governança, ITL e COBIT). Todos os servidores da CTINF realizaram pelo menos 1 curso no ano de 2018. Ação terá continuidade em 2019.
Realizar Contratações para Desenvolvimento de Soluções tecnológicas para saúde.	1	Não realizada	O processo de contratação da Fábrica de Software está em análise na SUAG para publicação do edital. Sei. 00060-00025250/2017-95. Ação prorrogara da 2019.
Inventariar os recursos de TIC da SES-DF através de convênios com IES	60%	Realizada	Foi realizado inventário pela DTINF e finalizado documento em setembro.
Implantar Solução de gestão de saúde unificada para toda rede SES DF	65%	Realizada parcialmente	Realizada visita técnica ao HC Porto Alegre para avaliação do AGHUse (Março). A implantação está na fase de assinatura do termo de cooperação entre a SESDF e HCPA (AGHUse) e publicação da equipe de requisitos para implantação do sistema na rede SESDF.
Integrar o Sistema Integrado de Saúde - SIS com o E-SUS AB	60%	Não realizada	A integração SIS - e-SUSAB está pendente devido a definição do GT (TI SESDF) e Decreto pela SAIS/CATES que propõe integração de todos os sistemas da SES nesse barramento.
Integrar o SISAB-MS/SISSaúde/CMD e Sistemas de Informação da SES-DF com vistas ao faturamento de gestão de indicadores	70%	Não realizada	A integração dos sistemas: SISAB-MS/SISSaúde/CMD e Sistemas de Informação da SES-DF está pendente devido a definição do GT (TI SESDF) e Decreto pela SAIS/CATES que propõe integração de todos os sistemas da SES nesse barramento.
Criar um Datacenter de redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG	100%	Não realizada	Aguardando elaboração de Termo de Referência pela DTINF. Esta ação será realizada por meio de contratação emergencial ainda sem previsão de conclusão.
Implantar redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG	100%	Não realizada	A ação depende da migração de dados para o DATACENTER da SEPLAG. Foram finalizados migração de dados de 40%. Permanece pendente migração de dados do Sistema Trakcare e Alphalink. Pendente elaboração de Termo de referência para criação de DATACENTER pela CTINF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2018. Dados extraídos do SESPLAN, em 17/01/2019.

Análises/Considerações: No que diz respeito à execução orçamentária foi executado 62,98%. A maioria das ações previstas não foram executadas e encontram-se devidamente justificadas no quadro acima.

.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório do terceiro quadrimestre de 2018 segue ao estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012, registrando o montante e fonte dos recursos aplicados no período; as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações, e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação passíveis de acompanhamento quadrimestral.

Contém o monitoramento da Programação Anual (PAS-2018) aprovada pelo Conselho Distrital de Saúde do Distrito Federal (CSDF) no que concerne às ações previstas para o período.

Os indicadores de saúde apresentados foram pactuados no Plano Distrital de Saúde (2016-2019) e na Pactuação Interfederativa. Foram selecionados os passíveis de acompanhamento quadrimestral. Os dados relativos à oferta e produção de serviços contidos nesse terceiro relatório estão sujeitos a alterações, visto que ainda poderão ser apresentados no quadrimestre subsequente pelos entes federados ao Ministério da Saúde.

As informações pertinentes ao Controle Interno são traduzidas nas principais atividades das auditorias, inspeções e os serviços de Ouvidoria, além do desenvolvimento de outras ações de controle relativas à produção de serviços.

Ressalta-se que o RAQ é um instrumento de gestão, que permite monitorar, avaliar e corrigir rumos e ações para a melhoria da prestação de serviços destinados aos usuários do SUS, além de contribuir para o avanço da transparência das informações dos serviços de saúde no DF.

Este relatório é apreciado pelo Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado do Distrito Federal (CGSES-DF) e enviado à Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CFGTC/CLDF) responsável pela realização de apresentação em Audiência Pública.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. il. – (Série Articulação Interfederativa. v. 4.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores : 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS AB: **2017** - Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/o_que_e_esus_ab.php. Acesso em: ago. 2018.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ANEXOS

1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) E EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Em virtude das mudanças promovidas pelo Ministério da Saúde na construção do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento é uma ferramenta que substituirá o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) para elaboração e envio dos relatórios de gestão, culminou com a indisponibilização dos dados dos sistemas SIOPS, SIA, SIH e CNES do primeiro quadrimestre de 2018 para a União, os Estados, os Municípios e o Distrito federal, não sendo possível para o DF trazer neste item o detalhamento dos referidos relatórios, conforme Comunicado SIOPS nº 12/2018, de 02/10/2018 e Portaria-GM/MS nº 339, de 28/02/2019..

2. EMENDAS PARLAMENTARES PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL

Relação da Emendas Parlamentares Federais, apoio à manutenção de unidades de saúde, por número da emenda, por parlamentar, por funcional programática, GND, situação, valor cadastrado, empenhos, SES-DF, 3º quadrimestre, 2018

N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhos (MS)
Apoio à manutenção de unidades de saúde						
1479008	Augusto Carvalho	3	Manutenção de Unidades de Saúde	Cadastrado o CNES da SES em 14.03.2018	R\$ 6.386.135,00	-
30580006	Cabo Daciolo	3	Manutenção de Unidades de Saúde	Cadastrado o CNES da SES em 14.03.2018	R\$ 600.000,00	-
26620017	Rogério Rosso	3	Manutenção de Unidades de Saúde – Hospital Regional de Ceilândia – No Distrito Federal	Cadastrado CNES da SES/DF dia 14.03.2018	R\$ 3.763.000,00	-

N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhos (MS)
Apoio à manutenção de unidades de saúde						
37980001	Reguffe	3	Manutenção de Unidades de Saúde A presente emenda visa prover recursos para o custeio da saúde pública do Distrito Federal e para aquisição de medicamentos	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, incremento Teto MAC.	R\$ 7.000.000,00	-
20690010	Cristovam Buarque	3	Manutenção de Unidades de Saúde - No Distrito Federal Reparo de instalações físicas das Unidades assistenciais da rede de saúde e do Distrito Federal. (Apoio à Manutenção)	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, teto MAC	R\$ 2.462.271,00	-
Subtotal					R\$ 20.211.406,00	

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde				Valor Cadastrado	Empenhos (MS)
20690009	Cristovam Buarque	4	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Em Brasília - DF	HRG, HRPL, HRT, HRAN, cadastrado proposta em 13/03/2018 valor R\$ 191.100,00	R\$ 191.100,00
20690009	Cristovam Buarque	4	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Em Brasília - DF	HRG, HRPL, HRT, HRAN, cadastrado proposta em 13/03/2018 valor R\$ 191.100,00	R\$ 191.100,00

37910008	Hélio José	4	Esta emenda visa a Reforma da Ala de Emergência do Hospital Regional de Brazlândia.	HRBRZ - cadastrado 16.03.2018, proposta nº 912116/18-003 valor R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000,00	
37980002	Reguffe	4	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN - Aparelhos de criostatos para anatomia patológica para: valor R\$ 570.000 proposta 12116.247000/1180-03 .	R\$ 570.000,00	
37980002	Reguffe	4	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	HRAN - equipamento câmara mortuária valor R\$ 300.000 proposta 12116.2470001/18-008 cadastrado 19.03.2018.	R\$ 300.000,00	
37980002	Reguffe	4	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN, HRG proposta 12116.2470001/18-009 valor R\$ 603.000.	R\$ 603.000,00	
30580014	Cabo Daciolo	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRAN - aquisição de equipamentos 12116.2470001/18-011 valor R\$ 891.600,00	R\$ 891.600,00	
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRBZ - proposta 12116247000/18-017 valor R\$ 395.059,00, cadastrado em 22.03.2018	395.059,00	

37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRSAM - proposta 12116.247000/1180-10, valor R\$ 529.200,00. Aquisição de equipamentos: Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros, 5 Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica, 10 Esfigmomanômetro Adulto, 10 Esfigmomanômetro Obeso, 2 Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica, Eletrocardiógrafo, 13 Monitores Multiparâmetros.	529.200,00	
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRC - proposta 12116.247000/1180-06, valor R\$ 499.600,00. Aquisição de equipamentos: 8 Berços Aquecidos, 18 Aspiradores de Secreções Elétrico Móvel, 2 Ventiladores Pulmonar Pressométrico e Volumétrico, 8 Berços para Recém Nascido com Fototerapia Reversa, 3 Foco Cirúrgico de Teto.	499.600,00	
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRPIa - proposta 12116.247000/1180-15, valor R\$ 406.514,00. Aquisição de equipamentos: Arco Cirúrgico, Cadeira de Rodas Adulto, Cadeira de Banho/ Higiénica, Carro de Curativos, Suporte de Soro, Poltrona Hospitalar, Esfigmomanômetro Infantil, Monitor Multiparâmetros.	406.514,00	

37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRS - recebido em 21.03.2018, proposta 12116.247000/1180-16, valor R\$ 428.829,00. Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros, Reanimador Pulmonar Manual Pediátrico (Ambu), Reanimador Pulmonar Manual Adulto (Ambu), Cadeira de Rodas Adulto, Esfigmomanômetro Adulto, Retinoscópio, Esfigmomanômetro Obeso, Eletrocardiógrafo, Oxímetro de Pulso, Otoscópio Simples, Cadeira de Banho/ Higiénica, Radiômetro para Fototerapia, Arco Cirúrgico.	428.829,00	
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HMIB - recebido em 21.03.2018, proposta 121162470001/18-021 valor R\$ 467.972,00. Arco Cirúrgico, Transiluminador Cutâneo (Venoscópio), Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica	4467.972,00	

37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRGua - recebido em 21.03.2018, proposta 12116.247000/1180-18, valor R\$ 418.900,00. Aquisição de equipamentos: Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica, Cadeira de Banho/ Higiênica, Cadeira de Rodas Adulto, Esfigmomanômetro Infantil, Eletrocardiógrafo, Esfigmomanômetro Adulto, Oxímetro de Pulso, Cardioversor, Aspirador de Secreções Elétrico Móvel, Monitor Multiparâmetros.	418.900,00	
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRSM - 121162470001/18-012 valor R\$ 499.800,00	499.800,00	
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRG - cadastrado 14.03.2018 - aquisição de equipamentos para anatomia patológica e cardiologia - proposta 121162470001/18-005 valor R\$ 336.750,00	336.750,00	
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRPA- Leste, proposta 121162470001/18-022, R\$ 489.700,00	489.700,00	
Subtotal					R\$ 12.219.124,00	

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Quadro 3 - Relação de Emenda Parlamentar Federal, estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde.					Valor cadastrado	
20690003	Cristovam Buarque	4	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Santa Maria) - No Distrito Federal	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 ,cadastrado para Santa Maria, Condomínio Total Ville..	R\$ 725.000,00	-
20690005	Cristovam Buarque	4	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Samambaia) - No Distrito Federal	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 ,cadastrado para Samambaia , Quadra 205	R\$ 725.000,00	
20690006	Cristovam Buarque	4	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Planaltina) - No Distrito Federal	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 ,cadastrado para Planaltina, Vila Nossa Senhora de Fátima.	R\$ 725.000,00	
37910002	Hélio José	4	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados UBS em Riacho Fundo II.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00 , emenda n.37910002, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A.	R\$ 725.000,00	
37910002	Hélio José	4	Ampliação de estratégia da Saúde da família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em Santa Maria.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, para completar o cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A. e R\$ 291.000,00 para completar o mínimo da UBS São Sebastião, Bairro Residencial Oeste.	R\$ 291.000,00	

37910007	Hélio José	4	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em São Sebastião.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00 , emenda n.37910007, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para São Sebastião , endereço Bairro Residencial Oeste	R\$ 750.000,00	
26620019	Rogério Rosso	4	Destina-se a Construção de Unidade Básica de Saúde de Planaltina.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Planaltina, Vila Buritis IV QD 23.	R\$ 1.041.000,00	
26620020	Rogério Rosso	4	Construção de Unidade Básica de Saúde no condomínio Porto Rico em Santa Maria.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Santa Maria , Quadra 109, lote D	R\$ 1.041.000,00	
28310009	Ronaldo Fonseca	4	Construção de Unidades Básicas de Saúde no Recanto das Emas e Ceilândia.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Ceilândia, SHSN Trecho II.	R\$ 1.041.000,00	
25510005	Laerte Bessa	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Planaltina, Vila Buritis IV QD 26 e R\$ 1.011.000,00, cadastrado UBS para Gama Ponte Alta.	2.052.000,00	
Subtotal					R\$ 9.116.000,00	

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, convênio ou contrato de repasse, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Convênio ou Contrato de Repasse					Valor Cadastrado	Empenhos (MS)
3630005	Alberto Fraga	3- custeio	Assistência da saúde especializada da população do DF	HRG - Reforma da emergência, Aprovado, 912116/18-006, valor R\$ 1.300,00.	R\$ 1.299.003,00	
3630005	Alberto Fraga	3- custeio	Assistência da saúde especializada da população do DF	HRT - Reforma da emergência, Aprovado, 912116/18-005 valor R\$ 1.300,00	R\$ 1.299.200,00	
37550001	Roney Nemer	3- custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRAN - Reforma do banco de leite cadastrado dia 20.03.2018 - proposta 912116/18-008., R\$ 476.000,00, proposta cancelada, diante do parecer do MS foi cadastrado no SISMOB pela SAIS .	R\$ 476.000,00	
37550001	Roney Nemer	3- custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRG – Reforma e Instalação de Câmara Fria, Proposta 912116/18-004, R\$ 112.200,00 Proposta não aprovada	R\$ 112.200,00	
3791008	Hélio José	3-custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRBZ – Reforma da Ala de Emergência, Proposta 912116/18-003, R\$ 800.000,00 Proposta não aprovada	R\$ 800.000,00	

23630011	Izalci	3-custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRPL – Reforma do Laboratório localizado no Subsolo proposta 912116/18-016, R\$ 1.999.880,00 Proposta não Aprovada	R\$ 1.999.880,00	
23630011	Izalci	3-custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRC – Reforma do telhado e calhas do HRC, Proposta 912116/18-021, R\$ 1.128.000,00 Proposta não aprovada	R\$ 1.128.000,00	
Subtotal					R\$ 7.114.283,00	

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, emendas 2º ciclo, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
23630011	Izalci	3 - 4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	CPN GAMA, Proposta para adequação Técnico-Econômica pelo Proponente 912116/18-013	928.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	CPN HMIB, Proposta Para Adequação Técnico-Econômica Pelo Proponente 912116/18-014	489.600,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	CPN BRAZLANDIA, Proposta Para Adequação Técnico-Econômica Pelo Proponente 912116/18-015	678.400,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRPL / Reforma Do Subsolo Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	1.999.880,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
				912116/18-016	
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMU / ASA SUL Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-018	256.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMUR/ W5 Norte, Qd. 905 - Módulo D Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-019	256.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMUR/ QD 302, conj. 05, lote 01 – SAMAMBAIA Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-020	256.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Reforma do Telhado e calhas do Hospital Regional da Ceilândia, Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-021	1.128.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMU UBS 01 - QNG AE 18 – TAGUATINGA, Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-022	256.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMUR / SMC QUADRA 5 CEILANDIA, Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-023	256.000,00
28310009	Ronaldo Fonseca	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento	1.031.330,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
				12116247000/1180-36	
26620021	Rogério Rosso	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-37	1.037.340,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Equipamentos – HRAN Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-39	515.888,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Equipamentos- HRSM Proposta autorizada aguardando empenho 12116247000/1180-40	83.000,00
Programa	Programa	Programa	Programa	OFICINA ORTOPEDICA Proposta para Adequação Técnica de Mérito / Pendencia 12116247000/1180-45	333.640,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
25510005	Laerte Bessa	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-46	838.300,00
25510005	Laerte Bessa	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-47	537.640,00
37980003	Reguffe	4	Programa	Equipamentos Oftalmologia Proposta para Adequação Técnica de Mérito / Pendencia 12116247000/1180-48	1.025.770,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Equipamentos - Proposta enviada para publicação de Portaria 12116247000/1180-53	42.000,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
28310008	Ronaldo Fonseca	3	Reforma de Unidade Especializada	Reforma da Central de Material Esterilizado 912116/18-010. Proposta aprovada	700.000,00
Total Cadastrado					R\$ 12.648.788,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

3. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

Detalhamento das auditorias e inspeções, por UF, órgão responsável, nr. SISAUD, demandante, doc. da demanda, tipo de demanda, finalidade, unidade auditada / fiscalizada, tipo de solicitação, situação e recomendações, 3º quadrimestre, 2018.

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	N/A
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção na Construção do Bloco II
Unidade Auditada / Fiscalizada	Hospital da Criança
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos: Recomendação não disponível, visto que o relatório ainda não foi publicado.	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-02/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção nos contratos de manutenção de equipamentos
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-02/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção

Finalidade	Inspeção nas obras em realização na SES/DF
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-02/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção nos contratos de aluguel da SES/DF
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento

Recomendações/Encaminhamentos:

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-04/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto/FORPONTO- Apuração de batimentos fora da unidade de vínculo do servidor
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES

Doc. da Demanda	OS-005/2017
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto - FORPONTO.
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-05/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Controle, Distribuição (Logística) de Remédios e OPME
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento

Recomendações/Encaminhamentos:

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-07/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Auditoria
Finalidade	Os trabalhos de Consultoria em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos deverão observar as normas regulamentares pertinentes
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Finalizada

Recomendações/Encaminhamentos:

Para auxiliar no desenvolvimento Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SES, emitimos em complemento as seguintes orientações ao Comitê de Gestão de Riscos da Unidade:

Fomentar a prática de Gestão de Riscos por meio da capacitação dos servidores da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SVS-SES/DF nos cursos de Gestão de Riscos ministrados pela CGDF. Atualizar periodicamente (no mínimo a cada 6 meses) o documento Estabelecimento de Contexto, bem como realizar os levantamentos de riscos e elaboração da Matriz de Riscos das demais áreas da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SES. Elaborar os Planos de Implantação das Ações de Controle dos Riscos (Plano de Ação) previstos nas atuais e futuras Matrizes de Riscos homologadas no âmbito da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SVSSSES/DF. Elaborar o Plano de Comunicação da Gestão de Riscos no âmbito da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SVS-SES/DF.

A Coordenação de Auditoria de Gestão de Riscos da Subcontroladoria de Controle Interno da CGDF realizará monitoramento do Sistema de Gestão de Riscos da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SES e da implementação das orientações aqui emitidas, ao longo de todo o exercício de 2019.

Em face dos exames realizados, foram constatados o que segue:

GESTÃO SUBITEM CLASSIFICAÇÃO

GESTÃO: CONTROLE DA GESTÃO SUBITEM: 1.1; 1.2; 1.3;1.4 e 1.5 CLASSIFICAÇÃO : Informações

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-008/2018 USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção sobre denúncia registrada no sistema da Ouvidoria
Unidade Auditada / Fiscalizada	BUCAR Engenharia e Metrologia Eireli

Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-08/2017 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção nos processos de contratação de bens e serviços em conformidade com a Portaria SES nº 210/2017
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	CGDF

Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	OS-036/2018
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Programa Temático 6202 - Brasília Saudável com o foco nas estatísticas sociais e demográficas do Distrito Federal de 2015 -2018 nas unidades da SES/DF
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Finalizada
Recomendações/Encaminhamentos:	
<p>R.1) [Subtópico 3.1.1.1]. Realizar estudo e enviar cópia para esta CGDF identificando as causas das divergências identificadas entre o número de exames de ecocardiogramas extraídos do Sistema de Regulação no mês de abril de 2018 e os dados de produção registrados, a exemplo do verificado na Unidade do IHBDF e HRS.</p> <p>R.2) [Subtópico 3.1.1.2]. Promover a lotação de médicos Emergencistas recém-nomeados nos pontos de Emergência Cardiológica da Rede SES/DF, com vistas a permitir a liberação de parte de carga horária dos Cardiologistas dos serviços de pronto socorro.</p> <p>R.3) [Subtópico 3.1.1.2] encaminhar a esta CGDF o Plano de Transição da porta de Emergência Cardiológica do IHB para o HRAN.</p> <p>R.4) [Subtópico 3.1.1.2] Destinar carga-horária semanal, em agenda horizontal, suficiente para atender, no mínimo, a demanda interna de cada Unidade Hospitalar da Rede SES, de forma a evitar o transporte sanitário inter-hospitalar de pacientes internados para realizarem exames de ecocardiografia.</p> <p>R.5) [Subtópico 3.1.1.5] adotar, com celeridade, medidas para a contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos ecocardiógrafos/ecógrafos da Rede SES /DF, depois de concluídos os estudos de vantajosidade e de avaliação <i>in loco</i> do estado de conservação dos equipamentos.</p> <p>R.6) [Subtópico 3.1.1.5]. Realizar, com celeridade, estudo de vantajosidade para subsidiar a manutenção ou substituição de ecocardiógrafos/ecógrafos em toda a Rede SES/DF, complementado por avaliação <i>in loco</i> do estado de conservação dos equipamentos</p> <p>R.7) [Subtópico 3.1.1.5] Apresentar justificativa para a execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva nos ecocardiógrafos de tombamento 366.178 e 366.179 do IHB, inoperantes desde junho de 2017, considerando que tais equipamentos encontra-se obsoletos, fornecem baixa qualidade de imagem para um diagnóstico efetivo, e que o recursos dispendidos com as manutenções citadas permitiriam aquisição de novos equipamentos.</p> <p>R.8) [Subtópico 3.1.1.5] Adotar ações para efetivar a aquisição de ecocardiógrafos para a Rede SES e para o Instituto Hospital de Base, objeto dos processos administrativos em andamento.</p>	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	OS-149/2018
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Fundo de Saúde do DF, para elaboração do relatório de Auditoria de Contas anuais dos exercícios de 2015,2016 e 2017.
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	
Aguardando emissão do Relatório.	

UF	DF
Órgão Responsável	CGDF
Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	TCA 2016
Tipo de Demanda	TCA 2016
Finalidade	Tomada de Contas Anual SES 2016
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

4. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS, SES-DF, 1º, 2º e 3º QUADRIMESTRES, 2018

Unidades	2018			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
	Quant. Aprovada	Quant. Aprovada	Quant. Aprovada	Quant. Aprovada
CBV	853	1.042	1.216	3.111
CNRV	-	17	11.197	11.214
Ceal LP	20.524	21.704	22.787	65.015
Diagnostik	963	1.746	1.291	4.000
HUB	537.897	593.354	502.396	1.633.647
Hosp S Francisco	2.245	2.111	1.695	6.051
ICDF	75.143	71.643	57.948	204.734
IDR	23.554	23.775	23.813	71.142
Nephron	13.217	11.304	10.551	35.072
Radiograph	2.128	2.284	2.290	6.702
Renal Care	12.675	11.868	11.553	36.096
Seane Serv Assist Clin	8.727	9.049	11.480	29.256
Soclimed	18.819	16.813	16.367	51.999
Ultramed	-	41	16.616	16.657
Vitailaboratorio	120.519	168.020	141.071	429.610
Carr Odontologica 1	-	-	3.061	3.061
Carr Oftalmologica	-	-	1.348	1.348
Total	837.264	934.771	836.680	2.608.715

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS, jan-dez/ 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Comparativo da Produção Ambulatorial e Hospitalar dos Contratados, SES-Df, 3º Quadrimestres, 2017 e 2018

Serviço-SIA	Estabelecimento	3º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre 2018
Terapia Renal Substitutiva	Hospital São Francisco	1.108	1.695
	Nephron GAMA	10.674	-
	Nephron Brasília Serviços Médicos Ltda	2.592	10.551
	Instituto de doenças Renais Ltda. (IDR)	23.109	23.813
	SEANE-Serviço de Assistência clínica	10.022	11.480
	Renal Care	10.088	11.553
	Clínica de Nefrologia Renal Vida - CNRV(*)	-	11.197
	Soclimed	15.572	16.367
Subtotal da Terapia Renal Substitutiva		73.165	86.656
Procedimentos Diagnósticos	CBV-Centro Brasileiro da Visão	929	1.216
	Vitalab Brasília	62.127	141.071
	Diagnostik	1.183	1.291
	Radiograph clínica de imagem	994	2.290
Subtotal dos Serviços de Imagens		65.233	145.868
Especialidades	Carreta Odontológica 1	32.425	3.061
	Carreta Oftalmológica	588	1.348
	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	64.578	57.948
	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	641.233	502.396

	CEAL LP	21.177	22.787
	Ultramed	0	16.616
Subtotal das Especialidades		760.001	604.156
Total Geral		963.632	836.680

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS, jan-dez/ 2017 E2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Relação da produção hospitalar das contratadas pela SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2018

Unidades	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
	Quantidade	Quantidade	Quantidade
ICDF	1.423	1.473	1.264
Hosp S Mateus	20	71	39
HUB	2.712	3.405	2.876
CBV	233	320	269
Total	4.388	5.269	4.448

GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS, jan-dez/ 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIH/SUS), em 20/03/2019, sujeitos a alterações.

Comparativo da produção hospitalar das contratadas pela SES-DF, 3º quadrimestres de 2017 e 2018

Unidades	3º Quadrimestre de 2017	3º Quadrimestre de 2018
	Quantidade	
ICDF	1.487	1.264
Hosp S Mateus	46	39
HUB	3.049	2.876
CBV	246	269
Total	4.828	4.448

GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS, jan-dez/ 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIH/SUS), em 20/03/2019, sujeitos a alterações.